



RELATÓRIO DE GESTÃO

2018

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq



Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Astronauta Marcos Cesar Pontes

CNPq
Presidente
João Luiz Filgueiras de Azevedo

Chefia de Gabinete
Daniel Alves Natalizi

Diretor de Gestão e Tecnologia da Informação
Cláudio da Silva Lima (Diretor - Substituto)

Diretor de Cooperação Institucional
José Ricardo de Santana

Diretor de Engenharias, Ciências Exatas, Humanas e Sociais
Adriana Maria Tonini

Diretor de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde
Carlos Alberto Pittaluga Niederauer (Diretor – Substituto)

Coordenação e Supervisão da Elaboração
Marcos César Chaves da Fonseca - Analista em C&T - COPLE/CNPq
Izabeth Cristina Campos da Silva Farias - Analista em C&T - COPLE/CNPq

Projeto Gráfico e Diagramação
Mariana Galiza de Oliveira - Analista em C&T - COCOM/CNPq
Gustavo Ramalho Lacombe - Analista em C&T - COCOM/CNPq
Hyago Alves de Souza - Colaborador - COCOM/CNPq

SUMÁRIO

Apresentação

Carta do Presidente do CNPq

Capítulo 1 – Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	19
Capítulo 2 – Planejamento Estratégico e Governança	33
Capítulo 3 – Gestão de Riscos e Controles Internos	43
Capítulo 4 – Resultados da Gestão	53
Capítulo 5 – Alocação de Recursos e Áreas Especiais da Gestão	151
Capítulo 6 – Demonstrativos Contábeis	181
Capítulo 7 – Outras Informações Relevantes	235
Considerações Finais	247

Anexos

APRESENTAÇÃO

À sociedade brasileira.

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, apresenta seu Relatório de Gestão referente ao Ano de 2018, com a finalidade de demonstrar, esclarecer e justificar os resultados alcançados frente aos objetivos e metas definidos para o período, no âmbito de suas atribuições e em cumprimento à sua missão institucional.

Além de explicitar as ações, valores e resultados produzidos e entregues à sociedade, serão abordadas questões como o nível e as estratégias de governança e alocação de recursos, a eficácia, a eficiência e a conformidade das iniciativas adotadas, assim como as justificativas para os objetivos e metas não atingidos.

O relatório encontra-se organizado com a seguinte estrutura:

Carta do Presidente do CNPq, contendo os principais objetivos, prioridades, resultados e desafios de sua gestão.

Capítulo 1 Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo, que trata da estrutura organizacional, missão e visão institucional, cenários interno e externo e modelo de gestão.

Capítulo 2 Planejamento Estratégico e Governança, com explanação sobre a direção estratégica, estruturas que contribuem para a boa governança no órgão e o alinhamento deste com as partes interessadas.

- Capítulo 3** Gestão de Riscos e Controles Internos, que aborda a vinculação entre riscos e objetivos estratégicos, riscos significativos quantificados e medidas de mitigação adotadas no exercício.
- Capítulo 4** Resultados da Gestão, capítulo que descreve e avalia os principais projetos/ações e seus resultados, bem como sintetiza as perspectivas para os próximos anos.
- Capítulo 5** Alocação de recursos e áreas especiais da gestão, com o objetivo de demonstrar como foram gerenciados os recursos orçamentários, humanos, tecnológicos e outros, sob o ponto de vista da eficiência e da conformidade.
- Capítulo 6** Demonstrações contábeis, explicitando a situação e o desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial da gestão no exercício de 2018.
- Capítulo 7** Outras informações relevantes, compreendendo temas cuja divulgação interessa aos dirigentes e aquelas referentes a setores que afetam ou podem afetar a capacidade da instituição de gerar valor.

O CNPq, cumprindo com o dever de prestação de contas aos cidadãos brasileiros, deseja a todos uma boa leitura!

CARTA DO PRESIDENTE DO CNPq



Em 2018, a ciência brasileira viveu grandes desafios. Ainda em reflexo ao cenário de crise econômica pelo qual passa o País desde 2014, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, fundação vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC, que em 2018 já contava com orçamento reduzido (R\$ 1,2 bilhão) em relação aos anos anteriores, teve que se posicionar de forma contundente em defesa da ciência e chamar a atenção da sociedade, nos fóruns de negociação e através dos meios

de comunicação, para os riscos iminentes postos ao desenvolvimento científico, tecnológico e inovação do Brasil.

Um duro corte no orçamento de 2019 foi previsto para o CNPq, R\$ 400 milhões a menos do que o orçamento de 2018, totalizando R\$ 800 milhões. Isto ameaçava a viabilidade de execução das principais atribuições deste Conselho: fomento à pesquisa científica e tecnológica, à inovação e incentivo à formação de pesquisadores brasileiros. Com incursões estratégicas junto às instâncias decisórias

máximas, conseguiu-se minimizar os riscos, alcançando-se um orçamento para 2019 da ordem de R\$ 1 bilhão.

No campo da execução do fomento a pesquisas, o CNPq exerceu papel fundamental tanto na manutenção de ações estratégicas como na condução de iniciativas importantes para a ciência no país.

A ciência brasileira demonstrou de forma evidente sua força e sua capacidade de resposta a grandes problemas nacionais, como foi o caso do enfrentamento à epidemia de Zika Vírus. Em 2018, todo o recurso do Edital Zika Vírus foi repassado e empenhado no total de 15 milhões, resultando em um aumento no percentual de bolsistas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste o qual supera os 30% do normativo legal de recursos aplicados nestas regiões. Já a Encomenda Zika Vírus teve todo o seu recurso repassado e empenhado no valor de 5,0 milhões, mas, como se trata de uma ação induzida, a maior concentração dos bolsistas foi nas regiões Sul e Sudeste, apenas 15% na região Nordeste.

Outro grande desafio de 2018 foi garantir a manutenção da Chamada Universal no rol de ações do fomento à pesquisa do CNPq. Esta é uma das ações mais importantes e tradicionais de fomento em nível nacional, pois abrange todas as áreas do conhecimento e oportuniza o apoio a pesquisas conduzidas tanto por jovens pesquisadores como por aqueles já renomados, com prioridade de investimento nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste (pelo menos 30% dos recursos da Chamada). Destaca-se que a edição de 2018 da Chamada Universal foi lançada num esforço institucional de regularização do apoio aos pesquisadores.

Até 2014, a periodicidade desta Chamada era anual. A situação de crise econômica impôs uma periodicidade bianual desde então, mas, ainda assim, em um cenário de incertezas sobre a possibilidade de manutenção da ação, visto os recorrentes contingenciamentos sofridos pelo setor.

Merece destaque, ainda, o Programa INCT - Institutos Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação que conta com 102 grupos de pesquisa beneficiados e um investimento total de R\$ 660 milhões em 6 anos (50% de recursos federais e 50% estaduais). Esses institutos agregam os melhores grupos de pesquisa na fronteira do conhecimento e em áreas estratégicas, voltadas para o desenvolvimento de pesquisas de alto impacto científico e/ou tecnológico, desenvolvimento de pesquisas com potenciais aplicações e que promovem a inovação e o empreendedorismo, além do estímulo à proteção e à transferência à cadeia produtiva do conhecimento necessário para a geração de novos produtos, processos e serviços. São mais de 12 mil pesquisadores envolvidos em aproximadamente 600 laboratórios de excelência nacionais e estrangeiros, bem como em instituições parceiras, resultando na formação de recursos humanos altamente qualificados e na estruturação de redes de pesquisa que desenvolvem projetos articulados, com objetivos e metas claramente mensuráveis e com foco de atuação na resolução de problemas da sociedade brasileira, bem como no subsídio à elaboração de políticas públicas e no desenvolvimento econômico e social do País.

Importante avaliação de impactos dos resultados dos INTCs foi realizada pelo CNPq, em parceria com o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos-CGEE durante a gestão que ora se encerra. A ação, que refere-se à IV Etapa de Acompanhamento/

Avaliação dos projetos aprovados nas Chamadas de 2008 e 2010, ocorreu em 2015 e ganhou abrangência nacional e importância fundamental, com desenvolvimento de metodologias e identificação de indicadores de impactos científicos, econômicos e sociais. A partir desta avaliação, novo olhar foi definido para a avaliação dos programas financiados pelo CNPq, ou seja, não só serão avaliados os indicadores científicos de avanço das fronteiras do conhecimento na área, mas também e, principalmente, seus impactos na geração de riqueza e solução de problemas nacionais.

O Programa de Inserção de Pesquisadores nas Empresas Incubadas pode ser considerado uma inovação para o fomento à pesquisa no Brasil em articulação com o setor privado. Foi implementado como ação-piloto pelo MCTIC, por meio do CNPq e em parceria com o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa - CONFAP. O objetivo é capacitar e agregar recursos humanos em empresas incubadas mediante sua participação em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I). O programa atende empresas vinculadas a incubadoras em operação no País, certificadas ou em processo de obtenção da certificação Cerne (Anprotec/Sebrae). Foi lançada Chamada Pública CNPq/MCTIC/SETEC nº 31/2017 em novembro de 2017, que disponibilizou R\$ 1,5 milhões para investimento em projetos de PD&I de micro e pequenas empresas, sendo a submissão de propostas até 26/01/2018. No mínimo 30% desses recursos foram aplicados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Ao todo foram aprovados 27 projetos de PD&I de empresas vinculadas a incubadoras de todas as regiões do País. Cada projeto, com duração de até 12 meses, conta com recursos de até R\$ 60 mil para a concessão de bolsas de fomento tecnológico. O CNPq recomendou,

ainda, a aprovação de outras 35 propostas com nota superior a 9, que poderão ser apoiadas pelas Fundações de Amparo à Pesquisa - FAP.

Em sintonia com as questões mais atuais e de maior importância para a sociedade, o CNPq fomentou projetos para estimular a formação de mulheres para as carreiras de ciências exatas, engenharias e computação no Brasil, despertando o interesse vocacional de estudantes do sexo feminino da Educação Básica (Ensino Fundamental a partir do 6º ano e do Ensino Médio) e do Ensino Superior por estas profissões e para a pesquisa científica e tecnológica. Esta iniciativa intitulada 'Meninas nas Ciências Exatas, Engenharias e Computação' visa, ainda, combater a evasão, que ocorre principalmente nos primeiros anos de estudantes do sexo feminino dos cursos de graduação nestas áreas, bem como aproximar as escolas públicas da Educação Básica das Instituições de Ensino Superior. Quando lançada, a Chamada previa um valor de R\$ 3 milhões, sendo R\$ 2 milhões do CNPq e R\$ 1 milhão do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC. Posteriormente, o Ministério da Educação - MEC, reconhecendo a importância da proposta, decidiu apoiar a Chamada aportando mais R\$ 3 milhões, totalizando os R\$ 6 milhões disponíveis. Com a importante parceria do MEC dobrando os recursos, foi possível aprovar 78 propostas, de uma demanda bruta inicial de 702 solicitações (o equivalente a aproximadamente R\$ 40 milhões).

Em conformidade com as regras estabelecidas na Chamada nº 31/2018, foram aprovados projetos em todas as Unidades da Federação. As propostas deveriam, obrigatoriamente, prever a articulação entre instituições de pesquisa e ensino superior com escolas públicas da educação básica, envolvendo alunas do 6º ao 9º ano e do Ensino Médio, professores da educação básica das disciplinas de ciências exatas,

tecnologias e computação, alunas de graduação de cursos das áreas de ciências exatas, engenharias e computação e pesquisadores com atuação nessas áreas. Muitas outras ações, tão importantes como as que foram destacadas até aqui, foram encampadas pelo CNPq no cumprimento de sua missão, em diversas frentes e viabilizadas através de inúmeras parcerias, o que deixa claro o protagonismo desta instituição no alcance de um saldo positivo de ações mesmo em tempos de crise, na formação da base científica e na construção do patrimônio intelectual para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico brasileiro.

Para 2019, além da manutenção dos programas básicos necessários à ciência brasileira, a perspectiva, já traduzida em Plano de Ação, é de que o Fomento busque o equilíbrio entre o tripé ciência, tecnologia e inovação, conforme determina a Missão do CNPq.

A prioridade será dada às Chamadas de Projetos e a seleção focada em propostas que não só avancem as fronteiras do conhecimento, mas também contribuam na geração de riqueza e colaborem na solução de problemas nacionais que requeiram ciência e tecnologia como requisito de sua solução. O foco da concessão de bolsas será sua vinculação aos projetos de pesquisa científicos, tecnológicos ou de inovação ao invés de concessão de cotas institucionais para curso de pós-graduação, e mais ênfase na concessão de bolsas para fomentar o empreendedorismo inovador.

A Internacionalização teve um destaque especial nas ações do CNPq em 2018 com vistas a melhorar a qualidade científica dos projetos e ampliar o

financiamento. Vale registrar a participação no Fundo Newton, parceria com o Reino Unido, a assinatura de importante Acordo com a União Europeia, em parceria com a FINEP e o CONFAP – ambos com atividades e financiamentos em andamento. O CNPq também voltou a fazer parte dos grandes fóruns internacionais como o Global Research Council - GRC e do Science and Technology in Society Forum - STS Forum, além da nova participação no Global Alliance for Chronic Diseases – GACD.

Que a sociedade possa reconhecer, nesta prestação de contas, os esforços que envidamos no ano de 2018 em defesa da ciência brasileira, cujos resultados traduzem-se em impactos positivos em todas as áreas da vida e que, com os investimentos certos, é potente mola propulsora do desenvolvimento nacional.

Mario Neto Borges
(Presidente do CNPq de
outubro de 2016 a janeiro de 2019)



1

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

◀ *O Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração (PELD) é um programa do CNPq que representa uma iniciativa pioneira ao articular, desde 1999, uma rede de sítios de referência para a pesquisa científica no tema de Ecologia de Ecossistemas. A Rede Abrolhos integra o Programa.*

*Foto: ©Áthila Bertoncini / Rede Abrolhos
Na foto, o pesquisador Gilberto Menezes Amado-Filho (in memoriam).*

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq é a principal agência de fomento científico, tecnológico e de inovação do Brasil, cuja atuação contribui para o desenvolvimento nacional e o reconhecimento das instituições de pesquisa e pesquisadores brasileiros no Brasil e no mundo.

Missão do CNPq

Fomentar a Ciência, Tecnologia e Inovação e atuar na formulação de suas políticas, contribuindo para o avanço das fronteiras do conhecimento, o desenvolvimento sustentável e a soberania nacional.

Visão de Futuro

Ser uma instituição de reconhecida excelência na promoção da Ciência, da Tecnologia e da Inovação como elementos centrais do pleno desenvolvimento da nação brasileira.

Valores

- Inovação
- Avanço das fronteiras do conhecimento
- Valorização das pessoas
- Pensamento Prospectivo
- Ética e Transparência
- Apropriação Social do conhecimento
- Qualidade na avaliação de mérito

Estrutura Diretiva

- **PRESIDÊNCIA**
- **Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação**
- **Diretoria de Engenharias, Ciências Exatas, Humanas e Sociais**
- **Diretoria de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde**
- **Diretoria de Cooperação Institucional**

A **Presidência** e seu **Gabinete** (órgão de assistência direta e imediata ao Presidente) estão vinculadas às funções de Planejamento e Gestão Estratégica, Comunicação, Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão.

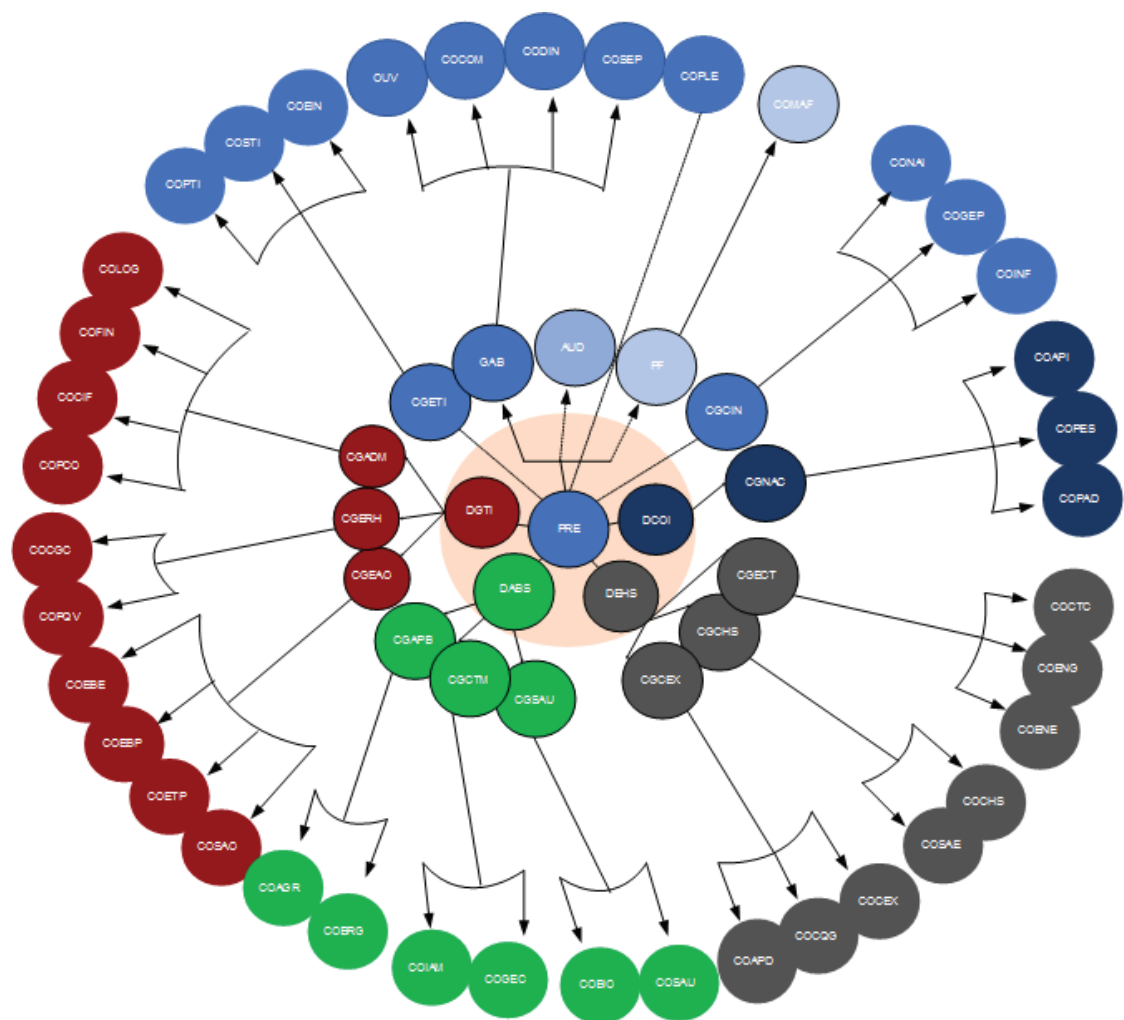
A **Procuradoria Federal**, a **Auditoria Interna** e a **Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação** são **Órgãos Seccionais**, assim chamados em razão de estarem subordinados às autoridades da instituição em que desempenham suas funções, mas estão sujeitos também à orientação normativa e à supervisão técnica de outro(s) órgão(s) mais central(is) da administração pública, como a Advocacia Geral da União, no caso da Procuradoria Federal, ou o Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União-CGU, no caso da Auditoria Interna ou o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, no caso da Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação.

A **Diretoria de Engenharias, Ciências Exatas, Humanas e Sociais**, a **Diretoria de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde** e a **Diretoria de Cooperação Institucional** são **Órgãos Específicos Singulares**, pois suas competências dizem respeito à gestão de ações que constituem o cerne de atuação da instituição, portanto, vinculadas diretamente ao fomento à pesquisa em áreas específicas de conhecimento, áreas-fins, de acordo com suas denominações, incluindo atribuições decorrentes das funções principais.

Como instâncias máximas para a tomada de decisões, o CNPq tem dois **Órgãos Colegiados**: o **Conselho Deliberativo** e a **Diretoria Executiva**.

Estrutura Organizacional do CNPq

Diretoria
Executiva



Lista de Siglas e Detalhamento dos Setores disponíveis no Anexo 1

1.1 | CADEIA DE VALOR DO CNPq

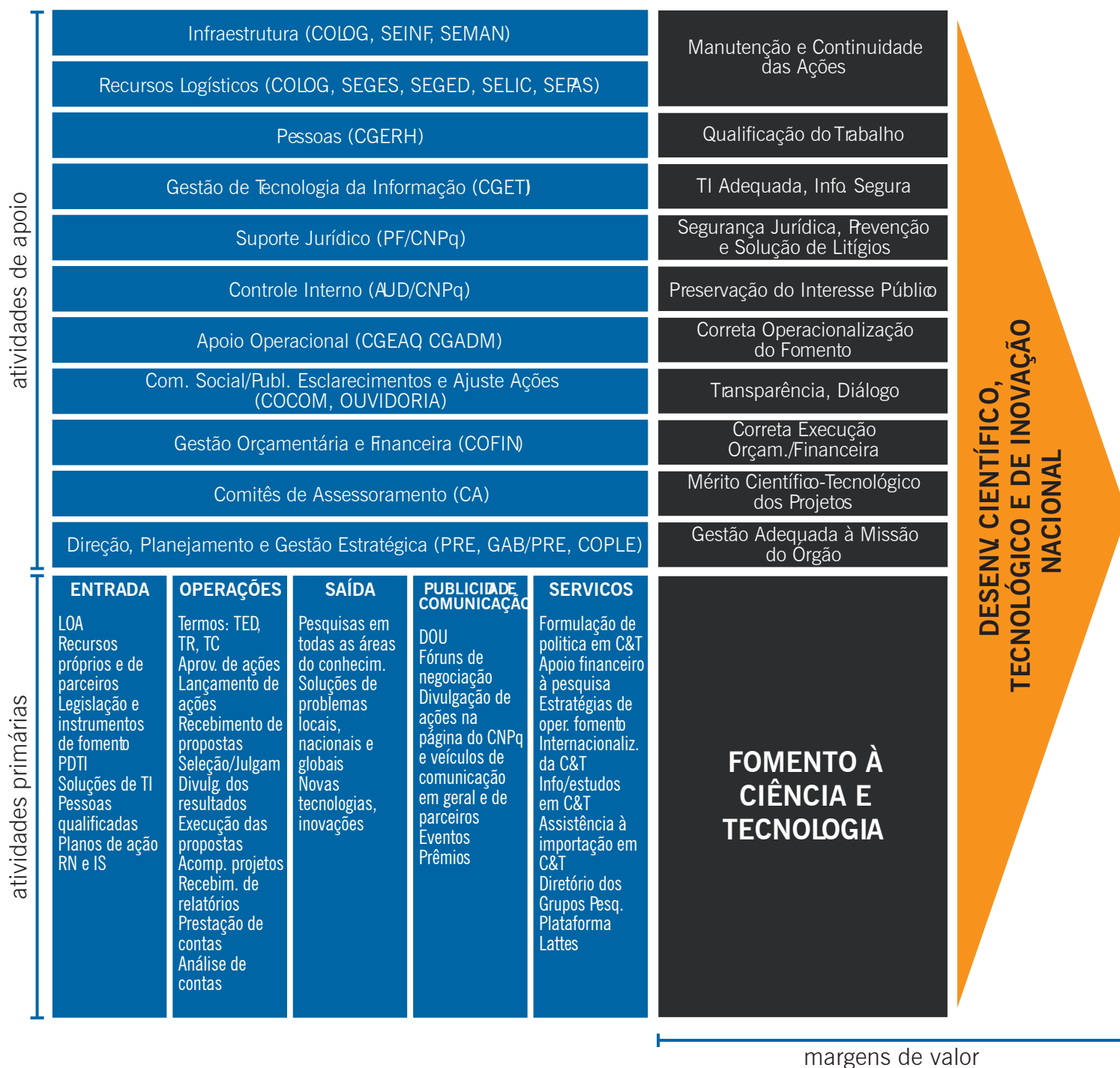
Com base na Estrutura Diretiva, no Regimento Interno e no Mapa Estratégico do CNPq, construiu-se sua **Cadeia de Valor**, apresentada a seguir, com as **Atividades Primárias/Finalísticas** e as **Atividades de Apoio**, as unidades responsáveis por sua execução (quem faz o quê) e os valores gerados para os clientes diretos e a sociedade em geral.

Todos esses valores gerados contribuem, em seu conjunto, para a geração de um **Grande Valor** para a sociedade: o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovações que pode traduzir-se em soluções para importantes problemas em todas as áreas do conhecimento, em contribuição ao desenvolvimento e à soberania nacional.

O conceito de cadeia de valor foi introduzido por Michael Porter, em 1985, e representa o conjunto de atividades desempenhadas por uma organização desde a infra-estrutura, a logística das operações e os processos institucionais até as ações finalísticas e a margem de valor gerada por cada tipo de atividade para a sociedade ou público final (PORTER,1986). O modelo de Porter é uma representação gráfica desse conceito.

Cadeia de Valor do CNPq, 2018/2019

(Fonte: Coordenação de Planejamento e Gestão Estratégica – COPLE)



1.2 | AMBIENTE INTERNO

O cenário de escassez de recursos de 2018 representou uma ameaça importante para a CNPq no cumprimento de sua missão. Especialmente as ações de fomento via Bolsas no Exterior foram inicialmente afetadas com redução expressiva no número de concessões. O problema, no entanto, foi em parte amenizado com a retomada de ações de internacionalização, via aporte de recursos descontingenciados no âmbito do Programa Pesquisador Visitante-PVE que contempla considerável parcela de investimento em formação por meio de Bolsas de Graduação Sanduiche-SWG.

Um ponto forte interno para o enfrentamento desse cenário é a significativa massa crítica de pessoas capacitadas e comprometidas com os melhores resultados. Por outro lado, o corpo técnico do CNPq tem sido progressivamente reduzido, devido a aposentadorias e evasão de profissionais admitidos no último concurso, gerando perda de talentos e maior sobrecarga de trabalho para os servidores ativos, assim como insatisfações e desmotivação.

Durante todo o ano de 2018, a Casa passou por dificuldades envolvendo os sistemas informatizados de suporte às suas ações, atingindo um nível crítico quanto a falhas, erros e instabilidades, e transformando-se em um dos gargalos para a boa execução do fomento. A construção de uma nova plataforma está em curso com o objetivo de oferecer soluções mais eficazes e eficientes, o que demonstra a capacidade institucional de reconhecer e aplacar os problemas.

Contudo, em 2018, ainda não se alcançou o dinamismo e a rapidez necessários e desejados pelos usuários internos e externos dos recursos de tecnologia da informação disponibilizados pelo CNPq.

Como mecanismos catalisadores das relações entre o CNPq e o setor privado com ou sem fins lucrativos, destacam-se a criação de uma instância formal de relacionamento, o Comitê de Negociação e Relacionamento Institucional (CORI) e a implementação do Sistema de Credenciamento de Empresas junto ao CNPq.

A Comunicação Social, em 2018, no que tange à divulgação científica, foi priorizada e destacou-se como ponto forte no campo da articulação com a comunidade acadêmica, órgãos de imprensa e sociedade em geral, fortalecendo-se como estratégia de valorização institucional e da ciência. Contudo, a comunicação interna é ainda um ponto frágil organizacional, necessitando ser aprimorada.

1.3 | AMBIENTE EXTERNO – CENÁRIOS NACIONAL E INTERNACIONAL

O **Cenário Nacional** em 2018 para o setor de Ciência, Tecnologia e Inovações no Brasil incluiu redução e contingenciamentos de recursos. Contudo, motivou a mobilização de importantes atores nacionais, incluindo dirigentes do CNPq, em defesa da valorização da ciência e da manutenção de investimentos para o setor.

Como ponto forte, destaca-se a regulamentação, via Decreto nº. 9.283, de 07 de fevereiro de 2018, de um novo arcabouço legal em Ciência, Tecnologia e Inovação, o qual cria um ambiente mais favorável à pesquisa, desenvolvimento e inovação nas universidades, nos institutos públicos e nas empresas.

Quanto aos dados que sinalizam a situação do setor, a Edição 2018 da publicação anual do MCTIC intitulada Indicadores Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação aponta que houve uma leve redução do percentual do PIB dedicado a atividades de pesquisa e desenvolvimento. Enquanto em 2015 os investimentos somaram R\$ 87,1 bilhões (1,34% do total PIB), no ano de 2016 eles totalizaram R\$ 79,2 bilhões, o correspondente a 1,27% do PIB, dos quais, 52,4% são dispêndios públicos.

Quanto ao cenário de publicações científicas, o levantamento mostra que o Brasil, em 2017, foi responsável por produzir 2,51% dos artigos científicos indexados pela plataforma Scopus em nível mundial e 52,82% dos artigos produzidos na mesma base na América Latina.

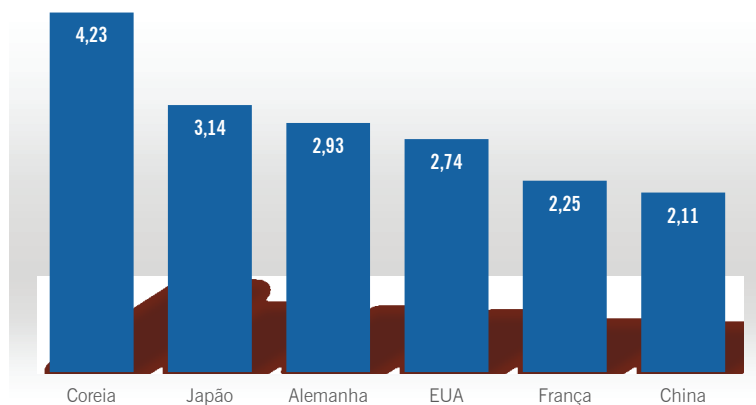
Houve, ainda, decréscimo no número de pedidos de patentes de invenção depositados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), entre 2015 (30.341 pedidos) e 2017 (25.678 pedidos), mas, a concessão de patentes pelo INPI aumentou, passando de 3.411, em 2015, para 5.450, em 2017.

CENÁRIO INTERNACIONAL

Na comparação internacional, os investimentos do Brasil em pesquisa e desenvolvimento levando em consideração o percentual do PIB empregado (1,27% do PIB), são semelhantes aos de países como Rússia, Espanha, Itália e Portugal. Os países com maior percentual do PIB (ano de referência: 2016) investido em pesquisa e desenvolvimento, segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE, são, em ordem decrescente: Coreia (4,23%), Japão (3,14%), Alemanha (2,93%), Estados Unidos (2,74%), França (2,25%) e China (2,11%). Os investimentos nessas atividades, em outros países, não chegam a 1,7%.

Países com maior percentual do PIB investido em P&D

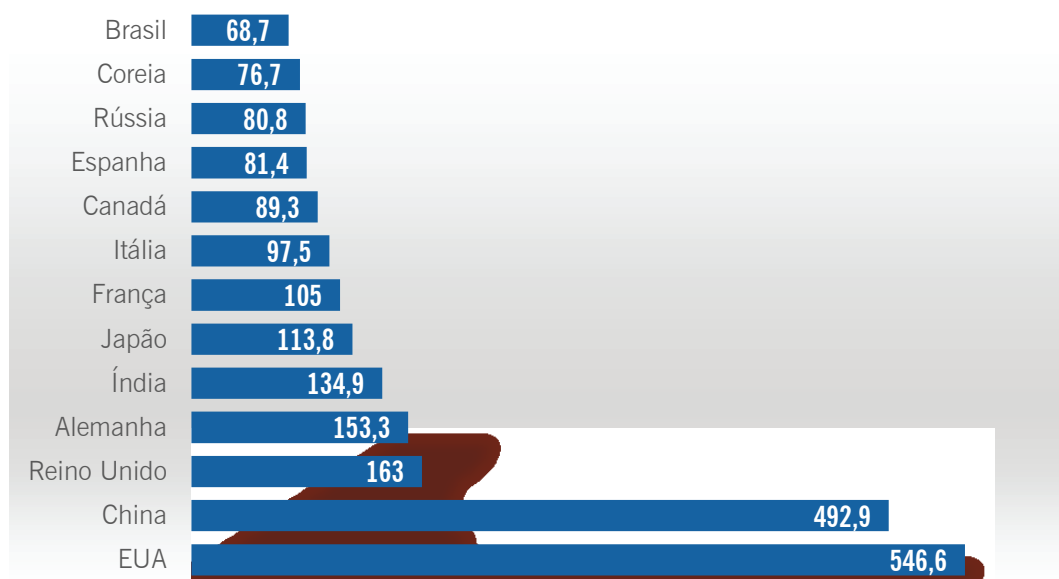
(Fonte: Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE, 2016)



Em número de artigos publicados em periódicos científicos indexados pela Scopus em 2017, os países líderes no ranking mundial são: Estados Unidos (546,6 mil) e China (492,9 mil). O Brasil ocupa a 13^o. posição, com 68,7 mil artigos.

Número de artigos publicados em periódicos científicos indexados

(Em milhares. Fonte: Scopus, 2017)



Em termos de estratégias e/ou movimentos internacionais atuais favorecedores do desenvolvimento científico e tecnológico, destacam-se os campos da Ciência de Dados, do Big Data, da Ciência Aberta e os sistemas de curadoria de dados. A Ciência de Dados trabalha na exploração e processamento de grandes volumes de dados gerados a partir de várias fontes e em diferentes velocidades, gerando conhecimento ou insights úteis a tomadas de decisão, de forma similar à mineração de dados. Já o Big Data traduz-se no armazenamento de uma imensa quantidade de

dados, bem como na capacidade de retirar valor dessas informações em velocidade rápida. Os 5 atributos que conformam um Big Data ou os 5 V's do Big Data são: valor, volume, velocidade, variedade e veracidade.

Concomitante a esta nova realidade, tem-se a proposta da Ciência Aberta, cujos pressupostos partem da compreensão de que o conhecimento científico é um bem da humanidade e, por esta razão, demandam que metodologias, instrumentos, softwares e dados estejam abertos para garantir o princípio da reprodutibilidade e de autocorreção da ciência e a transparência de seus fluxos e de sua trajetória de erros e acertos.

Os sistemas de curadoria de dados tem se mostrado fundamentais nesse cenário de Big Data e de Ciência Aberta, ao englobar procedimentos amparados em um conhecimento teórico/prático voltado para a captura, tratamento, preservação, arquivamento e acesso, pelo tempo que for preciso, dos dados de pesquisa considerados de valor contínuo. Compreendem infraestruturas gerenciais e tecnológicas que tratam de forma dinâmica o ciclo de vida dos dados – do seu planejamento até a seu arquivamento confiável – e insira esses ativos na infraestrutura mundial de informação para a pesquisa.

A foto “Hora do Almoço” (detalhe), de Gisele Parno Guimarães, da Universidade Federal Fluminense, faz parte do seu projeto de pesquisa, intitulado “Projeto Integrativo - Segurança Socioambiental (PI-SSA) - sub-rede Energias Renováveis”. A foto ficou em segundo lugar na categoria Imagens Produzidas por Câmeras Fotográficas: Ambiente natural e antrópico, do VII Prêmio Fotografia Ciência & Arte – Edição 2017, promovido pelo CNPq. Os vencedores da Edição 2018 serão conhecidos no dia 30 de abril de 2019.





2

Planejamento Estratégico e Governança

◀ *O Presidente do CNPq assiste a uma demonstração de ultrarresfriamento para alunos da rede pública de ensino do Distrito Federal, no stand do CNPq, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.*

Foto: Marcelo Gondim

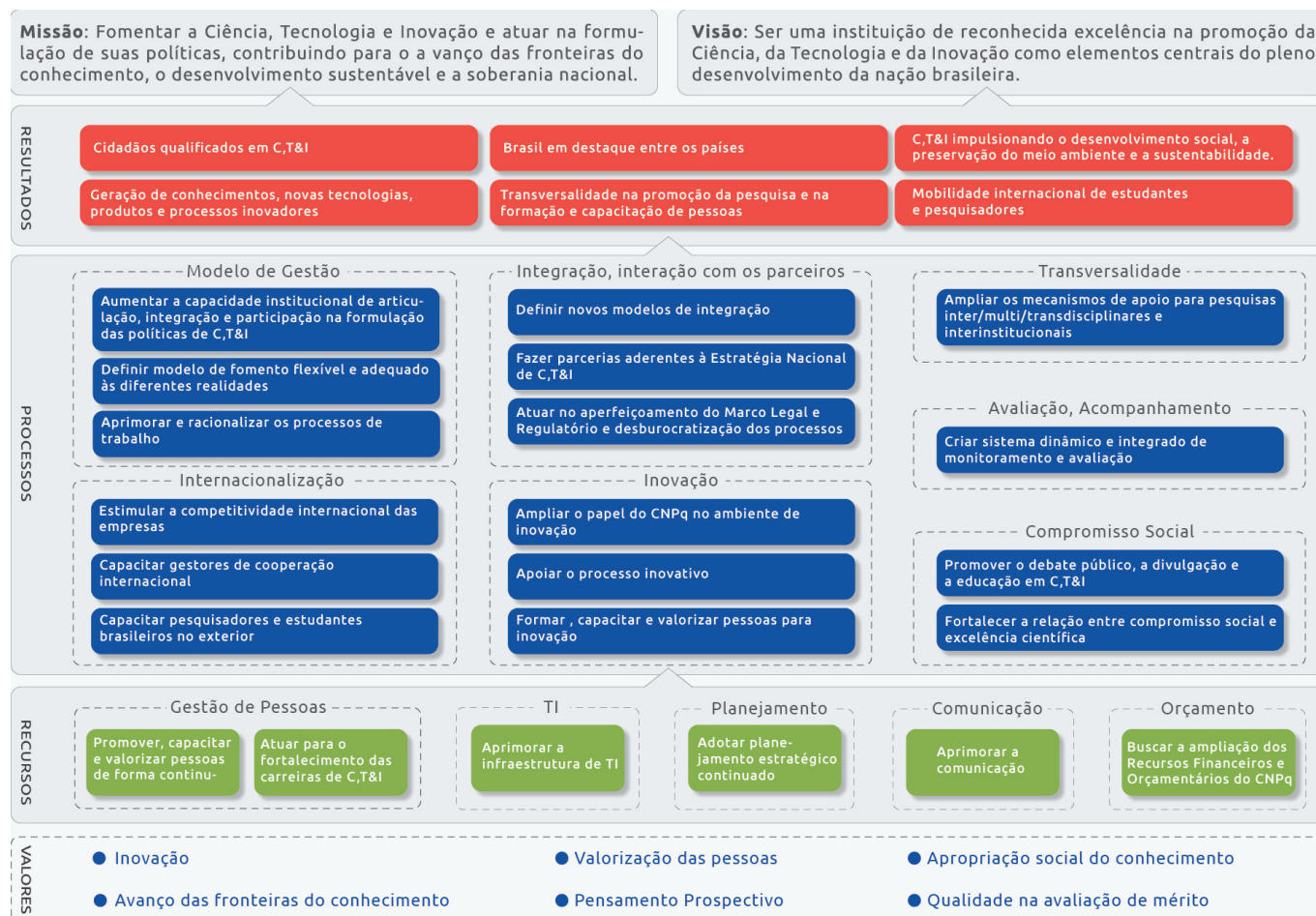
O Planejamento Estratégico do CNPq em vigor, realizado em 2014, apresenta-nos uma consistente visão prospectiva de longo prazo, cujo horizonte temporal é o ano de 2025. Sua elaboração resultou de um esforço coletivo, a partir da realização de diversas oficinas em que participaram representantes de todas as diretorias e assessorias selecionadas, criando sinergias para novas perspectivas de exploração das potencialidades.

Nesse processo, os objetivos estratégicos do CNPq foram constantemente aperfeiçoados em sucessivas reuniões, ao tempo em que eram discutidos, consolidados e validados objetivos de contribuição, indicadores, metas, projetos, iniciativas e processos que permitiram a elaboração dos planos táticos e, na sequência, dos planos operacionais.

Um dos principais produtos do Planejamento Estratégico conduzido no CNPq foi o Mapa Estratégico da instituição que permite visualizar os caminhos a serem seguidos, para concretizar a visão e cumprir a missão institucional. É construído de cima para baixo, mas deve ser lido e executado no sentido inverso. Os valores estão na base, ou seja, orientam e delimitam todas as demais atividades. Vale dizer que a visão deve ser alcançada e a missão cumprida, porém sem ferir, em nenhum momento, os valores que devem ser praticados por todas as pessoas que integram o CNPq.

Mapa Estratégico do CNPq

(Fonte: Planejamento Estratégico do CNPq, BRASIL, 2014)



Os **Objetivos Estratégicos** do CNPq são:

OBJETIVOS DE PROCESSOS

TEMA MODELO DE GESTÃO

1. Aumentar a capacidade institucional de articulação, integração e participação na formulação das políticas de C,T&I
2. Definir modelo de fomento flexível e adequado às diferentes realidades
3. Aprimorar e racionalizar os processos de trabalho

TEMA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

4. Criar sistema dinâmico e integrado de monitoramento e avaliação

TEMA INOVAÇÃO

5. Ampliar o papel do CNPq no ambiente de inovação
6. Apoio a processo inovativo
7. Formar, capacitar e valorizar pessoas para a inovação

TEMA INTERNACIONALIZAÇÃO

8. Estimular a competitividade internacional das empresas
9. Capacitar gestores de cooperação internacional
10. Capacitar pesquisadores e estudantes brasileiros no exterior

TEMA INTEGRAÇÃO E INTERAÇÃO COM OS PARCEIROS

11. Definir novos modelos de integração
12. Fazer parcerias aderentes à Estratégia Nacional de C,T&I
13. Atuar no aperfeiçoamento do Marco Legal Regulatório e desburocratização de processos

TEMA COMPROMISSO SOCIAL

14. Promover o debate público, a divulgação e a educação em C,T&I
15. Fortalecer a relação entre compromisso social e excelência científica

TEMA TRANSVERSALIDADE

16. Ampliar os mecanismos de apoio para pesquisas inter/multi/transdisciplinares e interinstitucionais

OBJETIVOS DE ESTRUTURA/RECURSOS

TEMA GESTÃO DE PESSOAS

17. Promover, capacitar e valorizar pessoas de forma continuada

18. Atuar no fortalecimento das carreiras de C,T&I

TEMA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

19. Aprimorar a infraestrutura de TI

TEMA PLANEJAMENTO

20. Adotar planejamento estratégico continuado

TEMA COMUNICAÇÃO

21. Aprimorar a comunicação

TEMA ORÇAMENTO

22. Buscar a ampliação dos recursos financeiros e orçamentários executados pelo CNPq

OBJETIVOS DE RESULTADOS

23. Cidadãos qualificados em C,T&I

24. Geração de conhecimentos, novas tecnologias, produtos e processos inovadores

25. Brasil em destaque entre os países

26. Transversalidade da promoção da pesquisa e na formação e capacitação de pessoas

27. C,T&I impulsionando o desenvolvimento social, a preservação do meio-ambiente e a sustentabilidade

28. Mobilidade internacional de estudantes e pesquisadores

Diretamente apoiada nos valores, a perspectiva “recursos” envolve a Gestão de Pessoas, as Tecnologias da Informação, o Sistema de Planejamento, a Comunicação Social e a Área Orçamentária, todos fundamentais como suporte às atividades-fim do CNPq. A seguir, a perspectiva “processos” compreende os temas estratégicos “Modelo de Gestão”, “Monitoramento e Avaliação”, “Inovação”, “Internacionalização”, “Integração e Interação com Parceiros”, “Compromisso Social”, “Transversalidade” e respectivos objetivos que, alcançados, irão possibilitar o sucesso da instituição e as entregas para a nação brasileira, destacadas na perspectiva “resultados”.

A constante avaliação dos resultados permitirá oportunas correções e adequações, sempre com a finalidade de assegurar que o CNPq alcance sua visão de futuro e cumpra sua missão.

Configura-se como prioridade estratégica a adoção das seguintes premissas transversais, durante todo o processo de execução do planejamento:

- Avançar ainda mais na consolidação do CNPq como agência de fomento de todo o Serviço Público Federal e não apenas do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, atuando com excelência e incrementando ações em parcerias com outros ministérios e demais órgãos da administração direta e indireta.
- Concretizar novos avanços nas ações em parceria com a iniciativa privada, promovendo pesquisas aplicadas com foco na inovação.
- Ampliar o apoio a jovens pesquisadores, tendo em vista a incorporação, nos últimos 5-8 anos, de mais de 40 mil novos docentes com doutorado nas universidades públicas.

- Aumentar a oferta de bolsas de formação no país: iniciação científica, mestrado, doutorado e pós--doutorado.

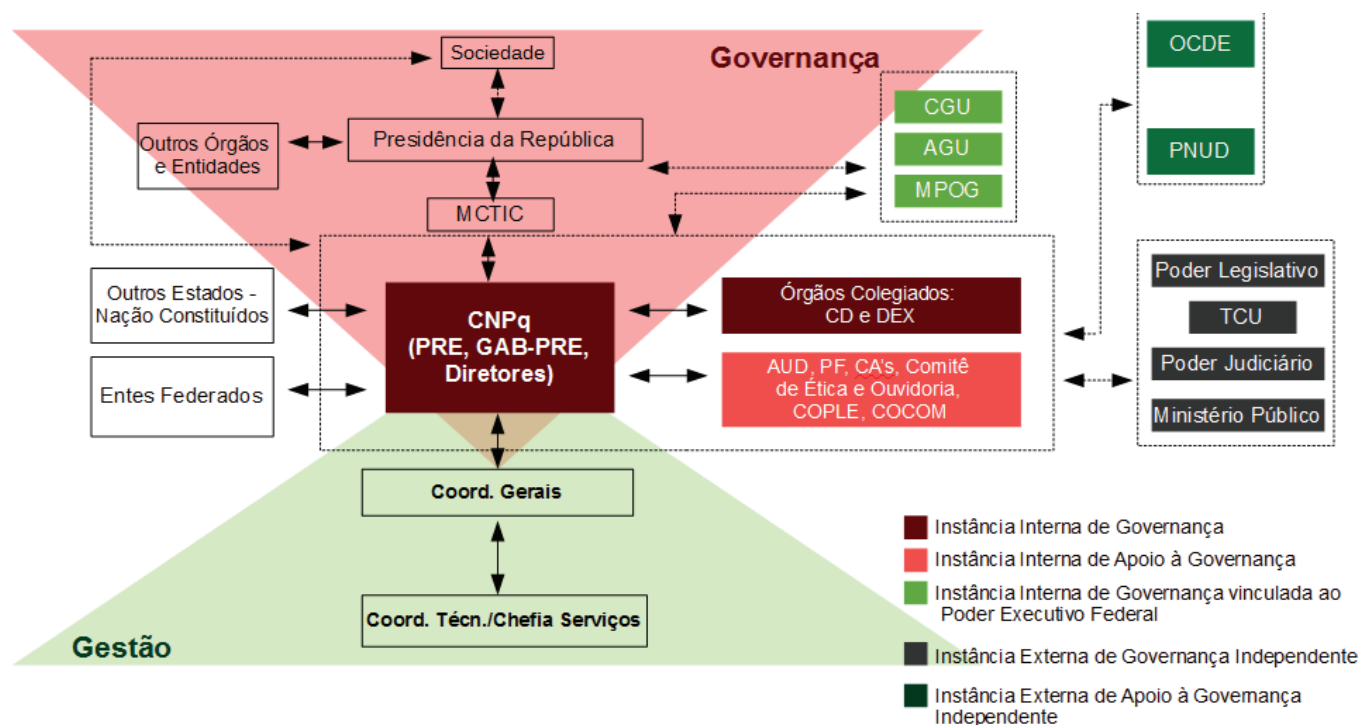
ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

O conceito de Governança no Setor Público abrange um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade (BRASIL, 2014).

O sistema de governança reflete a maneira como diversos atores se organizam, interagem e procedem para obter boa governança. Envolve, portanto, as estruturas administrativas (instâncias), os processos de trabalho, os instrumentos (ferramentas, documentos etc), o fluxo de informações e o comportamento de pessoas envolvidas direta, ou indiretamente, na avaliação, no direcionamento e no monitoramento da organização. De forma esquemática e simplificada, o Referencial Básico de Governança aplicável a Órgãos e Entidades da Administração, elaborado pelo TCU, propõe um modelo de representação, como base no qual o CNPq construiu o esquema gráfico de seu Sistema de Governança, apresentado a seguir:

Sistema de Governança do CNPq

(Fonte: Coordenação de Gestão e Planejamento Estratégico – COPLE, 2019)



Um sistema de governança forte e eficaz disponibiliza e valoriza diferentes **Canais de Comunicação** com as partes/parcerias interessadas e a sociedade em geral.

No CNPq, a Comunicação com o público externo tem sido aprimorada progressivamente, por meio de diversos canais, como a página da entidade na internet, redes sociais, rádio, jornais de grande circulação e TV aberta.

Os instrumentos de fomento à ciência e tecnologia formalmente instituídos, Convênios, Parcerias Nacionais e Internacionais, Chamadas Públicas, Chamamentos Públicos, Prêmios e Programas Estratégicos, bem como os respectivos sistemas de

acompanhamento e controle estão consolidados, observando-se um aprimoramento incremental ao longo dos anos e avanços recentes importantes nos processos de execução através do amparo do Novo Marco Legal em Ciência e Tecnologia (<http://www.mctic.gov.br/mctic/opencms/publicacao/publicacoes.html>).

Avançou-se, ainda, na transparência das informações ao público demandante mais direto, pesquisadores e candidatos a bolsas, com a disponibilização de acesso aos pareceres emitidos, na íntegra, de projetos de pesquisas submetidos, resguardada a identidade dos pareceristas.

Destaca-se também a criação e estruturação da unidade de acompanhamento de egressos de bolsas no exterior, aprimorando o controle sobre o cumprimento de obrigações assumidas a serem cumpridas por ex-beneficiários.

Estes são importantes mecanismos de qualificação das relações com as principais partes interessadas nos valores produzidos e entregues pelo CNPq à sociedade.

Há, contudo, ainda, alguns desafios a serem superados envolvendo, sobretudo, as soluções de tecnologia da informação, fundamentais à celeridade e adequação dos processos de trabalho da organização a seus objetivos prioritários, à satisfação dos usuários, à qualificação da execução do fomento e alcance dos objetivos institucionais.

Outro desafio é o fortalecimento dos mecanismos de comunicação interna, essenciais para a uniformidade, clareza e segurança das informações e do relacionamento interno e externo.



3

Gestão de Riscos e Controles Internos

◀ *Inauguração do módulo Criosfera 1 no interior da Antártida (84°00'S, 79°30'W). Trata-se da ação científica latino-americana mais ao sul do planeta e tem como foco principal as pesquisas climáticas, da química da atmosfera e glaciológico. O módulo é parte do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR).*

A **Coordenação de Planejamento e Gestão Estratégica – COPLE** (RN/

CNPq – 027/2018) do CNPq é a unidade responsável por coordenar a elaboração, atualização e implementação da política de gestão de riscos e do programa de integridade pública e propor diretrizes e procedimentos para avaliar os resultados e impactos de ações e programas do CNPq.

Em agosto de 2016, o CNPq assinou o Termo de Adesão ao Programa de Fomento à Integridade Pública – PROFIP se comprometendo a adotar providências para definir as instâncias de integridade e atuar no seu fortalecimento, a realizar o mapeamento de riscos de integridade, definir e implementar processos e estratégias de monitoramento contínuo e elaborar indicadores e divulgar os resultados do Programa. Neste sentido, o CNPq regulamentou a Política de Governança, Gestão da Integridade, Riscos e Controles Internos do órgão (RN 037/2018), estruturada a partir das instruções legais do Governo Federal.

As instâncias de execução da Política de Governança, Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos envolvem a Alta Administração, as Coordenações vinculadas a cada Diretoria e a de Planejamento Estratégico, bem como servidores e terceirizados, o Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos (CGIRC), o Núcleo

“Risco é o efeito da incerteza sobre objetivos estabelecidos. É a possibilidade de ocorrência de eventos que afetem a realização ou alcance dos objetivos, combinada com o impacto dessa ocorrência sobre os resultados pretendidos.

Gestão de riscos consiste em um conjunto de atividades coordenadas para identificar, analisar, avaliar, tratar e monitorar riscos. É o processo que visa conferir razoável segurança quanto ao alcance dos objetivos”

Referencial básico para gestão de riscos do Tribunal de Contas da União - TCU (BRASIL, 2018, pág. 08 e pág. 12)



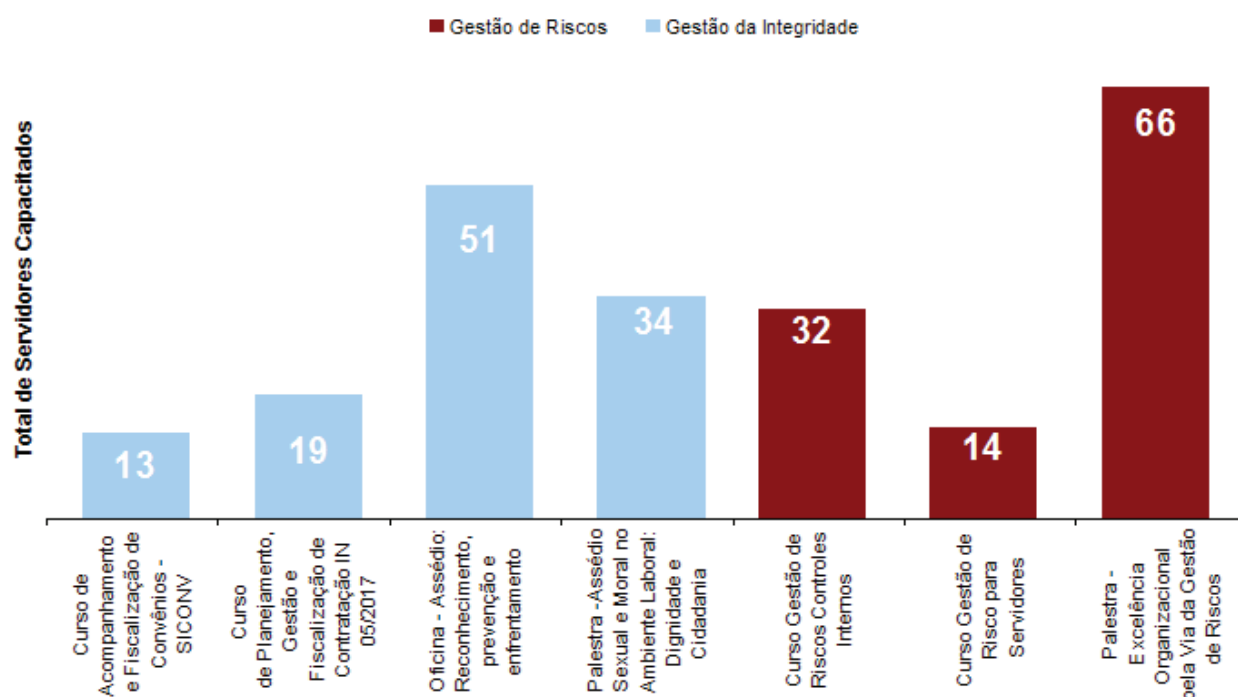
Operacional de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (NGIRC) e os Gestores de Riscos, conduzida de forma descentralizada como no seguinte modelo de estrutura:



Em 2018, o CNPq atuou na capacitação e sensibilização organizacional em gestão de risco, de modo a viabilizar o envolvimento e o comprometimento de todos os servidores para o mapeamento de riscos em todas as unidades operacionais.

Total de servidores capacitados, por ação realizada em 2018 no CNPq

(Fonte: Serviço de Capacitação-SECIN/CGERH/DGTI/CNPq)



Apesar de se considerar ainda incipiente a ação para implementação de um Programa Específico de Gestão de Riscos, algumas iniciativas já existentes no CNPq, por sua natureza e finalidade, podem ser identificadas como de gerenciamento/ controle interno de riscos que afetam diretamente a efetividade e a eficiência das

unidades gerenciais na execução de políticas, programas e ações voltadas ao fomento de ciência, tecnologia e inovação e à formação de recursos humanos. Destaca-se que em todas as Diretorias técnicas são tomadas medidas de controle para redução de probabilidade e mitigação de riscos associados à concessão de bolsas e pagamento de fomento, conforme exemplificado no diagrama:



O CNPq mantém Comitês Assessores por grandes áreas de conhecimento, que permitem uma análise criteriosa do mérito científico e tecnológico. Antes do julgamento pelos Comitês Assessores, os projetos são analisados por pesquisadores

ad hoc quanto ao perfil do pesquisador, a qualidade da instituição à qual está vinculado e o mérito da proposta. Também é feita uma análise de enquadramento das propostas às normas do CNPq e da ação específica a que o projeto foi submetido (Chamada/Chamamento), conduzida pelo corpo técnico do CNPq, que compõe o capital intelectual do órgão, altamente qualificado em ciência e tecnologia. Estes procedimentos operacionais se replicam em todas as unidades técnicas e requerem, ainda, a aprovação das instâncias superiores em cada Diretoria Técnica, a fim de efetivar a contratação da proposta. Cabe ressaltar que estas medidas são espécies de controles operacionais e se constituem o primeiro nível de ação para mitigar o risco contra a imagem do CNPq, seus objetivos estratégicos e de conformidade, permitindo clareza de julgamento e transparência na aplicação dos recursos destinados ao fomento de ciência e tecnologia no país.

A responsabilidade de cada pesquisador em prestar contas dos recursos aportados ao seu projeto, também se constitui em uma importante ação de controle para mitigar desvios e/ou utilização indevida de recursos. A não prestação de contas gera situação de pendência em nome do pesquisador no Sistema de Emissão de 'Nada Consta' e um fluxo específico de cobrança que pode culminar com a Tomada de Contas Especial.

Em 2017, o CNPq aprovou seu Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações – PDTIC (disponível em <http://www.cnpq.br/web/guest/pdtic/>) que contempla um plano específico de Gestão de Riscos, com identificação e análise dos riscos aos objetivos estratégicos do PDTIC, em termos de severidade (probabilidade x impacto), bem como o planejamento de ações para prevenção, controle e mitigação dos riscos identificados.

Outro documento importante e orientador das partes interessadas nos serviços do CNPq e da sociedade em geral é a Carta de Serviços ao Cidadão, pela qual a entidade informa os serviços prestados, como acessar e obter esses serviços e quais são os compromissos de atendimento estabelecidos. Este documento é resultado das determinações do Decreto 6932, de 11 de agosto de 2009, e foi elaborado para dar visibilidade e transparência às partes interessadas e à sociedade em geral sobre a gestão do serviço público prestado pela entidade. A última atualização do documento data de maio de 2013. Trata-se de um demonstrativo sucinto dos principais serviços realizados e disponíveis aos cidadão, contudo, carece de atualização constante e aprimoramentos realizados a partir de avaliações e sugestões tanto do público interno quanto externo. Ao promover transparência das ações, este é um instrumento útil na prevenção de riscos que envolve a oferta das ações finalísticas da instituição. (Disponível em: www.cnpq.br. Acessar no Menu lateral esquerdo a opção ‘Serviços’ e em seguida ‘Carta ao Cidadão’).

Destaca-se que a página do CNPq representa uma verdadeira Carta de Serviços, considerando a diversidade e volume das informações ali fornecidas relativas às atividades desta organização.

Como meios de esclarecer questões mais detalhadas sobre os procedimentos para a obtenção dos serviços ou à execução de recursos pelos pesquisadores, o CNPq dispõe em sua página na internet de uma seção destinada a ‘Perguntas Frequentes’ (disponível em <http://www.cnpq.br/web/guest/perguntas-frequentes1/>). Nessa mesma seção encontra-se um rol de questões referentes à conduta dos servidores e às leis/normas que devem balizá-la, configurando-se em um importante canal de

esclarecimentos e prevenção de riscos à integridade.

Com o objetivo de atender ao princípio da transparência do uso dos recursos públicos pelo Governo Federal, o CNPq disponibiliza os relatórios de pesquisa apoiados com recursos financeiros por meio de suas chamadas públicas (disponível em <http://www.cnpq.br/web/guest/relatorios-de-pesquisa/>). Trata-se, por um lado, de uma prestação de contas à sociedade dos recursos envolvidos no desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação e, por outro, da divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas pelos cientistas apoiados pelo CNPq.

Os resumos disponibilizados nesse espaço foram redigidos pelos pesquisadores, por solicitação do CNPq, em uma linguagem cidadã, ou seja, em linguagem que possa ser entendida por aqueles que não são cientistas. O texto contido nos resumos dos projetos é de inteira responsabilidade do pesquisador e envolve um esforço de popularizar a ciência para o público leigo. A busca poderá ser realizada de várias formas e fica a critério do interessado utilizar palavra-chave, área do conhecimento, por título da pesquisa, por área do conhecimento, Unidade da Federação, nome do pesquisador, entre outras.

O CNPq oferece ainda o Serviço de Informações ao Cidadão - SIC, instituído pela Resolução Normativa CNPq nº 010/2012. Ele funciona no âmbito da Ouvidoria do Conselho e possui as seguintes atribuições:

1. atender e orientar o público quanto ao acesso a informações;
2. receber documentos e requerimentos de acesso a informações;
3. analisar as demandas e encaminhá-las às respectivas unidades

- competentes;
- 4.** monitorar os procedimentos de coleta da informação nas unidades competentes;
- 5.** informar sobre a tramitação de documentos nas respectivas unidades;
- 6.** receber as respostas às perguntas encaminhadas;
- 7.** analisar a qualidade das respostas recebidas e adequá-las, se for o caso; e
- 8.** encaminhar as respostas aos requerentes.

O e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão) permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação para órgãos e entidades do Poder Executivo Federal.

Por meio do sistema, além de fazer o pedido, será possível acompanhar o prazo pelo número de protocolo gerado e receber a resposta da solicitação por e-mail; entrar com recursos, apresentar reclamações e consultar as respostas recebidas. O objetivo é facilitar o exercício do direito de acesso às informações públicas.

No CNPq, a Ouvidoria, instituída em 20 de abril de 2010 pela RN-010/2010, e o Núcleo de Correição, instituído em 14 de junho de 2018 pela RN-017/2018, são unidades subordinadas ao Gabinete da Presidência e integram os Sistemas de Ouvidoria e Correição do Poder Executivo Federal como unidades seccionais dos respectivos sistemas, coordenados pela função comissionada de Assistente da Presidência.

Estas duas instâncias tem papel de grande relevância para a estruturação e condução de ações relacionadas à gestão de riscos institucionais.

PRÊMIO
JOVEM
CIENTISTA

TEMA

INOVAÇÕES
CONSERVAÇÃO
DA NATUREZA
TRANSFORMAÇÃO
SOCIAL



4

Resultados da Gestão

◀ *Jeferson Almeida de Oliveira, da UFPA, é agraciado com o 3º lugar na 29ª edição do Prêmio Jovem Cientista, uma parceria do CNPq com a Fundação Roberto Marinho, sob os olhares do Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, do Presidente da República e do Ministro-Chefe da Casa Civil (em 2018).*

Foto: Roberto Hilário

Apresenta-se a seguir alguns dos principais resultados da gestão alcançados pelo CNPq em 2018, frutos, direta ou indiretamente, de sua atuação na perspectiva da geração de valor público, em conformidade com a missão institucional e com a determinação estabelecida no Art. 218, Cap. IV da Constituição Federal brasileira que trata da Ciência, Tecnologia e Inovação, nos seguintes termos: “O Estado promoverá e incentivará o desenvolvimento científico, a pesquisa, a capacitação científica e tecnológica e a inovação”.

A gestão baseada em valor público pauta-se pela busca do governo quanto ao desenho de serviços de qualidade para o cidadão, atendendo de forma efetiva aos interesses e prioridades da sociedade. As ações e políticas públicas deverão ser, portanto, delineadas na perspectiva de ampliar as capacidades produtivas dos órgãos e entidades governamentais para alcançar melhores resultados para a nação.

Além de descrever e avaliar os principais projetos/ações do CNPq e seus resultados, abordar-se-á, de forma sintética, as perspectivas para os próximos anos, tendo-se como norte a Missão do CNPq de “Fomentar a Ciência, Tecnologia e Inovação e atuar na formulação de suas políticas, contribuindo para o avanço das fronteiras do conhecimento, o desenvolvimento sustentável e a soberania nacional”, sua Visão de Futuro quanto a ‘Ser uma instituição de reconhecida excelência na promoção da Ciência, da Tecnologia e da Inovação como elementos centrais do pleno desenvolvimento da nação brasileira’ e os valores que norteiam sua atuação:

- Inovação
- Avanço das fronteiras do conhecimento

- Valorização das pessoas
- Pensamento Prospectivo
- Ética e transparência
- Apropriação social do conhecimento
- Qualidade na avaliação de mérito

Em relação às metas institucionais do CNPq fixadas para o ano de 2018, por meio da Portaria PO-268/2018, obteve-se os seguintes resultados:

META	RESULTADO	OBSERVAÇÃO/ JUSTIFICATIVA
Executar acima de 95% do orçamento disponível para as atividades finalística	Execução total de 100,52%, com a seguinte distribuição por modalidade: • 100,63% Orçamento Bolsas • 99,32 Orçamento Fomento • 96,93% Cooperação Internacional • 97,99% Divulgação e Popularização da Ciência	O percentual acima de 100% justifica-se em virtude da variação Cambial e de acréscimos de recursos oriundos do MEC para o Programa Meninas na Ciencia, via MCTIC, + EMENDAS
Pelo menos 20% dos recursos destinados à pesquisa direcionados às Engenharias	Alcance de 24 % dos recursos destinados à pesquisa direcionados às Engenharias	Considerada a grande área de Engenharias da tabela clássica de áreas do conhecimento do CNPq e também as seguintes áreas: Agronomia, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Engenharia de Pesca e Engenharia Mecatrônica.

META	RESULTADO	OBSERVAÇÃO/ JUSTIFICATIVA
Apoiar ao menos 50 ações de cooperação internacional (bolsas, projetos, mobilidade)	57 ações de cooperação internacional (bolsas, projetos, mobilidade)	Representa 114% da meta estabelecida. Dentre as ações de cooperação contabilizadas insere-se o Memorando de Entendimento Brasil - Suécia e o Memorando de Entendimento Brasil-Rússia que tem a finalidade de identificar as possibilidades de cooperação; ainda não geraram projetos/bolsas ou ações de mobilidade. Dificuldades enfrentadas: 1 – Restrições orçamentárias e 2 – Problemas com os sistemas informatizados do CNPq.
Conceder ao menos 4.000 bolsas nas modalidades associadas às empresas	Concessão de 4046 bolsas associadas às empresas	Representa 101,15% da meta estabelecida
Pelo menos 30% dos projetos de pesquisa aprovados oriundos das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste	Alcance da meta de 30% (Centro-Oeste 8%, Nordeste 17% e Norte 5%)	Foram consideradas para o cálculo todas as ações de fomento do CNPq, não só aquelas financiadas pelos Fundos Setoriais.

(Fontes Dados: LOA EMPENHADA 2018, Relatório de Acompanhamento Triênio LOA 2016-2019, PICC, CGCIN.)

Em resumo, as 5 metas institucionais do CNPq foram alcançadas integralmente, com leve superação dos percentuais estabelecidos no que tange a 04 metas.

Estes resultados traduzem o esforço institucional do CNPq no desempenho de sua missão e no sentido da materialização de sua visão de futuro.

4.1 | RESULTADOS DAS AÇÕES FINALÍSTICAS POR VALOR PÚBLICO GERADO E POR UNIDADE DIRETIVA

VALOR PÚBLICO 1 | Fomento a pesquisas científicas, desenvolvimento tecnológico e de inovações em todas as áreas do conhecimento e formação de recursos humanos

DABS - Diretoria de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde

Referente às ações realizadas com participação de recursos orçamentários e financeiros do CNPq, destacam-se:

AÇÃO 1	DESCRIÇÃO
Grand Challenges Explorations – Brasil 	Lançada em Parceria com: Fundação Bill e Melinda Gates, Ministério da Saúde e Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa - CONFAP. Abrangeu duas Chamadas nos temas: Ciência de Dados para Melhorar a Saúde Materno-Infantil no Brasil e Novas Abordagens para Caracterizar a Prevalência de Resistência aos Antimicrobianos. Investimento total de R\$ 400.000,00 em Bolsas. Objetivos: • Fomentar abordagens inovadoras de análise de dados relacionados a programas sociais e à saúde pública no Brasil. • E apoiar novas abordagens com potencial de transformar iniciativas em saúde pública em ações de impacto em escala regional e global por meio da. Esta ação está vinculada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3.
	RESULTADOS
	Foram contratados 25 projetos de pesquisa científica na modalidade Encomenda nos temas das Chamadas lançadas, os quais estão em fase inicial de execução/acompanhamento pelo CNPq, não se podendo ainda estabelecer uma avaliação correta da evolução destes quanto às metas/resultados esperados. O número de propostas contempladas foi maior do que o esperado tendo em vista a qualidade da demanda apresentada.
	PERSPECTIVAS
	Pleno êxito na execução. Produzir novos “insights” e conclusões que podem melhorar a saúde materno-infantil não só dentro do país como também ao redor do mundo. Identificação e preenchimento de lacunas de conhecimento sobre a incidência da resistência a agentes antibacterianos. Incrementar a Formação/Qualificação de Recursos Humanos nos temas-objeto da ação.

AÇÃO 2	DESCRIÇÃO
Chamada CNPq/ MCTIC/IBAMA/ Associação ABELHA nº32/2017 - Polinizadores	Lançada em Parceria com: Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente – IBAMA e Associação Brasileira de Estudos das Abelhas – ABELHA. Investimento total de R\$ 3.100.000,00 em custeio, capital e bolsas. Objetivos: - Promover a formação, capacitação e fixação de recursos humanos qualificados voltados à ciência, tecnologia e inovação. - Preencher lacunas de conhecimento sobre insetos polinizadores, por meio da pesquisa integrada ao setor produtivo e sua aplicação direta no desenvolvimento de metodologias de avaliação de risco de agrotóxicos, na valoração do serviço ambiental de polinização prestado por insetos para o aumento da produtividade agrícola e no conhecimento da biodiversidade destes polinizadores no Brasil. Esta ação está vinculada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2, 8, 15 e 17. RESULTADOS Contratação de 09 projetos de pesquisa científica com duração de 36 meses, a partir de agosto de 2018, os quais estão em fase de execução/acompanhamento pelo CNPq, portanto, resultados das pesquisas ainda não obtidos/em processo de obtenção. PERSPECTIVAS Pleno êxito na execução. Obtenção de dados que permitam avaliar a adequação dos métodos de ecotoxicidade em abelhas nativas. Geração de conhecimento acerca da sensibilidade e exposição das abelhas nativas ao uso de agrotóxicos. Mapeamento das espécies nativas de insetos polinizadores. Importância dos insetos polinizadores e impactos na polinização de culturas agrícolas. Identificação de patógenos e parasitas em abelhas nativas, em <i>Apis mellífera</i> e em <i>Bombus</i> de forma a promover ações de prevenção e promoção da saúde das abelhas. Geração de manuais de boas práticas agrícolas e apícolas e elaboração de materiais destinadas à divulgação científica e difusão tecnológica. Estímulo e indução ao desenvolvimento do serviço de polinização.

AÇÃO 3	DESCRIÇÃO
Chamada CNPq nº. 015/2015 - Programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas – PROAQUIPELAGO/ PROTRINDADE 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA 14 PROTEGER A VIDA MARINHA 15 VIDA TERRESTRE	Lançada em Parceria com: Marinha do Brasil, SeCIRM, MCTIC, PETROBRAS, FINEP e Universidades do Brasil. O programa tem 22 anos de existência, 14 desses apoiados pelo CNPq Investimento total de R\$ 2.500.000,00 em capital, custeio e bolsas. Objetivos: • Aumentar o conhecimento da dinâmica oceânica que rege os ecossistemas das ilhas; • Transferir conhecimento para a sociedade brasileira, através da aplicação de estratégias de divulgação, produção de artigos científicos indexados, de livros e capítulos; • Formar recursos humanos especializados na temática insular oceânica. Esta ação está vinculada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 13,14 e 15.
	RESULTADOS
	Foram contratados 10 projetos de pesquisa científica os quais estão em fase de execução/acompanhamento pelo CNPq, portanto, resultados das pesquisas ainda não obtidos/em processo de obtenção.
	PERSPECTIVAS
	Havendo continuidade dos investimentos, a perspectiva é de expansão para todas as ilhas oceânicas brasileiras (SPSP, Trindade, Noronha, Rocas e Abrolhos), e aprofundamento no estado da arte da pesquisa científica marinha que, atualmente, conta com poucos recursos para investimento.

AÇÃO 4	DESCRIÇÃO
Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração   	Lançada em Parceria com: Capes/MEC, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio/MMA, Governos Estaduais: Secretárias de Ciência e Tecnologia e Fundações de Amparo à Pesquisa (SECTs e FAPs) para cofinanciamento dos sítios nos estados, British Council - Fundo Newton, Agência Internacional de Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável - GIZ/NoPa Investimento total de R\$ 22.198.815,00 em capital, custeio e bolsas. Objetivos: Apoiar financeiramente sítios de Pesquisa Ecológica de Longa Duração em ecossistemas brasileiros , no sentido de garantir a continuidade do Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração - PELD, existente há 22 anos no CNPq. Esta ação está vinculada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4, 14 e 15.
	RESULTADOS
	34 projetos de pesquisa científica em fase de execução/acompanhamento pelo CNPq. O Programa, após 22 anos de existência, apresenta um vasto e rico acervo de dados que permite um maior entendimento das relações entre a biodiversidade e os processos ambientais de longo prazo, como efeitos das mudanças de uso da terra e do clima sobre a biodiversidade. Os resultados do Programa têm tido uma expressiva repercussão em Políticas Públicas voltadas para a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais: apoio à elaboração de Planos de Manejo de Unidades de Conservação, envolvimento em desenho e implementação de mecanismos de pagamentos por serviços ambientais, legislação ambiental, planos de ação para conservação de espécies, técnicas de restauração ecológica/recuperação de áreas degradadas, entre outros. Além disso, o PELD tem contribuído para a formação e capacitação de recursos humanos para a pesquisa.
	PERSPECTIVAS
	De acordo com os Relatórios do Comitê Científico do PELD, existe um grande potencial para que o Programa PELD/CNPq seja, em curto prazo, a principal referência global em pesquisa de biodiversidade, tendo impacto direto em políticas públicas nacionais e orientando o posicionamento diplomático do Brasil nas convenções globais das Nações Unidas (do clima, da biodiversidade e de combate à desertificação).

AÇÃO 5	DESCRIÇÃO
Programa Antártico Brasileiro - PROANTAR 13 ACÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA  14 PROTEGER A VIDA MARINHA  17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO 	Lançada em Parceria com: além do MCTIC e do CNPq, destacam-se, nos últimos anos, aportes pontuais da Capes, vinculada ao MEC; da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS); e da Frente Parlamentar Mista de Apoio ao Programa Antártico Brasileiro. Investimento: Aporte total à Chamada CNPq 21/2018 de R\$15.723.825,00 em capital, custeio e bolsas. Objetivos: • Fomentar a produção de conhecimentos científicos, tecnológicos e em inovação relacionados à Antártica. • Garantir a presença brasileira região antártica, desenvolvendo pesquisa científica diversificada de qualidade, com a preservação do meio ambiente. Esta ação está vinculada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 13, 14 e 17.
	RESULTADOS Apoio a 17 projetos de pesquisa. Acompanhamento e Avaliação da Chamada 21/2018. Formação de recursos humanos a partir de pesquisas sobre a região Antártica, com a implementação de bolsas de mestrado, doutorado, pós doutorado pela Capes e bolsas na modalidade Especialista Visitante (EV), Apoio Técnico em Extensão no País (ATP) e Iniciação Tecnológica e Industrial (ITI) implementadas pelo CNPq. Fortalecimento e consolidação dos grupos de excelência nacionais em pesquisa antártica. Incremento à infraestrutura de pesquisa antártica no âmbito das Universidades e Laboratórios associados. Integração da variabilidade da extensão do gelo marinho antártico nos modelos climáticos para a América do Sul aperfeiçoando a previsão meteorológica e climática sobre massas de ar e frentes frias antárticas que atuam sobre o Brasil. Avanço no conhecimento sobre a evolução do clima da Península Antártica ao longo dos últimos 2000 anos, explorando teleconexões com a América do Sul, provendo informações para delimitar cenários de mudanças futuras. Integração de conhecimentos sobre o bioma marinho e o ambiente antártico para a compreensão dos mecanismos pelos quais aquela região influencia a produtividade e biodiversidade dos oceanos ao largo da costa oriental da América do Sul. Desenvolvimento e implementação de modelos regionais de alta resolução que abordam os processos de interação e retroalimentação no sistema oceano-atmosfera-criosfera e interações com o Atlântico Sul. Análise de projeções climáticas e impactos da Antártica na região do Atlântico Sul. Quantificação de processos e relações entre o gelo marinho Antártico, o oceano e atmosfera adjacentes e suas implicações climáticas regionais e globais.
	PERSPECTIVAS Assegurar a permanência do Brasil como membro consultivo do Tratado da Antártida, de forma que possa participar das reuniões consultivas que decidem o futuro da região com direito a voz e voto, inclusive com atuação no Scientific Committee on Antarctic Research (SCAR) – órgão interdisciplinar do Conselho Internacional para a Ciência (ICSU), responsável por promover, desenvolver e coordenar a investigação científica internacional de alta qualidade na região Antártica, inclusive o Oceano Antártico. Impactos das pesquisas realizadas no âmbito da biotecnologia, com destaque, por exemplo, para as áreas da medicina (formulação de medicamentos), agricultura (desenvolvimento de novos pesticidas e herbicidas) e indústria (fabricação de produtos como anticongelantes e protetores solares).

AÇÃO 6	DESCRIÇÃO
Programa de Capacitação em Taxonomia - PROTAX   	Lançada em Parceria com: CAPES e FAPS (Fundação Araucária, FACEPE, FAPDF, FAPEAM, FAPEG, FAPEMIG, FAPERN, FAPESB, FAPESC, FAPESP, FAPESPA, FAPITEC, FUNCAP)*. Investimento global para 4 anos de R\$ R\$ 14.501.672,35 em custeio e bolsas. Objetivos: Investir na formação de recursos humanos na área da Taxonomia para atuação em inventários, curadorias e gestão das coleções biológicas, de forma a estimular e atrair graduandos, pós-graduandos e pesquisadores, na temática em questão. Esta ação está vinculada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4, 14 e 15.
	RESULTADOS
	111 projetos com um número global de 322 bolsas de formação e pesquisa do CNPq e da Capes. Aumento do número de recursos humanos especializados em taxonomia, curadoria e gestão de coleções biológicas, progredindo na descrição, identificação e validação dos espécimes depositados nos acervos nacionais; e ampliação do conhecimento sobre a biodiversidade brasileira. Resultados preliminares de pesquisa de Avaliação do PROTAX, quanto à formação de taxonomistas e ao avanço do conhecimento sobre a biodiversidade brasileira, realizada em parceria com a Sociedade Brasileira de Zoologia, foram apresentados no XXXII Congresso Brasileiro de Zoologia, em maio de 2018. A pesquisa indica que 68% dos beneficiários continuam atuando na área da Taxonomia. Destes, 69% são estudantes, 20% professores e 11% indefinidos. A maior parte das pesquisas estão na área Zoológica (56%), seguida pela Botânica (34%) e Microbiologia (10%). Das 642 espécies novas informadas pelos pesquisadores do Protax, 76% são zoológicas, 20% plantas e 4% microorganismos. Neste sentido, é possível afirmar que o sucesso do Programa é incontestável, no entanto, evidencia-se o quanto ainda há a ser feito para que o Brasil alcance cumpra suas metas e acordos nacionais e internacionais.
	PERSPECTIVAS
	Enfrentamento da escassez de recursos. Uma estimativa quanto a investimentos apontam a necessidade de aporte de R\$ 8,7 milhões em bolsas e de R\$ 2,5 milhões em custeio para que as ações fomentadas pelo Programa Protax não sofram descontinuidade e que o CNPq continue a incentivar os avanços no conhecimento da Biodiversidade Brasileira.

*Fundação de Amparo à Pesquisa do Distrito Federal - FAPDF, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Pernambuco - FACEPE, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESC, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte - FAPERN, Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP, Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica - FAPITEC.

As ações realizadas pela DABS com recursos exclusivos de parceiros estão descritas a seguir:

Ações Iniciadas em 2018 - CGSAU	RESUMO	STATUS
Chamada CNPq/MS-SCTIE-Decit Nº 01/2018 – Pesquisas em Resistência aos Antimicrobianos	Apoiar projetos de pesquisa de cunho científico e/ou tecnológico relacionadas à prevenção, diagnóstico e tratamento da resistência aos antimicrobianos, que possam contribuir de modo efetivo para o avanço do conhecimento, formação de recursos humanos, geração de produtos e aprimoramento da vigilância à saúde, bem como subsidiar a formulação, implementação e avaliação de ações públicas voltadas para a melhoria das condições de saúde da população brasileira. As propostas devem observar os requisitos específicos relativos ao proponente, cronograma, recursos financeiros a serem aplicados nas propostas aprovadas, origem dos recursos, itens financiáveis, prazo para execução dos projetos, critérios de elegibilidade, critérios e parâmetros objetivos de julgamento e demais informações necessárias.	13 propostas APROVADAS no valor total de R\$ 6.184.200,00
Chamada MS-SCTIE-Decit/CNPq nº 12/2018 – Pesquisas de Inovação em Saúde	Apoiar projetos de pesquisa que visem contribuir significativamente para a inovação em saúde do País, em temas relacionados à melhoria das condições de saúde da população brasileira.	18 propostas APROVADAS no valor total de R\$ 11.670.480,67
Chamada CNPq/MS/SCTIE-Decit Nº 19/2018 - Fitoterápicos	Apoiar projetos que visem contribuir significativamente para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D & I) em fitoterápicos simples passíveis de registro, com vistas ao desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas de plantas medicinais e fitoterápicos e o fortalecimento da indústria farmacêutica nacional, bem como confirmar, por meio de estudos clínicos, a segurança e eficácia de medicamentos fitoterápicos presentes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME).	12 propostas APROVADAS no valor total de R\$ 7.940.463,36

Ações Iniciadas em 2018 - CGSAU	RESUMO	STATUS
Chamada CNPq/MS/SCTIE/DECIT/SAS/DAPES/CGSPD Nº 35/2018 – Avaliação da Implementação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no Sistema Único de Saúde (SUS)	Apoiar projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do país, em especial propostas para apoio financeiro de projetos de pesquisa sobre avaliação da implementação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPCD) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme preconizado pelo Anexo VI da Portaria de Consolidação GM/MS nº 3 de 28 de setembro de 2017 e Título VIII, Capítulo IV da Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017 (http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0003_03_10_2017.html). As propostas devem observar as condições desta chamada pública, em especial os requisitos relativos ao proponente, cronograma, recursos financeiros a serem aplicados nas propostas aprovadas, origem dos recursos, itens financiáveis, prazo para execução dos projetos, critérios de elegibilidade, critérios e parâmetros objetivos de julgamento e demais informações necessárias.	5 propostas APROVADAS PRELIMINARMENTE no valor total de R\$ 3.084.189,00
Chamada CNPq/MS/SAS/DAB/CGAN Nº 26/2018 ENFRENTAMENTO E CONTROLE DA OBESIDADE NO ÂMBITO DO SUS	Apoiar projetos que integrem atividades de pesquisa, extensão e formação de trabalhadores da Atenção Básica de Saúde, com priorização daqueles que atuam nos Núcleos Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) na temática de prevenção, diagnóstico e tratamento da obesidade no âmbito do SUS, desenvolvidos, preferencialmente, em parcerias com secretarias estaduais/municipais de saúde.	22 propostas APROVADAS no valor total de R\$ 10.000.000,00
Chamada MCTIC-SEPED/CNPq Nº 25/2018 – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação de Novos Medicamentos Antibióticos	Apoiar projetos de pesquisa que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do País visando o enfrentamento da resistência antimicrobiana por meio do desenvolvimento de novos compostos antibióticos, de acordo com a lista de prioridades de Pesquisa & Desenvolvimento da Organização Mundial de Saúde.	2 propostas APROVADAS no valor total de R\$ 776.930,00

Ações Iniciadas em 2018 - CGSAU	RESUMO	STATUS
Chamada CNPq/Instituto Aggeu Magalhães-FIOCRUZ Nº 39/2018	Apoiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação na área de saúde, que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação do País, por meio do Programa de Excelência em Pesquisa – PROEP/IAM, mediante a seleção de propostas para concessão de apoio financeiro a serem desenvolvidas no Instituto Aggeu Magalhães da FIOCRUZ, sob a coordenação de servidores vinculados a Grupos de Pesquisa deste instituto.	Lançamento em 2018, julgamento e contratação previstos para 2019
Chamada CNPq/Gerência Regional de Brasília – FIOCRUZ Nº 41/2018	Apoiar projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação na área de saúde, que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação do País, por meio do Programa de Excelência em Pesquisa em Saúde da FioCruz Brasília mediante a seleção de propostas para concessão de apoio financeiro a serem desenvolvidas na Gerência Regional de Brasília, sob a coordenação de servidores vinculados a Grupos de Pesquisa desta instituição.	Lançamento em 2018, julgamento e contratação previstos para 2019
Encomenda "Coortes brasileiras de gestantes com exantema e de crianças com microcefalias ou outras manifestações da Síndrome de Zika Congênita (SZC): Estimativa conjunta do risco após exposição materna do vírus Zika durante a gestação e caracterização do espectro e evolução da SZC" Dr Ricardo Arraes de Alencar Ximenes - Proc Nº 404861/2018-0	Analisar conjuntamente as coortes brasileiras de gestantes com exantema e as coortes de crianças com microcefalia ou outras manifestações da Síndrome de Zika Congênita, para estimativa do risco da SZC após exposição materna ao vírus Zika durante a gestação e caracterização do espectro e evolução das manifestações da síndrome. Os recursos que irão financiar a ação serão oriundos do TED 30/2017 e o orçamento está disponível no CNPq.	Projeto APROVADO no valor total de R\$ 149.560,00

Ações Iniciadas em 2018 - CGSAU	RESUMO	STATUS
Encomenda "Nascer no Brasil II: Inquérito Nacional sobre Aborto, Parto e Nascimento" Dra Maria do Carmo Leal - Proc nº 443766/2018-5	A presente ação é uma continuidade do projeto anteriormente contratado pelo CNPq " Inquérito epidemiológico sobre as consequências do parto cesáreo desnecessário no Brasil" (Nascer no Brasil I). Diante dos resultados exitosos do Nascer no Brasil I, o Ministério da Saúde em 2017 contratou o projeto "Nascer no Brasil II: Inquérito Nacional sobre aborto, parto e nascimento". O estudo é um inquérito de abrangência nacional e de base hospitalar, no qual serão coletados dados de 23.940 puérperas e seus conceitos, distribuídos em 191 municípios (27 capitais e 164 municípios do interior). Os recursos que irão financiar a ação serão oriundos dos TEDs 30/2017 e 28/2018 e o orçamento está disponível no CNPq.	Projeto APROVADO no valor total de R\$ 565.250,00
Suplementação ao "Estudo Longitudinal da Saúde do Adulto (ELSA/Brasil) Onda 3" composto pelos seguintes processos: 405543/2015-0 - José Geraldo Mill; 405545/2015-0 - Maria Inês Schmidt; 405547/2015-3 - Paulo Andrade Lotufo; 405544/2015-4 - Rosane Harter Griep; 405552/2015-7 - Sandhi Maria Barreto; e 405551/2015-0 - Sheila Maria Alvim de Matos.	O ELSA necessita que o monitoramento dos participantes e os investimentos sejam contínuos para que não ocorra a sua interrupção. O recurso para a presente ação será utilizado para financiamento de bolsas do terceiro ciclo ou onda de exames, iniciado em 2016. Estão previstos neste ciclo a repetição de entrevistas e exames essenciais, a medida direta da tividade física e o escore de cálculo. Os recursos que irão financiar a ação serão oriundos do TED 30/2017 e o orçamento está disponível no CNPq.	Suplementação de SEIS processos no valor total de R\$ 900.000,00.
Encomenda "Projetos do Consórcio Nacional de Coortes de Zika" Drs. Consuelo Silva de Oliveira 443885/2018-4; Isadora Cristina de Siqueira 443875/2018-9; Marília Dalva Turchi 443920/2018-4; Maria das Graças Costa Alecrim 443934/2018-5	Identificar a prevalência e manifestações clínicas da infecção congênita pelo vírus Zika em recém-nascidos, descrever a historia natural da doença em bebês e avaliar o desempenho de testes sorológicos e moleculares para o diagnóstico etiológico. Os recursos que irão financiar a ação serão oriundos dos TEDs 30/2017 e 28/2018 e o orçamento está disponível no CNPq.	UM Projeto APROVADO (Isadora Cristina de Siqueira 443875/2018-9) no valor total de R\$ 495.752,85

Ações Iniciadas em 2018 - CGSAU	RESUMO	STATUS
Encomenda "Avaliação da microbiota intestinal de crianças com alergia alimentar e comparação com a de crianças não-alérgicas" Dr Ricardo Queiroz Gurgel - Proc nº 443904/2018-9	Caracterizar a microbiota intestinal de pacientes crianças com AA e compará-la com crianças não alérgicas (grupo-controle). Os recursos que irão financiar a ação serão oriundos do TED 30/2017 e o orçamento está disponível no CNPq.	Projeto APROVADO no valor total de R\$ 168.750,00.
Encomenda "Fortalecimento da Rede Nacional de Pesquisa em Acidente Vascular Cerebral: identificação de gargalos e soluções da pesquisa em AVC no Brasil" Dr Octávio Marques Pontes Neto - Proc nº 443861/2018-8	Objetiva identificar gargalos e soluções de pesquisa em AVC no Brasil. Os recursos que irão financiar a ação serão oriundos do TED 30/2017 e o orçamento está disponível no CNPq.	Projeto APROVADO no valor total de R\$ 566.414,00.
Encomenda "Emergências em Saúde Pública por desastres no Sistema Único de Saúde: inundações graduais na região amazônica e seca e estiagem no semi-árido" Dr Carlos Machado de Freitas - Proc nº 443889/2018-0	Subsidiar o fortalecimento da capacidade de preparação e resposta do SUS para atuar em emergência em saúde pública por desastres naturais (inundações na região amazônica e estiagens no semi-árido) utilizando abordagens de tomada de decisão apoiada por evidências. Os recursos que irão financiar a ação serão oriundos do TED 30/2017 e o orçamento está disponível no CNPq.	Projeto APROVADO no valor total de R\$ 609.194,00.

Ações Iniciadas em 2018 - CGSAU	RESUMO	STATUS
Encomenda "MEDICINA REGENERATIVA: ISOLAMENTO, CULTIVO E EXPANSÃO DE CÉLULAS-TRONCO PELOS CENTROS DE TECNOLOGIA CELULAR (CTC) DA REDE NACIONAL DE TERAPIA CELULAR (RNTC)" Rede Nacional de Terapia Celular Drs. Antonio Carlos Campos de Carvalho 443901/2018-0; Paulo Roberto Slud Brofman 443916/2018-7; Stevens Kastrup Rehen 443898/2018-9; Lucia Mariano da Rocha Silla 443907/2018-8; Lygia da Veiga Pereira 443897/2018-2; Milena Botelho Pereira Soares 443909/2018-0	I - gerar linhagens de células-tronco pluripotentes (embrionárias e iPS) em condições BPF; II - isolar e criopreservar células-tronco mesenquimais da geleia de Wharton do cordão umbilical de recém-nascidos em condições BPF. Os recursos que irão financiar a ação serão oriundos dos TEDs 30/2017 e 28/2018 e o orçamento está disponível no CNPq.	SEIS Projetos APROVADOS no valor total de R\$ 3.169.398,86
Encomenda B25da "Consolidação de estratégia para referência e contrarreferência de pacientes comendados orais no SUS em Alagoas" Dra Isabela Lopes Monlleo - Proc nº 443881/2018-9	Consolidar uma estratégia para referência e contrarreferência de pacientes comendados orais no SUS-Alagoas. Os recursos que irão financiar a ação serão oriundos dos TEDs 30/2017 e 28/2018 e o orçamento está disponível no CNPq.	Projeto APROVADO no valor total de R\$ 903.015,84
Encomenda "EFEITOS DA VENTILAÇÃO PRESSÃO POSITIVA BIFÁSICA COM PARADA A ESTRATEGIA VENTILATÓRIA PROTETORA EM PACIENTES INTERNADOS EM TERAPIA INTENSIVA COM PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE: ESTUDO CONTROLADO E RANDOMIZADO" Dr Pedro Leme Silva - Proc nº 443894/2018-3	Avaliar, como desfecho principal, se a ventilação compressão positiva bifásica comparada com ventilação convencional em pacientes internados na terapia intensiva com pneumonia comunitária grave aumenta os dias livres da ventilação mecânica dentro de 28 dias. Ademais, tem-se investido em investigar se a ventilação BiVent® comparada a ventilação convencional quanto ao Tempo de permanência na UTI; Sobrevivência na UTI; Marcadores biológicos relacionados ao pulmão; Função renal em pacientes adultos de UTI com pneumonia adquirida na comunidade. Os recursos que irão financiar a ação serão oriundos dos TEDs 30/2017 e 28/2018 e o orçamento está disponível no CNPq.	Projeto APROVADO no valor total de R\$ 323.000,00

Ações Iniciadas em 2018 - CGSAU	RESUMO	STATUS
Encomenda "CONSTITUIÇÃO DE UM BIOBANCO NACIONAL DE CELULAS TRONCO DE PLURIPOTENCIA INDUZIDA (IPS) REPRESENTATIVO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA PARA FINS TERAPEUTICOS E DE PESQUISA CLINICA" Dr Antonio Carlos Campos de Carvalho - Proc nº 443890/2018-8	Gerar umbiobanco de células pluripotentes induzidas (iPS) a partir de doadores triplo e quintuplo-homozigotos para fins terapêuticos. Os recursos que irão financiar a ação serão oriundos dos TEDs 30/2017 e 28/2018 e o orçamento está disponível no CNPq.	Projeto APROVADO no valor total de R\$ 3.600.000,00
Encomenda "PESQUISA DE PROCESSOS DE PRODUÇÃO E ESCALONAMENTO DE COMPOSTOS ANTIMETASTÁTICOS ORIUNDOS DA BIODIVERSIDADE MARINHA, COM FOCO NO ANÁLOGO DE HEPARINA NÃO ANTI-COAGULANTE DO MOLUSCO NODIPECTEN NODOSUS" Dr Mauro Sergio Gonçalves Pavão - Proc nº 443883/2018-1	Estruturar um laboratório para produção e escalonamento de compostos antimetastáticos isolados de invertebrados marinhos, tendo como objeto inicial o heparam sulfato do molusco Nodipecten nodosus, com vistas a produzi-lo em quantidades necessárias para execução de ensaios pré-clínicos de segurança e eficácia. Cabe destacar que pelo laboratório ser financiado com recursos públicos e estar sediado em uma instituição de ensino e pesquisa pública federal, o mesmo atuará como uma facility aberta a toda a comunidade científica que tenham interesse em desenvolver projetos de produção e escalonamento de produtos isolados de invertebrados marinhos. Os recursos que irão financiar a ação serão oriundos dos TEDs 30/2017 e 28/2018 e o orçamento está disponível no CNPq.	Projeto APROVADO no valor total de R\$ 1.290.885,83
Encomenda "Financiamento de Projetos de Pesquisas para Novas Opções de Tratamento para Doença de Chagas" Drs Rodrigo Correia de Oliveira e Roberto Magalhães Saraiva - Proc nº 443886/2018-0 e 443895/2018-0	Avaliar a eficácia de diferentes regimes de Benznidazol mediante a proporção de pacientes com supressão sustentada de carga parasitária e desenvolver uma combinação de fármacos para a terapêutica da Doença de Chagas, produzindo um medicamento efetivo e bem tolerado a baixo custo. Os recursos que irão financiar a ação serão oriundos dos TEDs 30/2017 e 28/2018 e o orçamento está disponível no CNPq.	DOIS Projetos Aprovados no valor total de R\$ 1.465.059,39

Ações Iniciadas em 2018 - CGSAU	RESUMO	STATUS
Encomenda "ESTUDOS NÃO CLÍNICOS DE FARMACOCINÉTICA E SEGURANÇA DO COMPOSTO INNANO-05: DESENVOLVIMENTO PRÉCLINICO PARA O TRATAMENTO DO CANCER DE MAMA" Dr Tatiana Martins Tilli - Proc nº 443900/2018-3	1) realizar prova de conceito através de estudos in vivo do InNano-05 em roedores, 2) avaliar o perfil de absorção, metabolismo e o perfil farmacocinético através de estudos in vivo e in vitro do InNano-05 em roedores, 3) avaliar a segurança (estudos de toxicologia) do mesmo composto através de ensaios de genotoxicidade, toxicologia aguda e de doses repetidas e de farmacologia de segurança, conduzidos dentro das Boas Práticas de Laboratório (BPL), para permitir a realização de estudos clínicos e posterior aprovação do medicamento pela ANVISA para uso humano. Os recursos que irão financiar a ação serão oriundos dos TEDs 30/2017 e 28/2018 e o orçamento está disponível no CNPq.	Projeto APROVADO no valor total de R\$ 1.634.999,80
Encomenda "ESTUDOS NÃO CLÍNICOS DE FARMACOCINÉTICA E SEGURANÇA DO COMPOSTO JM-20: DESENVOLVIMENTO PRÉCLINICO PARA O TRATAMENTO DE ISQUEMIA CEREBRAL" Dr João Batista Calixto - Proc nº 443882/2018-5	Avaliar o perfil de absorção, metabolismo e o perfil farmacocinético através de estudos in vivo e in vitro do composto JM-20 em roedores, e avaliar a segurança (estudos de toxicologia) do mesmo composto através de ensaios de genotoxicidade, toxicologia aguda e de doses repetidas e de farmacologia de segurança, conduzidos dentro das Boas Práticas de Laboratório (BPL). Os recursos que irão financiar a ação serão oriundos dos TEDs 30/2017 e 28/2018 e o orçamento está disponível no CNPq.	Projeto APROVADO no valor total de R\$ 1.499.854,00
Suplementação ao Projeto "Coortes de nascimento de Ribeirão Preto (SP), Pelotas (RS) e São Luís (MA): determinantes precoces do processo saúde doença no ciclo vital" Dr Aluisio Jardim Dornellas Barros - Proc nº 421741/2017-1	Esta suplementação em questão visa disponibilizar recursos de Capital para aquisição de equipamentos necessários para a continuidade do referido projeto. Os recursos que irão financiar a ação serão oriundos do TED 28/2018 e o orçamento está disponível no CNPq.	Suplementação de UM processo no valor de R\$ 550.000,00

Ações Iniciadas em 2018 - CGSAU	RESUMO	STATUS
Encomenda "TERAPIA COM CÉLULAS MESENQUIMAIS DERIVADAS DE MEDULA ÓSSEA ASSOCIADAS A VÁLVULAS ENDOBRÔNQUICAS UNIDIRECIONAIS EM PACIENTES COM ENFISEMA PULMONAR GRAVE: ESTUDO RANDOMIZADO MULTICÊNTRICO" Dra Patricia Rieken Macedo Rocco - Proc nº 443824/2018-5	Avaliar a eficácia da administração conjunta das válvulas endobrônquicas unidirecionais com células mesenquimais estromais derivadas de medula óssea em pacientes com enfiseма pulmonar grave, quanto a eventos adversos Os recursos que irão financiar a ação serão oriundos do TED 28/2018 e o orçamento está disponível no CNPq.	Projeto APROVADO no valor total de R\$ 1.647.290,00
Encomenda "AÇÃO DA ACUPUNTURA AURICULAR SOBRE A DOR CRÔNICA NA COLUNA VERTEBRAL: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO" Dra Denise Hollanda Iunes - Proc nº 443826/2018-8	Avaliar a ação da acupuntura auricular com laserterapia de baixa potência sobre: A intensidade da dor crônica nas regiões cervical, torácica e lombar; O grau com que a dor crônica interfere nas atividades cotidianas; A incapacidade física; O limiar nociceptivo frente ao estímulo mecânico nas regiões cervical, torácica e lombar; A temperatura tissular das regiões cervical, torácica e lombar. Os recursos que irão financiar a ação serão oriundos do TED 28/2018 e o orçamento está disponível no CNPq.	Projeto APROVADO no valor total de R\$ 33.765,00
Encomenda "AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTI-HIPERTENSIVO E ANTI-DIABÉTICO DO EXTRATO DO PERICARPO DE PEDALIS VAR. FLAVICARPA, A FIM DE SE OBTIVER UM PRODUTO FARMACÊUTICO CONTENDO COMO IFAV O SEU EXTRATO PADRONIZADO. OS RECURSOS QUE IRÃO FINANCIAR A AÇÃO SERÃO ORIUNDOS DO TED 28/2018 E O ORÇAMENTO ESTÁ DISPONÍVEL NO CNPQ." Dra Silvana Maria Zucolotto Langassner - Proc nº 443859/2018-3	Conduzir um estudo clínico para avaliar as atividades antihipertensiva e antidiabética, bem como o perfil de segurança de extratos obtidos da farinha do pericarpo de Pedalis var. flavicarpa, a fim de se obter um produto farmacêutico contendo como IFAV o seu extrato padronizado. Os recursos que irão financiar a ação serão oriundos do TED 28/2018 e o orçamento está disponível no CNPq.	Projeto APROVADO no valor total de R\$ 54.200,00
Encomenda "Avaliação do impacto científico, tecnológico e institucional dos investimentos descentralizados no âmbito do Programa Pesquisa para o SUS" Dra Erika Santos de Aragão - Proc nº 444195/2018-1	Avaliar o impacto do programa PPSUS, que já possui 15 anos de implantação, no campo da Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde e no Sistema Único de Saúde. Os recursos que irão financiar a ação serão oriundos dos TEDs 30/2017 e 28/2018 e o orçamento está disponível no CNPq.	Projeto APROVADO no valor total de R\$ 2.376.100,00.

Ações Iniciadas em 2018 - CGSAU	RESUMO	STATUS
Encomenda "Progressão da Doença Renal: Identificação de Mecanismos Moleculares Objetivando o Desenvolvimento de Estratégias Terapêuticas" Dr Celso Caruso Neves - Proc nº 444194/2018-5	Identificar como variações na concentração de albumina na luz do túbulo proximal em condição fisiológica e fisiopatológicas são detectadas, traduzidas, sua possível participação na gênese da lesão túbulo-intersticial e, consequentemente, na progressão da doença renal. Os recursos que irão financiar a ação serão oriundos do TED 28/2018 e o orçamento está disponível no CNPq.	Projeto APROVADO no valor total de R\$ 200.000,00.
Suplementação ao Projeto "Avaliando o impacto de fatores e intervenções sociais no crescimento e desenvolvimento saudáveis: coorte de 100 milhões de brasileiros", Dr. Mauricio Lima Barreto - Processo PICC nº 401739/2015-5	Esta suplementação visa apoiar a continuidade deste projeto conduzindo pesquisas sobre o efeito de determinantes sociais e o impacto de políticas sociais no nascimento saudável, crescimento e sobrevivência em uma coorte de 100 milhões de brasileiros. Além de desenvolver uma interface pública sustentável, que forneça acesso a pesquisadores e gestores de políticas públicas, e ofereça desenvolvimento metodológico, e recursos para treinamento de capacitação. Esta pesquisa responde a uma demanda do Ministério da Saúde frente ao expressivo número de casos de tuberculose recorrente no Brasil. Os recursos que irão financiar a ação serão oriundos do TED 28/2018 e o orçamento está disponível no CNPq.	Suplementação de UM processo no valor de R\$ 2.276.841,26.
Suplementação ao projeto "Desenvolvimento e validação de modelos computacionais operativos para a cascata diagnóstica e terapêutica da TB resistente, por meio da análise clínica e econômica do sequenciamento gênico direcionado de nova geração, em unidades de saúde de referência no Brasil" Dr. Afranio Lineu Kritski - Proc nº 440758/2018-1.	Esta suplementação visa analisar a acurácia diagnóstica dos testes MTB Truenat e MTB-RIF Dx em comparação ao Spert MTB-RIF e a relação custo-efetividade incremental e impacto orçamentário com uso do teste Truenat comparado ao padrão de abordagem diagnóstica. Esta pesquisa responde a uma demanda do Ministério da Saúde frente ao expressivo número de casos de tuberculose recorrente no Brasil. Os recursos que irão financiar a ação serão oriundos do TED 28/2018 e o orçamento está disponível no CNPq.	Suplementação de UM processo no valor de , no valor de R\$ 999.630,23 .

Ações Iniciadas em 2018 - CGAPB	RESUMO	STATUS
Chamada CNPq/MCTIC/CBAB Nº 07/2017 Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia – CBAB - Cursos e Projetos de Cooperação Internacional em Biotecnologia.	O objetivo da Chamada foi a seleção de cursos e projetos de pesquisa, visando expandir o conhecimento básico e aplicado em temas avançados de Biotecnologia, de interesse do Brasil, da Argentina e do Uruguai, no âmbito do Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia	Foram contratados 08 sendo 05 de cursos e 03 de Projetos no valor global de R\$ 618.860,00
Rede Brasil-Biotec	Apoiar a Rede Brasil-Biotec com o aporte de recursos financeiros em custeio, (339020), por meio da contratação de projeto de pesquisa via encomenda, para a execução de atividades de integração de pesquisadores e instituições envolvidos nas Redes de Biotecnologia criadas pelo MCTIC.	Projeto contratado em nome da pesquisadora Lidia M. P. Moraes vinculada à Universidade de Brasília- UnB apoiado com R\$150.000,00 em custeio.

Ações Iniciadas em 2018 - CGCTM	RESUMO	STATUS
Chamada 33/2018 - Pesquisas em Ecologia, Monitoramento e Manejo Integrado do Fogo	O objetivo desta ação é o de apoiar projetos de pesquisa sobre manejo integrado do fogo, com destaque para ecologia e impactos do fogo, monitoramento, prevenção e combate de incêndios florestais, nos Biomas Amazônia, Pantanal e Cerrado, preferencialmente nas áreas em que o Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Prevfogo) atua. Objetiva favorecer a aproximação da comunidade científica com os gestores públicos, identificando e suprimindo lacunas no conhecimento disponível e apoiando a investigação de temas de pesquisa que possam subsidiar a gestão de áreas protegidas sujeitas a incêndios florestais e queimadas e manejadas por populações rurais de forma geral, com especial destaque para populações indígenas e quilombolas.	Projetos vigentes até 30/11/2021. 25 propostas contratadas no valor global de R\$ 4.427.200,00 (quatro milhões, quatrocentos e vinte e sete mil e duzentos reais), sendo R\$ 1.998.196,00 (um milhão, novecentos e noventa e oito mil cento e noventa e seis reais) em Bolsas e R\$ 2.429.004,00 (dois milhões, quatrocentos e vinte e nove mil quatro reais) em Custeio, sendo que do recurso para bolsas 998.996,00 do Prevfogo-Ibama e um milhão do CNPq, a serem executados em 03 parcelas anuais

Ações Iniciadas em 2018 - CGCTM	RESUMO	STATUS
Encomenda: ICMBio - Execução de pesquisa e conservação de espécies e patrimônio espeleológico	objeto a implementação de bolsas para apoiar projetos que visem gerar, levantar e sistematizar as informações acerca do estado de conservação da fauna brasileira, elaboração, monitoria e avaliação de planos de ação para espécies ameaçadas de extinção, análise de atividades antrópicas específicas com relevante impacto sobre as espécies ameaçadas, monitoramento da biodiversidade e gestão da informação, bem como desenvolver e aprimorar metodologias e critérios referentes às estratégias de conservação de espécies da biodiversidade brasileira. Desta forma, o ICMBio procura unir esforços com o CNPq para fortalecer e ampliar sua capacidade de geração e sistematização de conhecimento em relação a estratégias de conservação, com foco na melhoria da condição das espécies ameaçadas da fauna e do manejo de áreas protegidas. A presente ação é uma continuidade de um outra parceria entre o ICMBio e o CNPq (processo SEI 01300.000497/2015-39), ainda em andamento, mas que se encontra em fase de finalização.	Projeto vigente até 31/12/2021. A ação prevê repasse de recursos oriundos do Programa de Trabalho 18.541.2018.20WN.0001 fonte 0174 - Conservação das Espécies Ameaçadas de Extinção e Migratórias. O valor global é de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) em bolsas nas modalidades SET, DTI, DTC e EXP, a serem liberado em quatro parcelas anuais a partir de outubro de 2018.
Monitoramento de espécies da fauna ameaçadas de extinção na Mata Atlântica	Monitorar populações de espécies de vertebrados da Mata Atlântica ameaçadas de extinção. O estudo focará em espécies de anfíbios, répteis, aves e primatas ameaçados de extinção, definidos pelas Portarias MMA nº 444 e 445 de 2014, que ocorrem na região central-serrana do Espírito Santo, de acordo com o Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (ICMBio/MMA, 2018).	Projeto em fase de análise de mérito pela consultoria ad-hoc. Bolsas no valor de R\$ 386.400,00 (Dez/2018) e custeio R\$ 60.000,00 (Jun/2019) - Vlr global: R\$ 446.400,00
Chamada Nº 40/2018 - APOIO À PRODUÇÃO DE INVENTÁRIOS DE AVALIAÇÃO DE CICLO DE VIDA	Apoiar a execução de projetos de pesquisa focados na construção de inventários do ciclo de vida de produtos (ICVs) visando alimentar o Banco Nacional de Inventários de Ciclo de Vida (SICV Brasil) com ICVs representativos da economia brasileira e que estejam em concordância com os preceitos da Bioeconomia, alinhados com as diretrizes do Programa Brasileiro de Avaliação do Ciclo de Vida e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS	Lançamento em 2018, julgamento e contratação previstos para 2019

Ações Iniciadas em 2018 - CGCTM	RESUMO	STATUS
Encomenda: APOIO À SUB-REDE DE MODELAGEM CLIMÁTICA DA REDE CLIMA (CPTEC/INPE) PARA SUBSIDIAR A COMPONENTE DEVULNERABILIDADE E ADAPTAÇÃO DA QUARTA COMUNICAÇÃO NACIONAL DO BRASIL À CONVENÇÃO-QUADRO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE MUDANÇA DO CLIMA (4CN) - Gilvan Sampaio de Oliveira - 443807/2018-3	Apoiar a sub-rede de Modelagem Climática da Rede CLIMA (CPTEC/INPE), via concessão de bolsas de fomento tecnológico e extensão inovadora do CNPq, para subsidiar a componente de vulnerabilidade e adaptação da Quarta Comunicação Nacional (4CN) do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima através de análises e avaliações dos diferentes cenários de mudanças do clima para a América do Sul e disponibilização de resultados para os Grupos de Pesquisa envolvidos na Quarta Comunicação Nacional	Projeto vigente até 31/10/2020. Projeto aprovado no valor de R\$ 600.000,00 (bolsas)
Encomenda: DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO PARA O MONITORAMENTO E GESTÃO DE EFEITOS ADVERSOS DE EVENTOS HIDROLÓGICOS CRÍTICOS - Regina Célia dos Santos Alvalá - 444139/2018-4	Realizar pesquisas e desenvolvimentos tecnológicos visando à melhoria do monitoramento e das previsões de eventos hidrológicos críticos no âmbito da gestão dos recursos hídricos.	Projeto vigente até 30/11/2021. Projeto aprovado no valor de R\$ 864.000,00 (bolsas).
Encomenda: CONTINUAÇÃO REDE CLIMA (2014) - CONVÊNIO FINEP 01.13.0353.02 - Moacyr Cunha de Araujo Filho - 402832/2018-3	Apoiar a Rede Clima via concessão de bolsas de fomento tecnológico do CNPq	Projeto vigente até 31/05/2021. Projeto aprovado no valor de R\$ 1.013.000,00 (bolsas).
Encomenda: INCREMENTO DA PESQUISA OCEÂNICA PELAS VIAS DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL (Eventos) - Moacyr Cunha de Araujo Filho - 403470/2018-8	Estabelecer atividades conjuntas e instrumentos necessários para fomentar a cooperação bilateral entre o Brasil, França e Argentina e a multilateral entre os países dos BRICS na área de ciências do mar; além de identificar atividades potenciais para uma cooperação concreta em pesquisa marinha e planejar a execução das atividades de pesquisa conjunta, por meio do apoio a realização de reuniões entre os integrantes dos países participantes	Projeto vigente até 31/07/2019. Projeto aprovado no valor de R\$ 45.000,00 (custeio).

Ações Iniciadas em 2018 - CGCTM	RESUMO	STATUS
Encomenda: DECLARAÇÃO DE BELÉM SOBRE PESQUISA NO ATLÂNTICO E COOPERAÇÃO EM INOVAÇÃO - BELÉM STATMENT E I FÓRUM BASILEIRO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA OS OCEANOS - Vanessa Hatje - 403465/2018-4	Implementação da Declaração de Belém sobre Pesquisa no Atlântico e cooperação em inovação, assinada em julho de 2017 por Brasil, União Europeia e África do Sul, com o objetivo de avançar nas iniciativas de colaboração científica no Oceano Atlântico e cooperar continuamente em ciência, pesquisa e inovação marinha, com vistas a implementar o benefício mútuo advindo da integração das atividades de pesquisa no Atlântico Sul e no Oceano Austral com aquelas no Atlântico Norte. Nesta mesma linha, o I Fórum Brasileiro de CT&I para os Oceanos buscará nivelar o conhecimento, debater e propor sugestões às atividades e iniciativas brasileiras em temas nos quais o País deve se posicionar e negociar rumos mais benéficos à ciência marinha nacional.	Projeto vigente até 31/07/2019. Projeto aprovado no valor de R\$ 150.000,00 (custeio)
Encomenda: Pesquisando Kirimurê: Convergindo Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação - Jailson Bittencourt de Andrade - 442187/2018-1	O objetivo geral do projeto é o estudo multidisciplinar da Baía de Todos os Santos com foco na sustentabilidade, na qualidade de vida e nos princípios da "economia azul"	Projeto vigente até 30/04/2023. Projeto aprovado no valor de R\$ 2.684.100,00 (custeio e capital)
Encomenda: MONITORAMENTO DOS BIOMAS BRASILEIROS POR SATÉLITE - CONSTRUÇÃO DE NOVAS CAPACIDADE - Claudio Aparecido de Almeida - 444418/2018-0	Construção, organização de conhecimento, capacitação e agregação de recursos humanos para o desenvolvimento do programa de Monitoramento por Satélite da Cobertura da Terra dos Biomas Brasileiros tendo em vista os seguintes objetivos específicos: a. Desenvolver a capacidade técnica e intelectual do programa de monitoramento por Satélite da Cobertura da Terra dos Biomas Brasileiros, visando criar capacidade para a expansão do monitoramento para novos biomas e os diferentes usos da Terra; b. Integração de novas tecnologias e ferramentas nos programas de monitoramento dos Biomas brasileiros; c. Transferir conhecimento visando a regionalização do programa de monitoramento dos biomas brasileiros nos centros regionais do INPE, em particular no Centro Regional da Amazônia	Em andamento (fase de emissão de parecer pela área técnica). Valor a ser aprovado: R\$ 4.536.000,00 (bolsas).

Ações Iniciadas em 2018 - CGCTM	RESUMO	STATUS
ARC (suplementação): XI Encontro Nacional de Gerenciamento Costeiro (XI ENCOGERCO) e II Simpósio Brasileiro Sobre Praias Arenosas (II SBPA) - Pedro de Souza Pereira - 401530/2018-3	O objetivo da realização deste fórum de discussão nacional sobre praias arenosas e gestão costeira é reunir pesquisadores e entidades civis que valorizem a importância dos ecossistemas costeiros, sobretudo o praial, mostrando o estado da arte das pesquisas teóricas e práticas realizadas por pesquisadores, gestores, técnicos administrativos e por entidades civis organizadas. Um objetivo secundário do evento, é trazer experiências internacionais em áreas subdesenvolvidas no país, ou que necessitam de uma ruptura de paradigma para o seu amadurecimento, proporcionando uma evolução do conhecimento por meio de sua atualização	Projeto vigente até 31/10/2019. Projeto aprovado no valor de R\$ 100.000,00 (custeio)
Encomenda (suplementação): CONSOLIDAÇÃO DE TRABALHOS DE PESQUISA E DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO PELO CEMADEN - CENTRO NACIONAL DE MONITORAMENTO E ALERTA DE DESASTRES NATURAIS - Jose Antonio Marengo Orsini - 401897/2014-1	Concessão de recursos para bolsas com o objetivo de prover a absorção de novos profissionais para a consolidação de trabalhos de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico, realizados pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN)	Projeto vigente até 30/11/2019. Valor da suplementação: R\$ 840.000,00 (bolsas).

DEHS – Diretoria de Ciências Exatas, Humanas e Sociais

As ações realizadas com recursos orçamentários do CNPq cuja responsabilidade de gestão específica coube à DEHS incluíram aquelas voltadas à Realização de Eventos Científicos, Apoio à Editoração e Ações Tradicionais aplicadas a toda a Casa, como as Chamadas de Produtividade em Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Chamada Universal, relatadas em conformidade com o valor público gerado, em itens específicos apresentados neste relatório, nas seções correspondentes aos valores públicos gerados por cada ação.

Dentre as ações viabilizadas com a participação de recursos do CNPq, destacam-se:

AÇÃO 1	DESCRIÇÃO
Chamada CNPq/ MCTIC nº 31/2018 – Meninas nas Ciências Exatas, Engenharias e Computação 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 5 IGUALDADE DE GÊNERO 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	Lançada em Parceria com: Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC e Ministério da Educação – MEC. Investimento total de R\$ 6 milhões em custeio, capital e bolsas. Objetivos: - Estimular a formação de mulheres para as carreiras de ciências exatas, engenharias e computação no Brasil, despertando o interesse vocacional de estudantes do sexo feminino da Educação Básica (Ensino Fundamental a partir do 6º ano e do Ensino Médio) e do Ensino Superior por estas profissões e para a pesquisa científica e tecnológica. - Combater a evasão, que ocorre principalmente nos primeiros anos, de estudantes do sexo feminino dos cursos de graduação nestas áreas, bem como aproximar as escolas públicas da Educação Básica das Instituições de Ensino Superior. Esta ação está vinculada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4, 5, 8 e 10.
	RESULTADOS Contratação de 78 propostas, com previsão de abrangência de um universo de 336 escolas públicas, havendo pelo menos um projeto aprovado em cada Unidade da Federação. Quanto à concessão das bolsas (entre 1.200 e 1.800 bolsas para alunas da educação básica, ensino superior e professores da educação básica), a previsão é de que os bolsistas sejam indicados a partir de março/2019, quando do início do ano letivo da educação básica. Portanto, resultados dos projetos ainda não obtidos/em processo de obtenção.
	PERSPECTIVAS Pleno êxito na execução. Melhoria no ensino de ciências nas escolas da educação básica. Aumento do número de mulheres nas profissões de ciências exatas, engenharias e computação. Novas edições da ação nos anos seguintes, com a incorporação de novos parceiros, especialmente da iniciativa privada.

AÇÃO 2	DESCRIÇÃO
Encomenda via Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 691650 para Certificação de Produtos Oriundos da Nanotecnologia (NANoREG)  	Lançada em Parceria com: Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC. Investimento total de R\$ 2.532.000,00 em custeio, capital e bolsas. Objetivos: Apoiar o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO), o qual executa a função de coordenação do Programa NANoREG no Brasil, na ação de Certificação de Produtos Oriundos da Nanotecnologia. Esta ação está vinculada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 9 e 17.
	RESULTADOS
	Qualificação da ação de Certificação de Produtos Oriundos da Nanotecnologia (NANoREG). Resultados específicos em processo de obtenção.
	PERSPECTIVAS
	Pleno êxito na execução. Fortalecimento do Programa NANoREG no Brasil

AÇÃO 3	DESCRIÇÃO
Crédito Suplementar a Encomendas COCEX - destinado a Laboratórios do SisNANO - Sistema Nacional de Laboratórios de Nanotecnologia (TED nº 688234). 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO	A fonte de recursos origina-se do Tesouro (CNPq). Investimento total de R\$870.564,00 em custeio e bolsas. Objetivos: • Suplementar com recursos 24 dos 25 projetos pertencentes às Encomendas COCEX - CT-Transversal - Nano MCTI (APQ) 2013 e Encomendas COCEX - CT-Transversal - Nano MCTI (APQ) 2013-2016 no CNPq. • Garantir os recursos humanos necessários para dar suporte técnico e científico aos usuários dos laboratórios do Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologias (SisNANO) até o final da vigência dos projetos no CNPq (31/11/2018). • Viabilizar a participação de representantes dos laboratórios em reuniões e eventos do escopo dos projetos, em especial, do seminário de apresentação dos resultados do SisNANO. Esta ação está vinculada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 9 e 17.
	RESULTADOS
	Nos dias 02 e 03 de outubro de 2018, foi realizado o 3º Workshop do Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologias (SisNANO), realizado em Brasília no auditório Prof. Lourenço Chehab - Bloco R da Esplanada dos Ministérios, onde foram apresentados os resultados dos projetos do SisNANO. O SisNano foi lançado em 2012 e constitui-se de um conjunto de laboratórios direcionados à P,D&I em nanociências e nanotecnologias, tendo caráter multiusuário e de acesso aberto, mediante submissão de propostas de projetos ou de requisição de serviços. Conforme apresentação de resultados em 2018, frutos do trabalho desenvolvido desde o lançamento desta ação em 2012, destacam-se: 300 equipamentos de pequeno a grande porte adquiridos, 122 projetos em parceria com instituições e empresas internacionais, Participação em 380 cursos, congressos, reuniões de trabalho envolvendo nanotecnologias, com divulgação das atividades do laboratório e do SisNANO. Destes, 114 foram workshops/reuniões de interação com empresas.
	PERSPECTIVAS Atualização dos normativos que regem o SisNANO Realizar nova Chamada Pública para seleção dos laboratórios Laboratórios deverão apresentar Plano de Negócios / Planejamento Estratégico Focar na autossustentabilidade dos laboratórios Buscar financiamento de múltiplas fontes (FINEP, BNDES, Sebrae...) SisNANO funcionará como um “selo” / bonificação em Editais Sistema Unificado de acesso a Serviços do SisNANO Ampliar a divulgação do SisNANO junto ao setor produtivo Compartilhamento de infraestrutura internacional (Portugal, Canada, US)

AÇÃO 4	DESCRIÇÃO
Encomendas COAPD 2018 – Estudo Sobre a Cadeia de Valor de Bens de Tecnologia de Informação de Comunicação - TIC no Âmbito da Lei de Informática – Processo nº 442826/2018-4	A fonte de recursos origina-se do Tesouro (CNPq). Investimento total de R\$ R\$250.000,00 (R\$174.500,00 em Bolsas; R\$75.500,00 em Custeio e Capital). Objetivos: Apoiar estudos sobre os impactos da Lei da Informática na indústria de bens de Tecnologia de Informação de Comunicação (TIC) no Brasil por meio do levantamento da cadeia de valor dos bens incentivados no Brasil e no mundo e dos indicadores fabris e de valor agregado da indústria de bens de TIC no Brasil. Esta ação está vinculada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 9 e 17.
	RESULTADOS
	Por tratar-se de ação lançada em 2018, o Estudo encontra-se em execução e os resultados estão em processo de obtenção.
	PERSPECTIVAS
	Identificar impactos da Lei da Informática sobre a indústria de bens de Tecnologia de Informação de Comunicação (TIC) no Brasil Incrementar a formação de recursos humanos na área de TIC Subsidiar políticas públicas e a gestão da ações de desenvolvimento de TIC



Outras ações sob a responsabilidade de gestão da DEHS tiveram curso em 2018, na modalidade de encomendas e com recursos integrais oriundos do Tesouro, e envolveram objetivos mais específicos e pontuais, abrangendo um total de recursos da ordem de R\$ 892.852,00, resumidas a seguir:

1. Encomendas COAPD – Projeto Para Promoção do Microcontrolador ZR16 – Processo nº 442590/2018-0, com o objetivo principal ao

financiar este projeto, a promoção e a ampla divulgação nacional e internacional dos microcontroladores ZR16S08 e ZR16LP08, através de ações como fabricação de kits de desenvolvimento a serem distribuídos para Centros e Institutos de Pesquisas Brasileiros, treinamento no uso dos microcontroladores, suporte técnico e atualizações. Foi destinado um total de R\$200.000,00 (R\$154.000,00 em Bolsas; R\$46.000,00 em Custeio e Capital).

2. Encomendas COAPD – Emenda Parlamentar de Ivan Valente para Conceder Bolsas ao CTI/Emenda_Parlament_CTI – Processo nº 405240/2017-1, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento de um método complementar e replicável, no contra-turno escolar, de iniciação científica e tecnológica para crianças e jovens com uso intensivo das Tecnologias da Informação e Comunicação. O projeto se baseia em atividades interativas de caráter emancipatório, auto estruturante, centradas na pessoa, lúdicas, colaborativas, inclusivas, criativas e livres. Dessa forma, estimula-se a cooperação, a troca de informações, o reconhecimento pelo esforço, bem como a valorização do respeito por si, pelo outro e pelo grupo social em que a pessoa está inserida, com a participação ativa da família e da comunidade. Foi destinado um total de R\$242.952,00 (Bolsas, Custeio e Capital).
3. Encomendas COAPD – Captura de Movimentos para Animação 3D em Cinema de Animação, Jogos Eletrônicos e Minicursos de Computação Gráfica 3D em Blender – Processo nº 443918/2018-0, com objetivo promover a formação em Captura de movimentos para animação 3D em cinema de animação, jogos eletrônicos e realizar mini cursos de

computação gráfica 3D em Blender visando compartilhar fundamentos técnicos para editar, inserir elementos gráficos animados, manipular canais complementares de composição, efetuar tratamentos cromáticos em vídeos, além de apresentar modernas técnicas de pós produção 3D . Foi destinado um total de R\$149.900,00 (Bolsas, Custeio e Capital).

4. Encomendas COAPD – Projeto de Componentes Microeletrônicos Tolerantes à Radiação ionizante/DH_CTI2018 – Processo nº 442075/2018-9, com objetivo de apoiar o desenvolvimento de componentes eletrônicos tolerantes a radiação ionizante. Os resultados esperados: a) Arquitetura de blocos de circuitos integrados dedicados, analógicos e digitais, implementados em ASICs e FPGAs; b) Realização de testes de TID e de SEE em componentes eletrônicos submetidos a Radiação Ionizante; c) Montagem de uma rede com propósito didático para uso da tecnologia Space Wire; d) Prospeção de cooperações nacionais e internacionais na área de componentes eletrônicos tolerantes a radiação ionizante; e) Proposição de artigos técnicos para revistas e congressos da área. Foi destinado um total de R\$300.000,00 (Bolsas, Custeio e Capital).

Além dessas, as ações a seguir em importantes áreas do conhecimento foram realizadas a partir da composição de recursos do CNPq e de parceiros estratégicos em temas específicos:

I - Chamada CNPq/SESCOOP N.007/2018

O Sistema OCB é composto por três entidades jurídicas distintas, que são: Confederação Nacional das Cooperativas (CNCOOP), Organização das Cooperativas

Brasileiras (OCB) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP). O parceiro do CNPq nessa ação, o SESCOOP tem sua atuação focada no desenvolvimento das pessoas e dos negócios para fortalecer o cooperativismo, sendo a organização que formula e oferece cursos de capacitação, com foco na formação profissional, educação cooperativista, gestão e liderança cooperativa, entre outros.

A Chamada CNPq/SESCOOP N.007/2018 foi lançada no âmbito do Acordo de Parceria para PD&I assinado entre o CNPq e o SESCOOP em 01/03/2018, o qual tem como objeto a atuação conjunta no fomento a projetos de pesquisa em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) na área de Cooperativismo.

O Acordo assinado previa o repasse pelo SESCOOP ao CNPq do montante no valor de R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais). Conforme estabelecido em seu Anexo I - Plano de Trabalho, havia previsão de lançamento de Chamada Pública no valor de R\$ 2.700.000,00 (dois milhões e setecentos mil reais) e R\$ 100.000,00 (cem mil reais) destinados às Despesas Operacionais do CNPq.

A Chamada foi estruturada em 4 (quatro) linhas de pesquisa, subdivididas em 2 (duas) faixas cada, conforme estabelecido a seguir:

- **Linha 1** - Impactos econômicos e sociais do cooperativismo - projetos de CT&I que busquem compreender as relações existentes entre o cooperativismo e os impactos nas comunidades nas quais as cooperativas estão inseridas, assim como os seus reflexos sociais e econômicos ao país;

- **Linha 2** - Competitividade e inovação nas cooperativas - projetos de CT&I que busquem a investigação a respeito do modelo cooperativista no contexto da competitividade e inovação, com foco no estudo do processo de inovação no ambiente das cooperativas e na particularidade do arranjo associativo das cooperativas;
- **Linha 3** - Governança cooperativa - projetos de CT&I que busquem investigar a governança cooperativa, entendida como um modelo de direção estratégica, fundamentado nos valores e princípios cooperativistas, que estabelece práticas éticas visando garantir a consecução dos objetivos sociais e assegurar a gestão da cooperativa de modo sustentável em consonância com os interesses dos cooperados; e
- **Linha 4** - Cooperativismo e cenário jurídico - projetos de CT&I que busquem desenvolver pesquisas e estudos de Direito Cooperativo e outros ramos da ciência jurídica relacionados ao Cooperativismo, com foco tanto na adequada interpretação da legislação quanto no resguardo do modelo societário cooperativista e suas especificidades, inclusive com base no direito comparado e na legislação de outros países.

Os projetos, a serem financiados com recursos de Capital, Custeio e/ou Bolsas de Fomento Tecnológico, terão duração de 24 meses, prorrogáveis por mais 12 meses.

Cabe destacar que essa ação vem sendo desenvolvida utilizando a Metodologia Flexível de Apoio à Tomada de Decisão Multicritério - em CT&I (DEMUCTI), apoiada pelos servidores que atuaram no GT (PO 277/2016, PO 071/2018).

A Chamada foi julgada e teve seus resultados lançados em Dezembro/2018, tendo sido selecionadas 41 propostas para financiamento. No momento, as propostas estão em fase de contratação.

II - Chamada CNPq/ITV N.10/2018 – Formação de Recursos Humanos no Setor de Mineração

Esta chamada pública é fruto do Acordo de Parceria para P,D&I celebrado entre o Instituto Tecnológico Vale – ITV e o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia – CNPq em 2018.

O Acordo tem como objeto a promoção e o desenvolvimento de ações visando o fomento de um Programa de Bolsas para Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no Setor da Mineração, programa de suporte ao estímulo e seleção de bolsistas e de agregação de especialistas que contribuam para a execução de projetos de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico, assim como atividades de extensão inovadora e transferência de tecnologia no setor minerometalúrgico.

O valor global do Acordo de Parceria foi de R\$5.000.000,00 provenientes do ITV e oriundos do saldo da empresa VALE no Programa CsF.

A chamada foi estruturada em 5 linhas de pesquisa:

- 1.** Computação Avançada, Meteorologia & Mudança do Clima aplicada ao desenvolvimento tecnológico da mineração e logística
- 2.** Biodiversidade, Biotecnologia, Ecologia & Planta e Solo

3. Geologia Ambiental, Recursos Hídricos, Socioeconomia & Sustentabilidade
4. Tecnologias de Mineração
5. Metalurgia Extrativa

Os projetos, a serem financiados com recursos de Bolsas de Fomento Tecnológico, terão duração de 36 meses.

A Chamada foi julgada e teve seus resultados lançados em Setembro/2018, tendo sido selecionadas para financiamento 15 propostas da Faixa A e 6 propostas da Faixa B. No momento, as propostas estão em fase de execução.

III - Chamada CNPq/Equinor N.38/2018

Esta chamada pública é fruto do Acordo de Parceria para P,D&I celebrado entre a Equinor Brasil Energia Ltda. - EQUINOR e o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia – CNPq em 2018.

O valor global do Acordo de Parceria foi de R\$ 5.484,623,66 provenientes da empresa EQUINOR e oriundos do saldo do Programa CsF.

A ação entre o CNPq e a Statoil Brasil Óleo e Gás Ltda tem como objetivo a formação de recursos humanos em projetos de P,D&I nas áreas de Petróleo e Gás, por meio do financiamento de bolsas de Mestrado e Doutorado.

A consecução deste objetivo se dará por meio do lançamento de Chamada Pública para a seleção de projetos de P,D&I com foco em temas relacionados à Engenharia

Submarina, Recuperação Avançada de Reservatório, Exploração em Carbonato, Estudos de Gás e Geopolítica do Petróleo.

Neste momento, a chamada pública está em fase de submissão de propostas, que vai até dia 25/01/18.

IV - PCI

O Programa de Capacitação Institucional – PCI foi criado 1996, e atualmente é regulamentado pela Portaria nº 2.195/2018, e tem como objetivo instituir subprogramas de pesquisa, tecnologia e inovação para os Institutos de Pesquisa integrantes, vinculados direta e indiretamente e supervisionados pelo MCTIC, de forma a enfrentar os desafios propostos para o desenvolvimento nacional em consonância com a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação-ENCTI, que estabelece as orientações estratégicas de médio prazo para a implementação de políticas na área de CT&I, e o Plano Diretor – PDU de cada unidade , que define os programas e projetos a serem desenvolvidos; ambos com validade de cinco anos.

Atualmente compõe o programa as seguintes instituições: CBPF, CEMADEN , CNPEM, CETEM, CETENE, CNEN, CTI, IBICT, IDSM, IMPA, IBRAN & INMA, INPA, INPE, INSA, INT, LNA, LNCC, MAST, MPEG e ON.

O Programa de Capacitação Institucional é regido pela RN 026/2018 no âmbito do CNPq e pela Portaria nº 2.195/2018 do MCTIC. Nos termos da referida Portaria caberá ao CNPq a operacionalização do Subprogramas de Capacitação Institucional aprovados pela Comissão de Coordenação.

De acordo com a Portaria 2.195/2018, o PCI será financiado com recursos oriundos do orçamento do MCTIC ou com recursos do FNDCT. Neste caso, foi aprovada proposta de financiamento junto ao FNDCT, no valor de R\$ 46 milhões (quarenta e seis milhões de reais) para o ano de 2019. Atualmente os 20 novos Subprogramas de Capacitação Institucional estão em fase de implementação no CNPq.

As ações realizadas pela DEHS com recursos exclusivos de parceiros, foram:

Título: Chamada CNPq/MCTIC/MDS nº 36/2018 – Tecnologia Social

1. Objetivo: Apoiar projetos de desenvolvimento, reaplicação, disseminação, aperfeiçoamento, e avaliação de Tecnologias Sociais que promovam geração de renda, inclusão no mundo do trabalho e autonomia econômica das famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e que atendam aos requisitos de simplicidade, fácil aplicabilidade, reaplicabilidade, efetivo impacto e repercussão social.
2. Recursos: R\$ 4,9 milhões de reais
3. Detalhamento: R\$ 2,9 milhões do MDS e R\$ 2,0 milhões do MCTIC
4. Foram aprovadas 60, no valor total de R\$ 4.900.000,00 (quatro milhões novecentos mil reais).
5. Prazo de execução: 18 meses (a partir de dez/2018)

Título: Programa de Ação Afirmativa - Bolsa-Prêmio de Vocação para a Diplomacia

1. Objetivo: ampliar as condições de ingresso de brasileiros negros na carreira de diplomata e com isso ampliar a diversidade étnica do Serviço Exterior Brasileiro

2. Recursos: R\$ 4,9 milhões de reais
3. Detalhamento: R\$ 0,6 milhão do Ministério dos Direitos Humanos e R\$ 0,8 milhão do Instituto Rio Branco
4. Foram concedidas 49 bolsas aos candidatos negros que foram aprovados na primeira fase do Concurso de Acesso à Carreira Diplomática.
5. Prazo de execução: 12 meses (a partir de jun/2018)

DCOI - Diretoria de Cooperação Institucional

Referente às ações realizadas com participação de recursos orçamentários e financeiros do CNPq, destacam-se:

AÇÃO 1	DESCRIÇÃO
Participação no Programa CERN (Organização Europeia de Pesquisa Nuclear) 	A fonte de recursos origina-se do Tesouro (CNPq). Trata-se de contribuição financeira anual correspondente à participação brasileira e firmada através de protocolo. Investimento total de US\$ 180,000, R\$ 693.000,00 (seiscentos e noventa e três mil reais) – tx 3,8542. Objetivos: • Apoiar participações de pesquisadores brasileiros e internacionais nas pesquisas da Organização Europeia de Pesquisa Nuclear-CERN. • Fomentar, incluindo ações internacionais, o processo de geração e aplicação de novos conhecimentos, dando especial atenção ao equilíbrio entre as regiões do país. Esta ação está vinculada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 17.
	RESULTADOS
	Cooperação com organismo internacional, bem como com foros internacionais da área científica, e instituições de pesquisa e desenvolvimento, em áreas portadoras de futuro, estratégicas para o Brasil. Apoio a projetos conjuntos em ciência, tecnologia e inovação, eventos, missões técnicas e intercâmbio de recursos humanos.
	PERSPECTIVAS
	Cooperação com outros países, organismos internacionais, mecanismos regionais e inter-regionais, foros internacionais da área científica, visando ao fortalecimento da ciência, tecnologia e inovação do Brasil e dos parceiros em prol do desenvolvimento econômico, social e ambiental.

AÇÃO 2	DESCRIÇÃO
Participação no Programa de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento – CYTED 	Ação realizada com recursos do Tesouro (CNPq). Trata-se de contribuição financeira anual correspondente à participação brasileira nas atividades do Programa que foi efetivada em 2018, embora o CYTED tenha sido criado em 1984 e implementado pelo Acordo Marco, com 21 países Ibero-americanos para fomentar a cooperação científico-tecnológica voltada à inovação. Investimento total de US\$ 125.000,00, equivalentes a R\$ 481.250.000,00 (quatrocentos e oitenta e um mil e duzentos e cinquenta reais - tx 3,8542), em 05/10/2018. Objetivos: • Apoiar participações de pesquisadores brasileiros e internacionais nas pesquisas do CYTED. • Fomentar, incluindo ações internacionais, o processo de geração e aplicação de novos conhecimentos, dando especial atenção ao equilíbrio entre as regiões do país. Esta ação está vinculada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 17.
	RESULTADOS
	Lançamento e Julgamento das propostas apresentadas à Chamada CYTED 2018. Definição das prioridades para a próxima Chamada. Reunião de Delegados Nacionais do CYTED: discussão de um projeto de diretrizes políticas sobre CT&I para elaboração de contribuição do CYTED para a Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Ciência, Tecnologia e Inovação na América Latina. Cooperação com organismo internacional, bem como com foros internacionais da área científica, e instituições de pesquisa e desenvolvimento, em áreas portadoras de futuro estratégicas para o Brasil. Apoio a projetos conjuntos em ciência, tecnologia e inovação, eventos, missões técnicas e intercâmbio de recursos humanos.
	PERSPECTIVAS
	Cooperação com outros países, organismos internacionais, mecanismos regionais e inter-regionais, foros internacionais da área científica, visando ao fortalecimento da ciência, tecnologia e inovação do Brasil e dos parceiros em prol do desenvolvimento econômico, social e ambiental.

AÇÃO 3	DESCRIÇÃO
Participação no Projeto ELTIR 	Ação realizada com recursos do Tesouro (CNPq). Trata-se de contribuição financeira anual correspondente à participação brasileira no projeto. Investimento total de US\$ 1,500. Objetivos: Apoiar participações de pesquisadores brasileiros e internacionais nas ações do Projeto ELTIR. Fomentar, incluindo ações internacionais, o processo de geração e aplicação de novos conhecimentos, dando especial atenção ao equilíbrio entre as regiões do país. Esta ação está vinculada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 13.
	RESULTADOS
	Cooperação com organismo internacional, bem como com foros internacionais da área científica, e instituições de pesquisa e desenvolvimento, em áreas portadoras de futuro, estratégicas para o Brasil. Apoio a projetos conjuntos em ciência, tecnologia e inovação, eventos, missões técnicas e intercâmbio de recursos humanos.
	PERSPECTIVAS
	Cooperação com outros países, organismos internacionais, mecanismos regionais e inter-regionais, foros internacionais da área científica, visando ao fortalecimento da ciência, tecnologia e inovação do Brasil e dos parceiros em prol do desenvolvimento econômico, social e ambiental.

AÇÃO 4	DESCRIÇÃO
Participação na 3ª Chamada Conjunta Internacional Multi-Temática: Biodiversidade/ Mudanças Climáticas, Bioeconomia / Biorrefinaria, Energia, Saúde e Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) - no âmbito da ERANET-LAC	Ação realizada com recursos do Tesouro (CNPq). Investimento total: US\$ 112.000,00 - R\$ 491.680,00 (quatrocentos e noventa e um mil, seiscentos e oitenta reais). Objetivos: - Financiar a participação dos pesquisadores brasileiros nos projetos aprovados na chamada ERANET LAC (Network of the European Union, Latin America and the Caribbean Countries on Joint Innovation and Research Activities). - Reforçar a parceria bi-regional em C,T&I por meio do planejamento e da implementação de ações conjuntas concretas, criando estrutura sustentável para futuras atividades conjuntas bi-regionais, tendo como objetivo final criar uma Plataforma Bi-Regional Conjunta de Agências de Fomento em CT&I. Esta ação está vinculada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3, 7, 9 e 17.
	RESULTADOS
	Apoio a 5 projetos em 2018 em fase de execução/acompanhamento pelo CNPq. Portanto, resultados em processo de obtenção. Fortalecimento das parcerias estratégicas com países desenvolvidos. Cooperação com organismo internacional, bem como com foros internacionais da área científica, e instituições de pesquisa e desenvolvimento, em áreas portadoras de futuro, estratégicas para o Brasil. Apoio a projetos conjuntos em ciência, tecnologia e inovação, eventos, missões técnicas e intercâmbio de recursos humanos.
	PERSPECTIVAS
	Cooperação com outros países, organismos internacionais, mecanismos regionais e inter-regionais, foros internacionais da área científica, visando ao fortalecimento da ciência, tecnologia e inovação do Brasil e dos parceiros em prol do desenvolvimento econômico, social e ambiental.



AÇÃO 5	DESCRIÇÃO
Participação na Chamada European Research Council ERC-CONFAP-CNPq (1st Round 2018)	Ação realizada com recursos do Tesouro (CNPq). Investimento total de R\$ R\$ 114.765,10 para financiamento de despesas de viagem no âmbito de projetos conjuntos. Objetivos: Apoiar participações de pesquisadores brasileiros nas pesquisas européias da Chamada ERC-CONFAP-CNPq (1st Round 2018). Esta ação está vinculada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3, 7, 9 e 17.
3 SAÚDE E BEM-ESTAR 7 ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO	RESULTADOS Apoio a 6 projetos em fase de implementação, portanto em processo de obtenção dos resultados. Cooperação com organismo internacional, bem como com foros internacionais da área científica, e instituições de pesquisa e desenvolvimento, em áreas portadoras de futuro estratégicas para o Brasil. Apoio a projetos conjuntos em ciência, tecnologia e inovação, eventos, missões técnicas e intercâmbio de recursos humanos. PERSPECTIVAS Fortalecimento de parcerias estratégicas.

AÇÃO 6	DESCRIÇÃO
Participação no Projeto Observatório de Raios Cósmicos 3 SAÚDE E BEM-ESTAR 7 ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO	Mediante recursos do Tesouro (CNPq), o Brasil participa do projeto por meio do apoio aos trabalhos e pesquisas das equipes brasileiras instaladas no laboratório Pierre Auger, com uma contribuição anual à Fundação Ahuekna, que administra o Observatório e está localizada em Buenos Aires, Argentina. O Observatório Pierre Auger é a maior instalação voltada para a detecção e o estudo das partículas energéticas, os chamados raios cósmicos ultra-energéticos, que podem chegar a energias cerca de 10 milhões de vezes superior às alcançadas pelos atuais aceleradores de partículas. O Observatório faz parte de um projeto internacional que reúne cerca de 250 pesquisadores, entre físicos e engenheiros de 55 instituições mundiais. Ao todo, 15 países participam do Observatório Auger, dividindo um orçamento de construção calculado em cerca de US\$50 milhões. Investimento total de US\$ 60,000.00 - R\$ 231.600,00 (duzentos e trinta e um mil e seiscentos reais). Objetivos: Apoiar participações de pesquisadores brasileiros nas pesquisas do Projeto Observatório Pierre Auger. Esta ação está vinculada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3, 7, 9 e 17.
	RESULTADOS
	Cooperação com organismo internacional, bem como com foros internacionais da área científica, e instituições de pesquisa e desenvolvimento, em áreas portadoras de futuro estratégicas para o Brasil. Apoio a projetos conjuntos em ciência, tecnologia e inovação, eventos, missões técnicas e intercâmbio de recursos humanos.
	PERSPECTIVAS
	Fortalecimento de parcerias estratégicas.

AÇÃO 7	DESCRIÇÃO
Programa Inova Talentos 	Parceiro: Instituto Euvaldo Lodi – IEL Investimento total de R\$ 4.500.000,00. Objetivos: Fomentar a capacitação de graduados, mestres e doutores por meio da sua participação, como bolsistas, em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) em empresas, ao mesmo tempo em que permite intensificar a interação entre a academia e a indústria. Esta ação está vinculada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 9.
	RESULTADOS
	Até o momento, pelo menos 500 bolsistas já foram capacitados e envolvidos em projetos de PD&I nas empresas participantes do Programa. 60 empresas e institutos de pesquisa beneficiados no País. O Programa atingiu em 2018 a meta de cerca de 500 bolsistas capacitados e envolvidos em projetos de PD&I, a qual estava prevista, originalmente, para ser atingida somente em 2019.
	PERSPECTIVAS
	Uma avaliação dos benefícios da política em termos de impacto será realizada dentro de 12 meses após o encerramento do Programa.

AÇÃO 8	DESCRIÇÃO
Programa Inova Global 	Parceiro: Instituto Euvaldo Lodi – IEL Investimento total de R\$ 2.410.000,00 em bolsas. Objetivos: Enviar para centros de P&D e empresas no exterior e no Brasil, profissionais e pesquisadores para treinamento e capacitação em áreas de interesse da indústria nacional. Os intercâmbios viabilizarão transferência de conhecimento, habilidades e atitudes entre institutos de P&D no exterior, empresas de classe mundial e a indústria brasileira. Esta ação está vinculada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 9.
	RESULTADOS
	A implementação das bolsas ainda não iniciou, de forma a que os resultados em termos de formação, intercâmbio e avanços no conhecimento não podem ser mapeados. Contudo, reconhece-se valor na iniciativa, no comprometimento de recursos para os fins definidos na ação e na parceria estabelecida.
	PERSPECTIVAS
	Uma avaliação dos benefícios da política em termos de impacto será realizada dentro de 12 meses após o encerramento do Programa.

AÇÃO 9	DESCRIÇÃO
Programa Inova Tec 	Parceiro: Instituto Euvaldo Lodi – IEL Investimento total de R\$ 1.600.000,00 em bolsas. Objetivos: • Viabilizar a execução de projetos de PD&I cooperativos entre empresas e instituições de ensino superior (IES), em temas de interesse do setor empresarial, através da concessão de bolsas de iniciação tecnológica a estudantes de graduação e auxílios a pesquisa para os professores orientadores. Esta ação está vinculada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 9 .
	RESULTADOS
	Aprovados 62 projetos, o que corresponde a 71 bolsas concedidas pelo CNPq, das quais, foram implementadas até o momento 48 bolsas de iniciação tecnológica a alunos de graduação participantes do Programa. A ação está em curso não se podendo, portanto, aferir maiores resultados. Os projetos iniciaram a partir de maio/18 e devem ser concluídos em até 12 meses.
	PERSPECTIVAS
	Uma avaliação dos benefícios da política em termos de impacto será realizada dentro de 12 meses após o encerramento do Programa.

AÇÃO 10	DESCRIÇÃO
Programa Agentes Locais de Inovação - ALI 	Parceiro: Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE Investimento total de R\$ 181.009.000,00. Objetivos: Promover a prática continuada de ações de inovação nas empresas de pequeno porte por meio de uma orientação pró-ativa realizada por bolsistas de extensão tecnológica - agentes locais de inovação. As bolsas utilizadas no Programa são operadas pelo CNPq, sendo que os recursos para o pagamento das mesmas são custeados inteiramente pelo SEBRAE. Esta ação está vinculada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 9.
	RESULTADOS
	Até o momento, pelo menos 3.445 bolsistas já foram capacitados para atuar em atividades de extensionismo tecnológico, favorecendo, através de diagnósticos e planos de ação em inovação 173.581 empresas em todos os Estados do País. A parceria entre o SEBRAE e o CNPq através do Programa ALI iniciou-se em 2011, com a celebração do primeiro acordo – Programa ALI I. A partir de 2015, renovou-se a parceria com o lançamento do Programa ALI II. Os resultados supra-referidos correspondem a este segundo ciclo.
	PERSPECTIVAS
	Uma avaliação dos benefícios da política em termos de impacto será realizada 12 meses após o encerramento do Programa. Diante do bom andamento do programa e da perspectiva de maiores impactos científicos e tecnológicos, envolvendo a capacitação de recursos humanos e acesso às demandas de desenvolvimento tecnológico e preparação para a inovação das empresas de micro e pequeno porte, foi assinado novo acordo de parceria entre o SEBRAE e o CNPq para execução da terceira edição do programa ALI que terá início em 2019.

AÇÃO 11	DESCRIÇÃO
Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional - PDCTR 3 SAÚDE E BEM-ESTAR 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÓMICO 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	O Programa é executado de forma capilar: o CNPq – 1º partícipe - define as diretrizes do programa e cada EPE (Entidade Parceira Estadual) – 2º partícipe - lança Chamadas para acolhimento de projetos e, após homologação do resultado do julgamento pelo CNPq, contrata os aprovados, dentro dos recursos disponíveis. Entidades Parceiras Estaduais (EPEs): FACEPE, FAPAC, FAPEAL, FAPEAM, FAPEG, FAPEMA, FAPEMAT, FAPEPI, FAPERÓ, FAPES, FAPESB, FAPESPA, FAPESQ, FAPITEC e FUNCAP. Investimento total de R\$ 108.834.148,00, sendo R\$ 82.573.650,00 do CNPq e R\$ 26.260.498,00 das EPEs. Objetivos: Estimular a mobilidade e a fixação de pesquisadores em ICTs e em empresas, públicas ou privadas, por meio do apoio a projetos de P,D&I executados nas regiões-alvo do Programa: Norte, Nordeste, Centro-Oeste (exceto Distrito Federal) e o estado do Espírito Santo. Esta ação está vinculada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3, 4, 8, 9 e 10.
	RESULTADOS
	Dentro do caráter de complementaridade dos Programas Institucionais, o Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional (PDCTR), ação continuada, contribuiu com a mobilidade e fixação de competências, de caráter científico e tecnológico, nos estados do N, NE e CO (menos DF, incluindo ES). A edição PDCTR 2013 conta com 15 Acordos vigentes em 2018, apoiando cerca de 460 bolsistas envolvidos em projetos de interesse dos Estados participantes. Até momento, inexistiu uma consolidação dos resultados alcançados por cada projeto.
	PERSPECTIVAS
	Implantação de normativo para o programa e desenvolvimento de ações de levantamento de resultados e impactos, bem como de acompanhamento e avaliação do programa, assim como dos projetos contratados.

AÇÃO 12	DESCRIÇÃO
Programa de Apoio à Infraestrutura para Primeiros Projetos - PPP       	O Programa é executado de forma capilar: o CNPq – concedente - define as diretrizes do Programa e cada EPE (Entidade Parceira Estadual) – conveniente - lança Chamadas Públicas para acolhimento de projetos e, após homologação do resultado do julgamento pelo CNPq, contrata os aprovados, dentro dos recursos disponíveis. Entidades Parceiras Estaduais (EPEs): ARAUCARIA, FACEPE, FAPAC, FAPDF, FAPEAL, FAPEAM, FAPEAR, FAPEG, FAPEMA, FAPEMAT, FAPEMIG, FAPEPI, FAPERGS, FAPERN, FAPERO, FAPES, FAPESB, FAPESC, FAPESP, FAPESPA, FAPESQ, FAPITEC, FAPT, FUNCAP, FUNDECT, IACTI-RR. Investimento total de PPP 2013: R\$ 45.820.413,00 (Soma dos valores globais dos convênios celebrados, que se encontram vigentes. Os valores globais compreendem os valores previstos por CNPq e EPEs quando da celebração de cada convênio). Objetivos: Apoiar pesquisadores com, no máximo, 8 (oito) anos de doutoramento e que não sejam bolsistas de produtividade do CNPq, por meio do fomento a projetos de P,D&I que preconizem a aquisição, instalação, modernização ou recuperação da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica nas Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs), conforme definidas pela lei nº 10.973 e suas alterações. Esta ação está vinculada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2, 3, 4, 7, 9, 13 e 14.
	RESULTADOS
	Na edição PPP 2013 em vigor, foram celebrados 18 convênios e se encontram em execução. Destes, 15 possuem homologação de resultados de Chamadas a projetos junto ao CNPq, compreendendo 752 projetos, o que corresponde a uma execução projetada de 85% dos recursos aportados (desembolso + contrapartida inserida). Dentro do caráter de complementaridade dos Programas Institucionais, o Programa de Apoio à Infraestrutura para Primeiros Projetos (PPP) auxilia na infraestrutura de pesquisa para cientistas iniciantes. Até momento, inexistiu uma consolidação dos resultados alcançados por cada projeto.
	PERSPECTIVAS
	Restabelecimento das fontes de financiamento do Programa PPP. Implantação de normativo para o programa e desenvolvimento de ações de levantamento de resultados e impactos, bem como de acompanhamento e avaliação.

AÇÃO 13	DESCRIÇÃO
Programa de Apoio a Núcleos Emergentes de Pesquisa – PRONEM 2 ERRADICAÇÃO DA FOME 3 SAÚDE E BEM-ESTAR 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	O Programa é executado de forma capilar: o CNPq – concedente – define as diretrizes do programa e cada EPE (Entidade Parceira Estadual) – conveniente – lança Chamadas Públicas para acolhimento de projetos e, após homologação do resultado do julgamento pelo CNPq, contrata os aprovados, dentro dos recursos disponíveis. Entidades Parceiras Estaduais (EPEs): Entidades Parceiras Estaduais (EPEs): ARAUCARIA, FACEPE, FAPAC, FAPDF, FAPEAL, FAPEAM, FAPEAP, FAPEG, FAPEMA, FAPEMAT, FAPEMIG, FAPEPI, FAPERGS, FAPERJ, FAPERN, FAPES, FAPESB, FAPESC, FAPESPA, FAPITEC, FAPTO, FUNCAP e FUNDECT. Investimento total de PRONEM 2013: R\$ 76.370.000,00 (Soma dos valores globais dos convênios celebrados, que se encontram vigentes. Os valores globais compreendem os valores previstos por CNPq e EPEs quando da celebração de cada convênio). Objetivos: Apoiar pesquisadores com, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 8 (oito) anos de doutoramento, por meio do fomento a projetos de P&D&I que preconizem a formação de núcleos de pesquisa, envolvendo intercâmbio de pesquisadores, pesquisa compartilhada, transferência de conhecimento e melhoria da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica nas Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs), conforme definidas pela lei nº 10.973 e suas alterações. Esta ação está vinculada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2, 3, 4, 6, 9, 11 e 13. RESULTADOS Na edição PRONEM 2013, 22 convênios foram criados, contudo 19 foram efetivamente celebrados. Destes, 13 convênios possuem homologação de resultados de Chamadas a projetos, compreendendo 49 projetos, o que corresponde a uma execução projetada de 114% dos recursos aportados (desembolso + contrapartida inserida), ou seja, 14% dos projetos contemplados aguardarão novos aportes de recursos. Dentro do caráter de complementaridade dos Programas Institucionais, o Programa de Apoio a Núcleos Emergentes de Pesquisa (PRONEM) já favorece a formação de grupos de pesquisa coordenados por pesquisadores recém titulados. PERSPECTIVAS Restabelecimento das fontes de financiamento do PRONEM. Implantação de normativo para o programa e desenvolvimento de ações de levantamento de resultados e impactos, bem como de acompanhamento e avaliação.

AÇÃO 14	DESCRIÇÃO
Programa de a Núcleos de Excelência - PRONEX 	O Programa é executado de forma capilar: o CNPq – concedente – define as diretrizes do programa e cada EPE (Entidade Parceira Estadual) – conveniente – lança Chamadas Públicas para acolhimento de projetos e, após homologação do resultado do julgamento pelo CNPq, contrata os aprovados, dentro dos recursos disponíveis. Entidades Parceiras Estaduais (EPEs): ARAUCARIA, FACEPE, FAPDF, FAPEAL, FAPEAM, FAPEG, FAPEMA, FAPEMIG, FAPEPI, FAPERGS, FAPERJ, FAPES, FAPESB, FAPESPA, FAPESQA, FAPESQ, FUNCAP, FAPITEC e FUNDECT. Investimento total de PRONEX 2013: R\$ 131.379.088,64 (Soma dos valores globais dos convênios celebrados, que se encontram vigentes. Os valores globais compreendem os valores previstos por CNPq e EPEs quando da celebração de cada convênio). Objetivos: Mobilizar e agregar, de forma articulada com atuação em redes, os grupos de pesquisa de alta competência que tenham liderança e papel nucleador em temas de interesse indicados pelas EPEs, para consolidar o processo de desenvolvimento científico e tecnológico nas áreas de fronteira ou em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do País, de acordo com o Decreto Presidencial nº 1.857, de 10 de abril de 1996 e legislação correlata. Esta ação está vinculada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 11 e 13.
	RESULTADOS
	na edição PRONEX 2013, 18 convênios foram criados, contudo 16 foram efetivamente celebrados. Destes, 12 convênios possuem homologação de resultados de Chamadas a projetos, compreendendo 202 projetos, o que corresponde a uma execução projetada de 133% dos recursos aportados (desembolso + contrapartida inserida), ou seja, 33% dos projetos contemplados aguardarão novos aportes de recursos. Dentro do caráter de complementaridade dos Programas Institucionais do CNPq, o Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (PRONEX) auxilia a formação de grupos de pesquisa de alta competência em temas estratégicos. Até o momento, inexistiu uma consolidação dos resultados alcançados por cada projeto.
	PERSPECTIVAS
	Restabelecimento das fontes de financiamento do PRONEX. Implantação de normativo para o programa e desenvolvimento de ações de levantamento de resultados e impactos, bem como de acompanhamento e avaliação.

No exercício de 2018, não houve execução de ações pela DCOI com recursos exclusivos de parceiros.

VALOR PÚBLICO 2 | Promoção da participação e realização de eventos científicos

O **Auxílio à Participação em Eventos Científicos – AVG** aplica-se a todas as áreas do conhecimento e tem como objetivo apoiar a participação de pesquisador, com desempenho destacado em sua área de atuação, em eventos científicos no exterior, tais como: Congressos e similares; Intercâmbio científico ou tecnológico; visitas de curta duração, para aquisição de conhecimentos específicos necessários ao desenvolvimento da pesquisa científica ou tecnológica e/ou de inovação. Em 2018, o CNPq investiu nessa modalidade de fomento o montante de R\$ 3.623.041,77 para um total de 699 propostas aprovadas, assim distribuídas por Grande Área de Conhecimento:

MODALIDADE	GRANDE ÁREA	CONCESSÕES	VALORES APROVADOS
AVG	Ciências Agrárias	60	R\$ 307.200,00
	Ciências Biológicas	71	R\$ 396.609,00
	Ciências da Saúde	92	R\$ 537.823,00
	Ciências Exatas e da Terra	98	R\$ 552.439,00
	Ciências Humanas	119	R\$ 607.509,45
	Ciências Sociais Aplicadas	81	R\$ 416.520,05
	Engenharias	103	R\$ 567.958,00
	Linguística, Letras e Artes	29	R\$ 157.213,27
	Outra	16	R\$ 79.770,00
TOTAL		669	R\$ 3.623.041,77

O **Auxílio a Pesquisador Visitante – APV** trata-se de uma modalidade de fomento destinada a possibilitar a pesquisador brasileiro ou estrangeiro, de

reconhecida competência, a colaboração com grupos de pesquisa nacionais para o desenvolvimento de projetos/planos de trabalho de natureza científica, tecnológica e/ou de inovação. O investimento do CNPq nesta ação, em 2018, foi de R\$ 685.855,71 para viabilizar o total de 111 propostas aprovadas, assim distribuídas por Grande Área do Conhecimento.

MODALIDADE	GRANDE ÁREA	CONCESSÕES	VALORES APROVADOS
APV	Ciências Agrárias	3	R\$ 13.200,00
	Ciências Biológicas	8	R\$ 48.300,00
	Ciências da Saúde	12	R\$ 73.000,00
	Ciências Exatas e da Terra	31	R\$ 193.600,00
	Ciências Humanas	29	R\$ 188.020,71
	Ciências Sociais Aplicadas	13	R\$ 75.955,00
	Engenharias	8	R\$ 54.620,00
	Linguística, Letras e Artes	7	R\$ 39.160,00
TOTAL		111	R\$ 685.855,71

A **Chamada MCTIC/CNPq/FINEP/FNDCT nº 06/2018 – Auxílio à Promoção de Eventos Científicos, Tecnológicos e/ou de Inovação – ARC** teve por objetivo apoiar a realização no Brasil de eventos de abrangência mundial, internacional, nacional ou regional relacionados a ciência, tecnologia e inovação, tais como congressos, simpósios, workshops, seminários, ciclos de conferências e outros eventos similares. O investimento total foi de R\$ 20 milhões, para o resultado esperado de disseminação entre os pares do conhecimento produzido nas universidades e centros de pesquisa. Foram aprovadas 744 propostas de eventos científicos em

todas as áreas de conhecimento, o que demonstra que houve pleno alcance das metas estabelecidas (400 a 500 propostas). Quanto à realização efetiva desses eventos, conforme o calendário estabelecido na Chamada 06/2018, estima-se que cerca de 50% desses eventos foram realizados no segundo semestre de 2018. As perspectivas são de: Manutenção do lançamento anual da Chamada; Aumento dos recursos para a Chamada; Diminuição da pulverização dos recursos entre muitos eventos de menor repercussão, com tentativa de criação de mecanismo para indução de agregação desses eventos em eventos mais robustos. Considerando que o valor produzido por esta ação abrange todas as áreas do conhecimento, considera-se sua vinculação com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável-ODS.

A **Chamada CNPq/MCTIC/MEC Nº 20/2018** objetivou apoiar a realização de Olimpíadas Científicas de âmbito nacional como instrumento de popularização da ciência e melhoria dos ensinos fundamental e médio, para identificar jovens talentosos que possam ser estimulados a seguir carreiras técnico-científicas e docente. Poderia ser apoiada também a realização de Olimpíadas Científicas Internacionais no Brasil, em sua fase final, de acordo com as condições estabelecidas nesta Chamada. O total de recursos investidos foi de R\$ 3.000.000,00, sendo R\$ 1.000.000,00 oriundos do orçamento do CNPq, R\$ 1.000.000,00 oriundos do orçamento do MCTIC e R\$ 1.000.000,00 oriundos do orçamento do MEC. Foram selecionadas 16 propostas, para execução a partir de janeiro de 2019. Esta ação vincula-se ao ODS 4 - Educação de Qualidade.

Através da **Chamada CNPq/MEC/MCTIC/SEPED Nº 27/2018** o CNPq fomentou a realização de Feiras de Ciências e Mostras Científicas de âmbito municipal, estadual/

distrital e nacional, como instrumento de popularização da ciência e melhoria dos ensinos fundamental e médio, para identificar jovens talentosos que possam ser estimulados a seguir carreiras técnico-científicas e docente. Além disso, possibilitar a seleção dos melhores trabalhos para participação em Feiras/Mostras Internacionais. O investimento foi de R\$ 3.500.000,00, sendo R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) oriundos do orçamento da SEPED/MCTIC, R\$ 500.000,00 (quinhentos mil de reais) oriundos do orçamento da SEB/MEC para despesas de custeio e R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) na forma para bolsas de Iniciação Científica Júnior oriundos do CNPq; os demais recursos foram para custeio dos eventos. A Chamada foi lançada em 2018 e está em andamento. As perspectivas são de que esta ação possa contribuir para:

1. Estimular a cultura indagativa e crítica, própria da ciência e outras questões próprias da sociedade como gênero e raça;
2. Desenvolver a capacidade inventiva e investigativa nos estudantes, proporcionando o surgimento de vocações para as carreiras ligadas às áreas científicas e tecnológicas e docente;
3. Incrementar o ensino da ciência na Educação Básica das escolas em todo o País, buscando o letramento científico em todas as áreas do conhecimento;
4. Incentivar a pesquisa desde os primeiros anos escolares e propiciar a formação docentes na busca destes objetivos;
5. Identificar jovens talentosos e estimular o interesse por áreas específicas da ciência, fomentando o surgimento de novos cientistas e pesquisadores, com ações de estímulo à participação de meninas;

6. Aproximar a escola, as instituições de ensino superior e pesquisa e a comunidade;
7. Utilizar os avanços científicos e tecnológicos a favor da diminuição das desigualdades sociais e da melhoria da qualidade de vida da população em geral. Os ODS que mais se vinculam a esta ação são: 01, 04, 05 e 10.

O CNPq foi um dos apoiadores da **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia**, através da **Chamada MCTIC/CNPq nº 14/2018**, que selecionou projetos de eventos de divulgação e popularização da ciência, de abrangência regional ou estadual/distrital, em todas as Unidades Federativas, para execução durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT 2018, sob a temática “Ciência para a Redução das Desigualdades”, em consonância com o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável - ODS 10. Foram investidos R\$ 6,02 milhões, sendo R\$ 5,02 milhões do MCTIC e R\$ 1,0 milhão do CNPq. Com este recurso foi possível atender 198 propostas, distribuídas em todos os estados da federação. As propostas foram contratadas a partir de agosto de 2018. Os eventos ocorreram majoritariamente entre 15 a 21 de outubro de 2018. Porém, por singularidades regionais, em algumas localidades (feriados religiosos, condições climáticas), houve eventos que ocorreram em dezembro. Além disso, a chamada previa a possibilidade de repetições ou continuidade de atividades, em datas e locais diferentes dos ocorridos durante a SNCT. O monitoramento das atividades é realizado diretamente pelo MCTIC, que possui um site cujas informações são de preenchimento obrigatório pelos responsáveis pelos eventos contratados pelo CNPq. Por ser um evento anual, que se encontra em sua 15 edição, a expectativa é de que se estabeleça

nova parceria entre o MCTIC e o CNPq para lançamento de uma nova edição da Chamada Pública em 2019. Entre os desafios está o lançamento da Chamada com maior antecedência, para permitir que os pesquisadores beneficiados pela Chamada Pública possam ter mais prazo para organização dos eventos.

O CNPq participou no **8º Fórum Mundial da Água** realizado em Brasília. R\$ 4.280,00 pagos pela CAPES viabilizaram as diárias e passagens de pesquisadores convidados pelo CNPq para o evento. Destaca-se como participações mais importantes no evento as sessões “Science-Policy dialogue: key to solve global water challenges and support decision making” e “Continued funding of water research” e a participação do CNPq na articulação da parceria CNPq, UnB e Universidade de Griffith (Austrália), para implementação do projeto “Aliança Tropical de Pesquisa da Água –TWR”. Desde 2009, o CNPq, em parceria com a ANA, já investiu mais de R\$ 53 milhões em ações relacionadas ao tema, o que implica na geração do seguinte valor público: C,T&I impulsionando o desenvolvimento social, a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade. A perspectiva é de manutenção de investimentos em projetos de pesquisa voltados para o tema, além da participação de servidores e representantes do CNPq em eventos de reconhecida excelência internacional. Os ODS aos quais esta ação se vincula são: 6 - Água potável e saneamento; 11 - Cidades e comunidades sustentáveis e 14 – Vida na água

Em 2018, o CNPq realizou o **1º Seminário de Avaliação de Políticas de CT&I** com o objetivo de institucionalizar um espaço para discussões regulares sobre os estudos que envolvam a avaliação de políticas de C,T&I, a partir das bases de dados disponíveis, com ênfase no uso dos dados oriundos da Plataforma Lattes. Os recursos

investidos totalizaram R\$ 196.936,00 e a ação vincula-se aos ODS: 4 - Educação de Qualidade, 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura e 17 - Parcerias e meios de implementação, principalmente. O evento obteve mais de 65% de satisfação do público presente, sendo considerado relevante e útil na atuação profissional dos participantes. A previsão é de que serão realizadas edições bianuais desse seminário, sendo que um número maior de pessoas na equipe de apoio deverá ser mobilizado. Além disso, o projeto deverá ter aprovação da alta administração, tendo em vista os valores a serem investidos, que por sinal são pequenos em comparação aos resultados apresentados, mas que envolvem forte colaboração entre instituições.

VALOR PÚBLICO 3 | Fomento à Editoração

Visando a incentivar a editoração e publicação de periódicos científicos brasileiros de alta especialização, em todas as áreas de conhecimento, de forma a contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e inovação do País, o CNPq lançou a Chamada CNPq/CAPES Nº 20/2018 – Programa Editorial com valor global de R\$ 4.000.000,00, sendo R\$ 2.000.000,00 oriundos do orçamento do CNPq e R\$ 2.000.000,00 oriundos da CAPES. Esta ação vincula-se ao ODS 4 - Educação de Qualidade. Foram selecionadas 196 propostas que estão em fase de contratação/início de execução.

VALOR PÚBLICO 4 | Ações de Fomento Tradicionais/Estratégicas

A Concessão de **Bolsas de Produtividade em Pesquisa – PQ** trata-se de uma ação estratégica do CNPq no sentido da valorização de pesquisadores que possuam

produção científica, tecnológica e de inovação de destaque em suas respectivas áreas do conhecimento e o incentivo ao aumento da produção científica, tecnológica e de inovação de qualidade. Em 2018, foram investidos R\$ 335.005.200,00 (para 5 anos de execução) do orçamento próprio do CNPq. Os projetos contemplados nesta Chamada pertencem a todas as áreas do conhecimento, de modo que contribuem direta ou indiretamente para quase todos os ODS. Acredita-se que esta estratégia promove aumento na quantidade / qualidade da produção científica brasileira. Foram aprovadas 5.104 bolsas, superando a meta estabelecida de 5.000 bolsas e contribuindo para a missão institucional do CNPq. Por tratar-se de ação perene do CNPq, cuja realização e expansão depende da manutenção do orçamento do órgão, a perspectiva é de manutenção da ação, contudo, sua expansão é necessária, desejada pela comunidade científica e precisa ser valorizada e garantida através da ampliação de recursos orçamentários do CNPq.

A **Chamada Universal** é uma das ações mais importantes e tradicionais de fomento em nível nacional, pois abrange todas as áreas do conhecimento e oportuniza o apoio a pesquisas conduzidas tanto por jovens pesquisadores como por aqueles já renomados, com prioridade de investimento nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste (pelo menos 30% dos recursos da Chamada). Destaca-se que a edição de 2018 da Chamada Universal foi lançada num esforço institucional de regularização do apoio aos pesquisadores. Envolveu um total de recursos da ordem de R\$ 200 milhões e, ao todo, foram aprovados 5.572 projetos de pesquisa, sendo 2.357 projetos da Faixa A (projetos de até R\$ 30 mil), 1.976 da Faixa B (até R\$ 60 mil) e 1.237 da Faixa C (até 120 mil). Esse total representa um aumento de 21% em relação à quantidade de projetos aprovados na edição anterior, em 2016 e inclui

2.516 bolsas de várias modalidades. Até 2014, a periodicidade desta Chamada era anual. A situação de crise econômica impôs uma periodicidade bianual desde então, mas, ainda assim, em um cenário de incertezas sobre a possibilidade de manutenção da ação, visto os recorrentes contingenciamentos sofridos pelo setor.

O **Programa INCT - Institutos Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação** que conta com 102 grupos de pesquisa beneficiados e um investimento total de R\$ 660 milhões em 6 anos (50% de recursos federais e 50% estaduais) é uma das ações de maior destaque e importância estratégica do CNPq. Esses institutos agregam os melhores grupos de pesquisa na fronteira do conhecimento e em áreas estratégicas, voltadas para o desenvolvimento de pesquisas de alto impacto científico e/ou tecnológico, desenvolvimento de pesquisas com potenciais aplicações e que promovem a inovação e o empreendedorismo, além do estímulo à proteção e à transferência à cadeia produtiva do conhecimento necessário para a geração de novos produtos, processos e serviços. São mais de 12 mil pesquisadores envolvidos em aproximadamente 600 laboratórios de excelência nacionais e estrangeiros, bem como em instituições parceiras, resultando na formação de recursos humanos altamente qualificados e na estruturação de redes de pesquisa que desenvolvem projetos articulados, com objetivos e metas claramente mensuráveis e com foco de atuação na resolução de problemas da sociedade brasileira, bem como no subsídio à elaboração de políticas públicas e no desenvolvimento econômico e social do País. Até momento, inexistente uma consolidação dos resultados científicos alcançados por cada projeto, considerando que a Plataforma Integrada Carlos Chagas (PICC) não dispõe de formulário de monitoramento anual, sendo que a implementação de um formulário específico está em curso (vide abaixo). Vale ressaltar que os projetos não

estão deixando de ter o registro de suas atividades, considerando os sistemas do CNPq. O principal conjunto de sistemas de apoio à missão do CNPq é a própria PICC, sendo formada por diversos sistemas com o objetivo geral de realizar o fomento à pesquisa do Conselho, cada qual com um objetivo específico. O segundo conjunto de sistemas é a Plataforma Lattes que tem o objetivo geral de cadastramento individualizado dos pesquisadores, contendo o histórico do indivíduo (Currículo Lattes), da instituição (Diretório de Instituições) e da relação entre os indivíduos e as instituições (Diretório de Grupos de Pesquisa). Para 2019 está planejada a primeira avaliação de acompanhamento e monitoramento com a realização, inclusive, de um seminário para apresentação de resultados parciais dos INCTs.

O **Programa de Inserção de Pesquisadores nas Empresas Incubadas** pode ser considerado uma inovação para o fomento à pesquisa no Brasil em articulação com o setor privado. Foi implementado como ação-piloto pelo MCTIC, por meio do CNPq e em parceria com o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa - CONFAP. O objetivo é capacitar e agregar recursos humanos em empresas incubadas mediante sua participação em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I). O programa atende empresas vinculadas a incubadoras em operação no País, certificadas ou em processo de obtenção da certificação Cerne (Anprotec/Sebrae). Foi lançada Chamada Pública CNPq/MCTIC/SETEC nº 31/2017 em novembro de 2017, que disponibilizou R\$ 1,5 milhões para investimento em projetos de PD&I de micro e pequenas empresas, sendo a submissão de propostas até 26/01/2018. No mínimo 30% desses recursos foram aplicados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Ao todo foram aprovados 27 projetos de PD&I de empresas vinculadas a incubadoras de todas as regiões do País. Cada projeto,

com duração de até 12 (doze) meses, conta com recursos de até R\$ 60 mil para a concessão de bolsas de fomento tecnológico. O CNPq recomendou, ainda, a aprovação de outras 35 propostas com nota superior a 9 (nove), que poderão ser apoiadas pelas Fundações de Amparo à Pesquisa - FAP.

A concessão de **Prêmios** em diferentes modalidades é uma das estratégias do CNPq voltadas à valorização de personalidades de destaque na ciência, tecnologia e inovação brasileira, envolvendo tanto estudantes, jovens pesquisadores e cientistas renomados. Em 2018, foram concedidos pelo CNPq 08 Prêmios, incluindo tanto a premiação em dinheiro como outros benefícios a exemplo de diplomas, medalhas, bolsas de estudos, viagens, despesas de participação na cerimônia de premiação e divulgação das contribuições à ciência dos pesquisadores agraciados. A seguir, apresenta-se o título e objetivo dos Prêmios concedidos pelo CNPq, mediante recursos próprio e de parceiros:

PRÊMIO	OBJETIVO
XXX Prêmio Almirante Álvaro Alberto para a Ciência e Tecnologia (ed. 2018)	Constituir reconhecimento e estímulo a pesquisadores e cientistas brasileiros que venham prestando relevante contribuição à Ciência, Tecnologia e Inovação.
Título de Pesquisador Emérito do CNPq (ed. 2018)	Outorgar Título a Pesquisadores brasileiros ou estrangeiros em reconhecimento ao conjunto de sua obra científico-tecnológica e por seu renome junto à comunidade científica.
Menção Especial de Agradecimentos (ed. 2018)	Conceder Menção a pessoas físicas ou jurídicas em reconhecimento aos significativos serviços prestados ao crescimento, desenvolvimento, aprimoramento e desenvolvimento do CNPq.

PRÊMIO	OBJETIVO
XXIX Prêmio Jovem Cientista (ed. 2018)	Revelar talentos, impulsionar a pesquisa no país e investir em estudantes e jovens pesquisadores que procuram inovar na solução dos desafios da sociedade brasileira.
15º Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica – Edição 2017	Premiar bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq que se destacaram durante o ano, sob os aspectos de relevância e de qualidade do seu relatório final, e as instituições participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) que contribuíram de forma relevante para o alcance dos objetivos do programa. O Prêmio é destinado às três grandes áreas do conhecimento: Ciências Exatas, da Terra e Engenharias, Ciências da Vida e Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes.
VII Prêmio de Fotografia - Ciência & Arte	Fomentar a produção de imagens com a temática de Ciência, Tecnologia e Inovação, contribuir com a divulgação e a popularização da ciência e tecnologia e ampliar o banco de imagens do CNPq.
Prêmio MERCOSUL de Ciência e Tecnologia – Edição 2017	Reconhecer e premiar os melhores trabalhos de estudantes, jovens pesquisadores e equipes de pesquisa que representem potencial contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico dos países membros e associados ao MERCOSUL; incentivar a realização de pesquisa científica e tecnológica e a inovação no MERCOSUL, e contribuir para o processo de integração regional entre os países membros e associados, mediante incremento na difusão das realizações e dos avanços no campo do desenvolvimento científico e tecnológico no MERCOSUL.
38º Prêmio José Reis de Divulgação Científica e Tecnológica – edição 2018	Apoiar iniciativas que contribuam de forma significativa para tornar a Ciência, a Tecnologia e a Inovação conhecidas do grande público.

4.2 | ATIVIDADES DE APOIO POR VALOR PÚBLICO GERADO E UNIDADE DIRETIVA

VALOR PÚBLICO 5 | Correta e eficiente operacionalização do fomento

Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação – DGTI

Coordenação Geral de Apoio Operacional – CGEAO

Coordenação de Suporte às Atividades Operacionais – COSAO

A Coordenação Geral de Apoio Operacional-CGEAO é responsável pelas atividades operacionais de execução do fomento relativas a 46 (quarenta e seis) modalidades de Bolsas no País, 9 (nove) modalidades de Bolsas no Exterior e a 13 (treze) modalidades de Auxílios e também é responsável pelo atendimento ao usuário externo via Central de Atendimento.

À Coordenação de Suporte às Atividades Operacionais (COSAO) compete coordenar, supervisionar e executar as atividades de suporte técnico-operacionais, relativas a análise, julgamento, implementação, pagamento e acompanhamento de processos de auxílios e de bolsas no país e no exterior, e a configuração de Chamadas e formulários, bem como auxiliar e orientar as demais áreas do CNPq no que tange a essas atribuições.

Resultados:

Infográfico: Atendimento de 383.353 (trezentos e oitenta e três mil, trezentos e

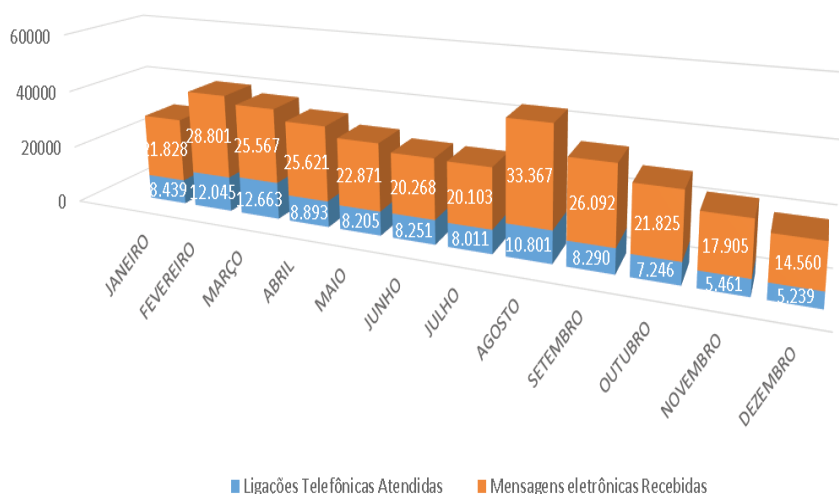
cinquenta e três) demandas na Central de Atendimento do CNPq e no PABX geral 3211-9000 entre ligações e mensagens recebidas da comunidade científica.

Infográfico: Economia de R\$ 646.817,19 (seiscentos e quarenta e seis mil, oitocentos e dezessete reais e dezenove centavos) no ano de 2018 com a filtragem de SPANS, postmasters e mail delivery system pela equipe do SECAT.

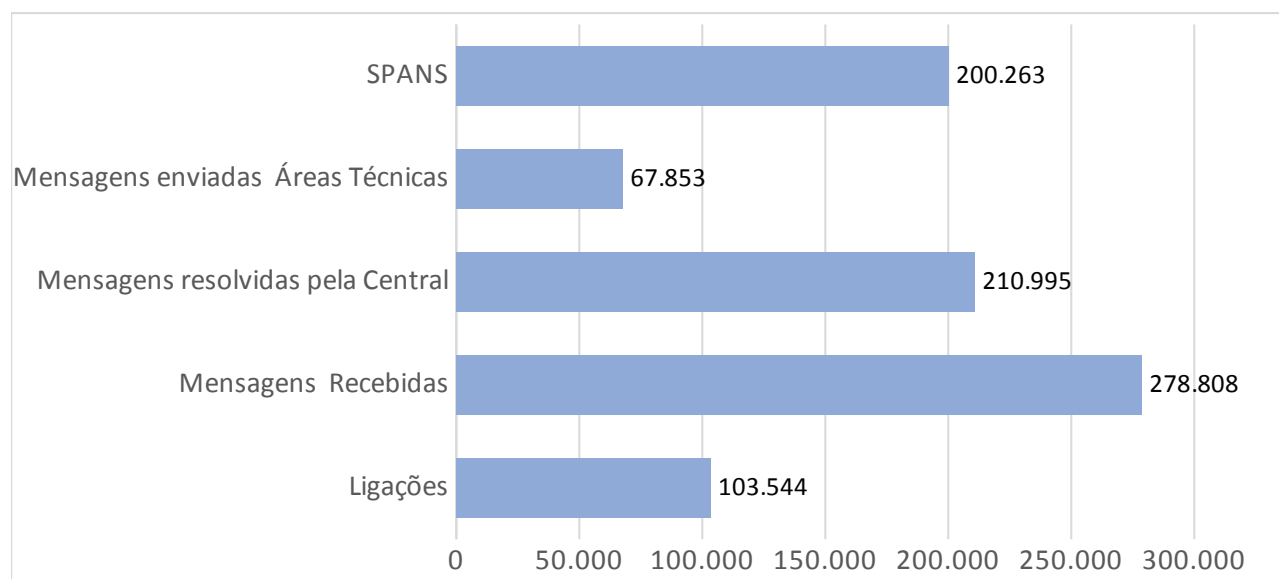
Infográfico: Aproximadamente 28.000 processos de Cobrança de relatório técnico da prestação de contas.

Infográfico: No ano de 2018, o fomento à pesquisa científica, tecnológica e de inovação abrangeu o recebimento de 121.644 propostas novas, em 39 chamadas publicadas, totalizando recursos na ordem de R\$ 713.771.782,98 e 2.501 propostas nas encomendas CNPq/FINEP, totalizando recursos da ordem de R\$ 23.908.650,00.

Atendimentos realizados em 2018



Total de Atendimentos realizados em 2018



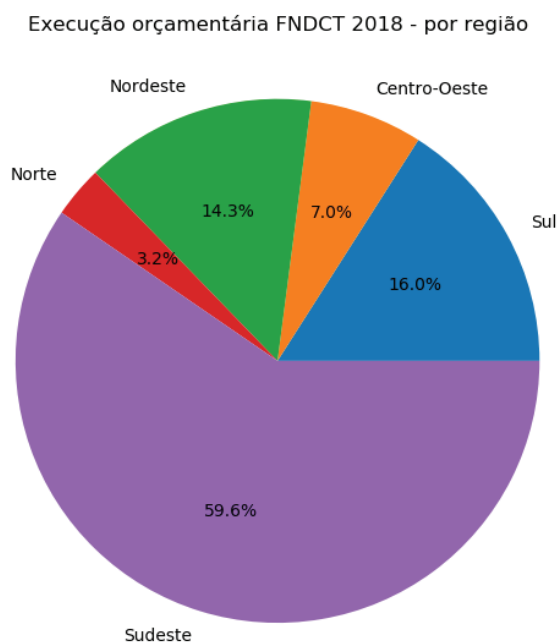
Destaca-se como um instrumento financeiro de integração da ciência e tecnologia com a política de desenvolvimento nacional o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT –criado em 1969, por meio do Decreto-Lei nº 719, com base na experiência do Fundo de Apoio à Tecnologia – FUNTEC, constituído em 1964 e gerido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico – BNDES. O objetivo do FNDCT é apoiar financeiramente programas e projetos prioritários de desenvolvimento científico e tecnológico nacionais, tendo como fonte de receita os incentivos fiscais, empréstimos de instituições financeiras, contribuições e doações de entidades públicas e privadas.

A Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, empresa pública criada em 24 de julho de 1967, pelo Decreto nº 61.056, é a Secretaria Executiva do FNDCT, desde 15 de março de 1971.

A partir da década de 1970, o FNDCT tornou-se o mais importante instrumento de financiamento para implantação e consolidação institucional da pesquisa e da pós-graduação nas universidades brasileiras e de expansão do sistema de ciência e tecnologia nacional.

A seguir, apresenta-se Gráfico da Execução Orçamentária do FNDCT em 2018, por Região Geográfica brasileira.

Execução orçamentária FNDCT 2018 – por região



Um comparativo do orçamento empenhado por Projeto/Atividade no âmbito dos Fundos Setoriais entre os anos de 2017 e 2018 para execução de ações do FNDCT sob a responsabilidade do CNPq mostra que houve um melhor resultado nesse último ano, com alcance de 100% de empenho do valor orçado (R\$ 210.969.804,30)

enquanto em 2017 empenhou-se 99,45% do orçamento, correspondendo ao montante de (R\$182.815.591,80).

Coordenação de Credenciamento à Importação e Incentivo Fiscal – COCIF

Compete à Coordenação de Credenciamento à Importação e Incentivo Fiscal - COCIF planejar, coordenar, administrar e controlar as atividades referentes às aquisições no mercado externo de bens destinados às pesquisas científica, tecnológica e de inovação, ao credenciamento de entidades e pesquisadores, nos termos da Lei nº 8.010/90, à verificação da destinação dos bens importados e à concessão de incentivos fiscais para as importações realizadas pelos pesquisadores e entidades e para as importações vinculadas a projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, nos termos da Lei 8.032/90.

A COCIF é composta pelos seguintes serviços: Serviço de Importação - SEIMP e Serviço de Credenciamento e Incentivo Fiscal – SECIF.

Serviço de Importação – SEIMP

O SEIMP realiza importações de bens e materiais destinados às pesquisas científica, tecnológica e de inovação, para os pesquisadores que tenham projetos financiados pelo CNPq, de acordo com o disposto no § 2º do Art. 1º da Lei 8.010/1990.

Em 2018, foram abertos 195 novos processos de importação para a pesquisa; foram pagas as importações de 175 processos e foram entregues ao destinatário final o objeto de 187 processos. As importações pagas movimentaram um montante de US\$ 2.685.741,80 (dois milhões, seiscentos e oitenta e cinco mil, setecentos e

quarenta e um dólares e oitenta centavos); enquanto que os processos com objetos entregue movimentaram US\$ 2.915.055,83 (dois milhões, novecentos e quinze mil, cinquenta e cinco dólares e oitenta e três centavos).

Serviço de Credenciamento e Incentivo Fiscal – SECIF

O SECIF credencia pesquisadores e Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação – ICT, entidades sem fins lucrativos e empresas que, nos termos da legislação vigente, realizam suas importações amparadas pelas Leis nº 8.010/90 e 8.032/1990.

O credenciamento de empresas, previsto na Lei 8.032/1990, foi regulamentado em 2018 com a publicação do Decreto 9.283/2018 e da Resolução Normativa 41/2018. Com isso, o ano de 2019 inicia-se com mais um serviço a ser disponibilizado para a comunidade científica, assim que a cota de importação específica dessa Lei for concedida a este Conselho.

Acerca do quantitativo atual de instituições credenciados neste CNPq, 424 entidades mantêm-se com seu credenciamento vigente. Em 2018, foram credenciadas 5 novas entidades, além de terem sido revalidados os credenciamentos de 71 instituições. Quanto aos pesquisadores credenciados neste CNPq, atualmente 2.932 pesquisadores encontram-se com seus credenciamentos vigentes; 4.204 com credenciamento vencido; e, ainda, 17.347 pesquisadores habilitados a solicitarem o credenciamento mediante submissão de projeto às Diretorias Técnicas deste Conselho. No caso dos pesquisadores com credenciamento vencido, basta que solicitem a revalidação de seu credenciamento a qualquer tempo para estarem aptos à novas importações com os benefícios da Lei 8.010/1990.

Os novos credenciamentos de pessoa física somaram 192 e as revalidações, 98. O distribuição de pesquisadores encontram-se vigentes, conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Situação dos Credenciamentos em 2018

Fonte: SECIF

CATEGORIA/ANO	2018
Total de Entidades com credenciamento vigente	424
Total de Entidades credenciadas no período	5
Total de Revalidação de credenciamentos de entidades no período	71
Total de Pesquisadores com credenciamento vigente	2.932
Total de Pesquisadores credenciados no período	192
Total de Revalidação de credenciamentos de pesquisadores no período	98

Da renúncia de receitas

Os incentivos fiscais previstos nas Leis 8.010/1990 e 8.032/1990 geram renúncia de receitas. Em 2018, a renúncia fiscal alcançou o montante de R\$ 425.437.537,13 (quatrocentos e vinte e cinco milhões, quatrocentos e trinta e sete mil, quinhentos e trinta e sete reais e treze centavos).

A questão relativa a benefícios financeiros e creditícios não se aplica no caso das importações autorizadas pelo CNPq ao amparo da Lei 8.010, que trata apenas da renúncia fiscal em prol da pesquisa científica.

GASTO TRIBUTÁRIO: LEIS 8.010/1990 E 10.964/2004						
VALORES	2018		2017		2016	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Renúncia (R\$ milhões)	723,6	425,4	883,8	685,2	499,1	216,9
Contrapartida	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Medidas de Compensação	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Coordenação de Prestação de Contas - COPCO

À Coordenação de Prestação de Contas (COPCO) vinculada à Coordenação-Geral de Administração e Finanças (CGADM), da Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação (DGTI), compete coordenar, supervisionar, planejar e acompanhar as ações concernentes aos serviços de análise financeira das prestações de contas relativas aos instrumentos de apoio à pesquisa concedidos pelo CNPq, aos convênios de qualquer natureza e ao suprimento de fundos, bem como aos serviços de execução de cobrança e acompanhamento de prazos de parcelamento e de recuperação de créditos e à tomada de contas especial.

Principais Resultados

Participação na elaboração do Novo Manual de Utilização de Recursos e Prestação de Contas – RN-008/2018, com base no Decreto 9.283/2018, facilitando assim o entendimento do Marco Legal para Ciência e Tecnologia com aplicação direta na análise das Prestações de Contas dos Auxílios Individuais.

Participação na elaboração da Instrução de Serviço – IS-001/2018, que determina a faixa de Valores dos Processos de Auxílio Individual que devem ser objetos de análise financeira, e os critérios para baixa dos processos isentos de apresentação/análise de relatório financeiro.

Participação na elaboração do Manual de Prestação de Contas para Convênios, que encontra-se em fase final, facilitando assim o entendimento do fluxo e atividades das áreas financeira e técnica, padronizando os procedimentos a serem adotados para conclusão das prestações de contas de convênios.

Visando a facilitar a emissão da GRU para os casos em que os processos estejam na Situação de “Em Análise” ou de Glosa de Despesas e, ainda, à regularização da forma de pagamento da GRU e a correta migração das informações para o Sistema CONFIO e Espelho Financeiro demandou-se a criação de link para geração de GRU a partir da página do CNPq, nos mesmos padrões do link existente na Plataforma Integrada carlos Chagas-PICC.

ATIVIDADES REALIZADAS - SEAFI	QUANTIDADE				
	2014	2015	2016	2017	2018
Entrada Prestação de Contas	7.737	5.160	7.229	5.585	4.871
Pareceres de Auxílio	7.834	5.087	6.138	5.988	6.792
Pareceres de Convênio	20	7	32	30	35
Processos em Diligências	1.571	1.620	2.000	2.618	2.590
Processos em Estoque - A Analisar	234	461	1.172	2.866	2.605
Processos a Distribuir	47	114	186	230	216

ATIVIDADES REALIZADAS - SEAFI	QUANTIDADE				
	2014	2015	2016	2017	2018
Memorandos Emitidos	1.401	1.391	982	763	573
Ofícios Emitidos	2.915	2.748	2.663	2.879	1.657
Processos Enviados ao SETCE/SECOA	360	376	166	56	19

Dificuldades encontradas

A alteração no link para geração da GRU, realizado no final do ano de 2017, continuou causando grande impacto nas atividades do Setor, visto a impossibilidade de gerar, dentro da PICC, a GRU para o Recolhimento de Saldo Remanescente ou Glosa de Despesas para os processos que estão na Situação de “Em Análise”. A solução para este problema está prevista para o mês 04/2019, conforme processo SEI nº 01300.003449/2018-45.

Os Avisos de Recebimento – AR’s referente as Notificações de Vencimento e Ofícios de Cobranças, não estavam sendo enviados para o e-Fomento ou Sistema SEI por falta de mão de obra na SEGED, dificultando assim a formação de processos de cobranças. Esta atividade, a partir do mês 08/2018, passou a ser compartilhada, com a SEGED realizando apenas a Digitalização e o SEAFI realizando o envio para o E-Fomento e Sistema SEI.

A alteração nos procedimentos de envio de processos para Cobrança e Acompanhamento, descritos no Manual de Cobrança e Recuperação de Créditos - da RN-015/2018, fez com que vários processos que já estavam tramitados

retornassem. Foi necessário ainda adequar os procedimentos internos e criar grupo de trabalho específico para atuar nesses processos.

A falta de adequação dos Relatórios de Produção do SEAFI, com a identificação da área técnica responsável e a Situação do Relatório Técnico, impediram a identificação dos processos que estariam aptos a serem encerrados, com base na IS-0018/2018. Esta adequação ainda está em negociação com a área de informática.

A alteração na forma de Concluir e realizar Baixa Contábil dos convênios no SICONV, por meio de Integração com o SIAFI, gerou inconsistências e acertos nas Situações dos Convênios no SICONV e SIAFI. Este problema ainda continua, causando divergência entre a Situação do Convênio no SICONV e no SIAFI, principalmente para os convênios que já estavam concluídos no SIAFI ou que possuem rendimentos autorizados para serem baixados. Problema está sendo tratado junto com a Setorial Contábil MCTIC, no entanto, ainda não houve uma solução definitiva.

As Notificações de Vencimento, geradas na PICC e encaminhadas via AR para os beneficiários na situação de Inadimplentes, em diversos meses não foram geradas. Sendo assim, não foi possível formar os processos de cobranças para envio ao SECOA e gerou retrabalho para envio e acompanhamento de Notificações manuais. A área de informática esclareceu que este problema é devido à falta de mão de obra e que está pleiteando passar esta atividade para o SEAFI.

Sistema E- TCE

Para adequação ao novo sistema e levantamento de pontos importantes para

implementação, houve a realização de uma reunião prévia no Tribunal de Contas de União que envolveu diversas áreas de cobrança do poder executivo federal.

Dentre diversos pontos levantados, foi ressaltado que este Conselho é um dos únicos Órgãos com um Serviço estruturado de Cobrança e Parcelamento administrativo. No intuito de orientar outros Órgãos, foi realizada uma consulta junto ao Serviço de Cobrança-SECOA sobre como procedemos.

A publicação da Portaria-TCU nº 122/2018, em 20 de abril de 2018, dispôs sobre a implementação e a operacionalização do sistema informatizado de Tomada de Contas Especial, amparada pelo § 5º do artº 11 da Decisão Normativa – TCU nº 155. Nela ficou estabelecida a obrigatoriedade de cadastramento dos débitos resultantes de dispensa de instauração de TCE, nos termos do art. 6º, incisos I e II, da IN-TCU nº 71 e § 4º do art. 11 da DN-TCU nº 155/2016, valores estes que fazem parte dos processos do Serviço de Cobrança e Acompanhamento.

Vale destacar um importante ponto exigido na Portaria onde foi colocado no art 37 que “os débitos inferiores ao limite de instauração fixado pelo TCU, cujas datas de início de contagem de prazo, na forma do art. 24 § 2º forem anteriores à 1º de julho de 2018, deverão ser inseridos no sistema até 29 de março de 2019”. Para adequação a esta e outra exigências a equipe teve o treinamento iniciado para cadastro e inserção no E-TCE de todos aqueles processos que se encontravam em cobrança, salvo as situações específicas que não se aplicam, como os valores abaixo de cinco mil reais e prazo igual ou superior a dez anos entre o fator gerador e a primeira comunicação pelo CNPq.

Outras questões estabelecidas na IN 71/2012, que antes não eram obrigatórias aos valores com alçada inferior à tomada de contas especial, tiveram de ser inseridos no fluxo do processo de cobrança administrativa, dentre eles novos formulários e o relatório do tomador de contas, antes feito de forma sucinta.

Novo Manual de Cobrança e Acompanhamento

A atualização do Manual, iniciada em meados de abril/2017, foi publicada em 13 de agosto de 2018, com alterações significativas no processo de trabalho, a exemplo da correção dos procedimentos que estavam gerando devolução de processos por parte da Equipe Nacional de Cobrança/ENAC. Além disso, destaca-se o aumento das documentações obrigatórias das áreas que demandam ao SECOA, haja vista que havia muitos casos de anulação da cobrança administrativa, motivadas por pontos falhos na fase anterior, como: falta de norma regulamentadora, indicação de obrigatoriedades não existentes na norma, termo de outorga com a ciência do interessado da concessão do benefício e comprovação efetiva de pagamento do benefício.

Cabe destacar a colocação de forma expressa no Artº 5 da possibilidade de intimação via e-mail. Este foi um procedimento já adotado a partir de 2017 para reduzir os custos de expedição de cartas, bem como acelerar o processo de regularização e trâmites burocráticos.

Posteriormente à publicação, foi realizada uma reunião com as áreas envolvidas no intuito de esclarecer quaisquer pontos divergentes.

O uso do Sistema Eletrônico de Informações continuou permitindo maiores resultados na execução do serviço. Como pode ser verificado abaixo num comparativo entre 2017 e 2018.

Estatística da Unidade – SEI:

TIPO DOCUMENTAL	2017	2018
Despacho	244	391
E-mail	1.060	4.717
Formulário de Inscrição em Dívida Ativa	188	99
Imputação de Débito - Decisão	319	227
Memorando	4.565	4.583
Nota Técnica	3	1
Notificação	601	372
NT – Consulta Jurídica	4	4
Ofício	712	472
Recibo	93	134
Termos de Encerramento	180	53
TOTAL	7.969	11.053
Documentos externos inseridos	9.210	8.602
TOTAL GERAL	17.179	19.655

Pelo SEI foram tramitados 1.578 processos. A redução no número de ofícios expedidos e o aumento no número de e-mails é um dos indicativos de que houve resolução dos processos de forma mais rápida.

Houve priorização no ano de 2018 de envio de correspondências eletrônicas via SEI para mensurar melhor o serviço efetuado. Ainda, começou-se a efetuar ligações aos devedores na tentativa de regularizar as pendências e evitar o envio para cobrança judicial.

Destaques da Gestão

Utilização do e-TCE, sistema de instauração e tramitação de TCE do TCU;
Reclassificação das contas do conjunto de contas contábeis que compõe a Diversos Responsáveis.

Demanda de Cobrança

As demandas, que antes eram recebidas pelo SEI e por e-mail, passaram a ser recebidas exclusivamente pelo Sistema Eletrônico.

LEVANTAMENTO DE DADOS	2017	2018
Processos recebidos para Cobrança	951	522
Processos recebidos para Parcelamento	210	107
Em cobrança que pediram Parcelamento	19	33
Parcelamentos que não foram formalizados	23	04
Enviados para Cobrança Judicial – Procuradoria Jurídica	132	71
Parcelamentos Quitados	145	134
Processos enviados para Instauração de Tomada de Contas	192	173

Em 2018, houve uma redução significativa de processos devolvidos para correção remetidos pela Procuradoria Jurídica, em comparação como o ano de 2017, evitando retrabalho.

Projeto Piloto E-TCE

O CNPq é considerado um dos únicos órgãos com um serviço estruturado de cobrança de valores inferiores à alçada de TCE. Por este motivo, esta entidade fará parte do Projeto Piloto do novo Sistema e-TCE.

Em novembro de 2018, ocorreu o primeiro envio de processo teste. Foi realizada reunião na Procuradoria Federal junto ao CNPq com representantes do Tribunal de Contas da União e da Controladoria Geral de União, bem como com os gestores do Serviço de Cobrança e Acompanhamento, Tomada de Contas Especial e a equipe de procuradores do Serviço de Contencioso, Cobrança e Recuperação de Créditos – SECCO.

Na reunião foi levantada a importância de ser realizada uma apresentação para toda a casa sobre as determinações estabelecidas nos normativos do sistema e a responsabilidade de cada um para que sejam cumpridos os prazos normativos aplicados à cobrança.

Foi realizada no segundo semestre de 2018 uma reunião junto à equipe de procuradores da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES para interação sobre os procedimentos adotados nas cobranças do CNPq visando à possível aplicação de processos semelhantes junto àquela fundação. Participaram tanto o Serviço de Contencioso, Cobrança e Recuperação de Créditos - SECCO/PF, quanto os Serviços de Cobrança e Acompanhamento e o de Tomada de Contas Especial do CNPq.

Não há na CAPES um serviço estruturado de cobrança, mas, assim como o CNPq, consta um passivo significativo de beneficiários inadimplentes, motivo pelo qual

foram iniciados os trâmites para ressarcimento ao Erário dos valores que não tiveram a prestação de contas enviadas ou aprovadas.

O CNPq foi indicado à CAPES como entidade pública que já estava mais avançada quanto a tais ações e, por este motivo, compartilhou-se os procedimentos adotados para a melhoria das cobranças e redução de processos devolvidos pela ENAC para correção e foi repassado o Manual de Cobrança, iniciando-se uma cooperação CNPq-CAPES que está aberta à continuidade.

Tal encontro ressalta mais uma vez a importância com que as áreas de cobrança do CNPq têm sido vistas junto a outros Órgãos Federais.

Dificuldades encontradas na implementação das ações e processos de trabalho
O entendimento do corpo técnico do CNPq sobre os prazos de processos de TCE é que há grande dificuldade para o efetivo trabalho do Serviço de Tomada de Contas Especial-SETCE. Ainda é necessário um trabalho corpo a corpo com os gestores para que os prazos de análise dos relatórios e das defesas administrativas seja cumprido em tempo hábil sem que prejudique o procedimento de tomada de contas.

A ausência de cobrança “efetiva” dos processos de bolsa do programa Ciência sem Fronteiras anteriores à instauração de TCE trouxe um impacto significativo no aumento do número dos processos enviados ao SETCE. Com o objetivo de diminuir o número de TCE's, o SETCE adotou uma cobrança anterior à notificação, ou seja, foram contactados os inadimplentes e lhes foi dada oportunidade de sanarem a pendência. Em torno de 82,17% dos inadimplentes enviaram a documentação

necessária para encerrar o processo (até out/2018). Estendemos a prática para outras modalidades de processos que foram encaminhados para instauração de TCE. Aliado a isso, as novas regras de envio de processos para cobrança (RN 15/2018), em sentido lato, ajudou a diminuir o número de TCE's.

O novo procedimento de autorização de inscrição do CNPJ de pessoas jurídicas que tenham processos com TCE instaurada – autorização é dada pela DEX -, tornou todo o processo de TCE moroso, inclusive extrapolando os prazos de 45 dias para envio à CGU. É necessário que essa autorização seja feita de forma prévia, ou seja, feita no ato de assinatura memorando de anuência de instauração de TCE assim como é feita nos demais casos envolvendo as pessoas físicas ou na autorização de instauração feita pela DEX.

A baixa utilização do SEI pelas coordenações técnicas inviabiliza o andamento dos processos de TCE, que são autuados e tramitados por esse sistema. É necessário que todas as Diretorias e suas Coordenações Gerais entendam que as informações devem tramitar por aquele sistema.

Com a mudança nos procedimentos contábeis da conta Diversos Responsáveis, feita pela STN, tivemos que rever todos os processos inscritos nesta conta e reclassificá-la nas novas contas contábeis no SIAFI. As principais dificuldades foram: encontrar os processos antigos para verificar informações, ter que fazer o trabalho manual, não ter sistema próprio para acompanhar a reclassificação de conta (foi criado um banco de dados), não ter pessoal suficiente e capacitado pra fazer o trabalho.

Proposta de Ações Futuras:

- Execução de Ações de Gestão de Riscos
- Melhoria dos processos de trabalhos com redução dos erros existentes
- Aumento na resolução das pendências, evitando envio de processos para cobrança judicial
- Ênfase nos prazos concedidos para cumprimento da IN 71 do TCU.

VALOR PÚBLICO 6 | Preservação do Interesse Público

AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna, órgão de controle interno do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), é subordinada diretamente ao Presidente da Entidade, tendo por objetivo fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como acompanhar, orientar tecnicamente, fiscalizar e avaliar as gestões orçamentária, financeira, contábil, patrimonial e de recursos humanos, bem como acompanhar os trabalhos dos órgãos de controle interno do Poder Executivo e do Tribunal de Contas da União.

A Auditoria Interna atua de forma independente, tendo por base as atribuições, os planos, as metas, os objetivos e as políticas definidas no âmbito do CNPq, abrangendo as atividades, os programas, as operações e os controles existentes, utilizando-se de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, gestão de riscos e controle.

O corpo técnico da unidade de auditoria interna do CNPq foi, proporcionalmente aos recursos geridos pela entidade, insuficiente e limitado para se incumbir de todas as suas atribuições com o fito de alcançar os objetivos definidos pelas normas aplicáveis à matéria. É salutar que a unidade de auditoria interna passe a contar com uma estrutura mais robusta com vistas a proporcionar o seu fortalecimento, para atrair novos talentos, ampliar competências, e até mesmo gerar concorrência qualificada na unidade.

Em que pese a atual insuficiência de recursos inerentes a esta Auditoria Interna, é importante registrar o esforço e o profissionalismo da equipe na entrega de resultados que agregam valor e contribuem para a melhoria da gestão e ensejam benefícios à sociedade. Nesse sentido, foi realizada ação de controle com o objetivo de avaliar a efetividade, a conformidade e a amplitude dos controles inerentes ao Programa de Fomento à Pesquisa – Projetos e Bolsas, bem como o atendimento às normas que sustentam os processos licitatórios dos Editais/Chamadas para a concessão de financiamentos de projetos.

Outra ação de controle relevante realizada foi a avaliação da qualidade e suficiência dos controles internos administrativos, em nível de atividades, instituídos pelas unidades de recursos humanos, gestão de compras e contratações. Com base nos trabalhos realizados, foi possível inferir, que há um ambiente de controle interno respaldado por um conjunto de mecanismo/marco regulatório que tende a mitigar riscos de os gestores não se alinharem integralmente às metas previstas em instrumentos próprios de órgãos específicos na matéria no âmbito do Governo Federal.

A Auditoria Interna realizou o acompanhamento da implementação das recomendações exaradas pela própria Auditoria Interna e pela Controladoria-Geral da União (CGU), bem como as determinações do Tribunal de Contas da União (TCU). Quanto à comunicação (reporte) à Alta Administração, esta foi fortalecida por meio de Relatório Gerencial, o qual tem permitido o compartilhamento contínuo de informações, facilitando a compreensão da entidade acerca da responsabilidade e importância do controle interno.

VALOR PÚBLICO 7 | Diálogo e transparência

OUVIDORIA

O papel da Ouvidoria é ampliar o diálogo entre as diversas instâncias do CNPq, colaborando com um melhor atendimento aos públicos interno e externo, com impacto favorável ao cumprimento da missão deste Conselho. Em sua atuação, deve observar os aspectos que podem ser melhorados e aperfeiçoados e efetuar recomendações, acompanhando a solução de demandas e, ela própria, colaborando com novas soluções que ampliem a excelência do CNPq.

Atendendo aos princípios da administração pública de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e com o objetivo de minimizar falhas, pensando no princípio da eficiência e aumentando a transparência, a Ouvidoria do CNPq implementou novos procedimentos em 2018, a saber: utilização dos sites governamentais E-Ouv e E-Sic. Por esta razão, passou-se a encaminhar para as áreas responsáveis/finalísticas o atendimento das manifestações via processos SEI e

o objetivo é capacitar as áreas para que as respostas sejam dadas diretamente nos referidos sistemas.

A implantação de uma unidade de Ouvidoria Pública requer o comprometimento da alta administração das organizações, que deve estar preparada para gerir mudanças culturais e educativas motivadas pela atuação desse instituto por meio de treinamento de pessoal orientado para a satisfação do cidadão.

Além disso, devem-se criar condições para um clima organizacional receptivo e colaborativo, pois se os canais internos da organização estiverem bloqueados e as relações forem complicadas, o Ouvidor pouco poderá contribuir. Por não ter poderes coercitivos, esse profissional precisa contar com o respaldo interno da organização. Caso contrário, pode ter sua aceitação, sua credibilidade e sua capacidade de resposta prejudicadas.

Os principais desafios encontrados pela Ouvidoria Pública geralmente estão localizados dentro da própria instituição. Conhecê-los é fundamental para a busca de soluções. São eles:

1. Descrença por parte do cidadão quanto aos resultados a serem alcançados;
2. Reação interna negativa dos integrantes da organização;
3. Corporativismo;
4. Obstrução de canais internos de relacionamento que impedem a atuação da Ouvidoria.

A burocracia e a lentidão no atendimento às solicitações são elementos que podem prejudicar o desempenho da Ouvidoria Pública. O processo de construção de uma unidade deve se iniciar com um trabalho de sensibilização junto aos dirigentes e servidores, no sentido de mostrar a importância do trabalho. É importante que todos saibam que o encaminhamento das críticas pela Ouvidoria não tem o intuito de atrapalhar o trabalho dos setores, e sim contribuir com a resolução de problemas existentes ou que venham a existir.

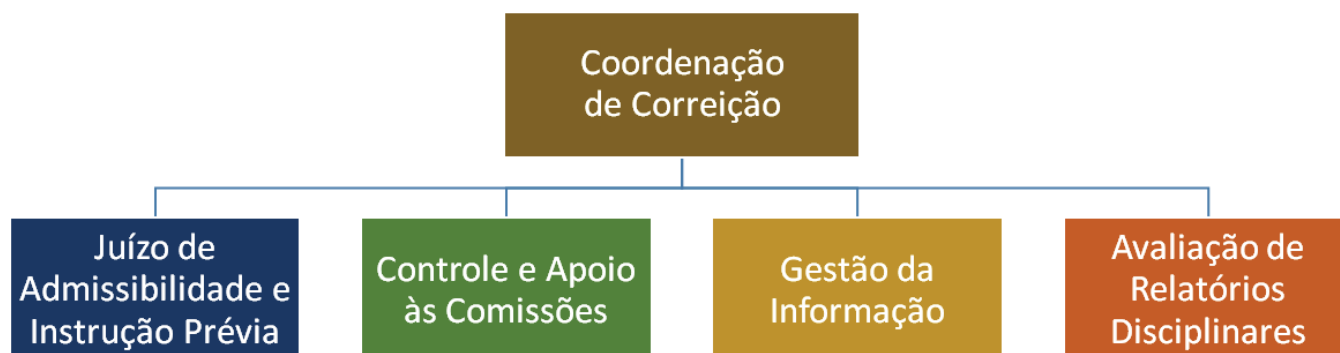
NÚCLEO DE CORREIÇÃO

O Sistema de Correição do Poder Executivo Federal consiste num conjunto de unidades correicionais, interligadas tecnicamente, que tem como missão precípua a realização e acompanhamento de apurações de irregularidades com caráter disciplinar, velando pelo correito processo legal. O fomento de ações profiláticas, educadoras e saneadoras junto a servidores e aos órgãos e entidades igualmente apresenta-se como missão primordial. O zelo pela probidade no Poder Executivo Federal e a promoção da função disciplinar são as suas principais diretrizes.

Em regra, as Unidades Correicionais que têm rotinas e fluxos de trabalho definidos costumam apresentar melhores resultados.

Muitas vezes, esses fluxos têm se aperfeiçoado e se traduzido em organogramas, gerando uma adequada divisão e especialização do trabalho. No CNPq, essa delimitação de competências está em fase de construção.

Por hora, tem-se como sugestão a seguinte estrutura:



Com raras exceções, a demanda de Processos Disciplinares instaurados ou pendentes de instauração é sempre maior que a estrutura disponível para tratá-los. Dentro desta premissa, a sistemática de trabalho das seccionais deve ser otimizada. O adequado juízo de admissibilidade é uma das principais ferramentas de otimização.

No CNPq, o Núcleo de Correição passou a realizar o Juízo de Admissibilidade para os processos de responsabilização e a realizar as tramitações de processos via SEI utilizando os processos sigilosos. Está em fase de elaboração uma minuta de norma interna para regulamentar o Termo de Ajustamento de Conduta previsto na IN nº 14/2018 do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União. Além disso, buscou-se articulação por meio de reuniões com a Comissão de Ética, a Auditoria Interna e a Coordenação Geral de Recursos Humanos com o intuito de ajustar as áreas de sombreamento e definir procedimentos preventivos, de solução de conflitos, de capacitação, etc.

O juízo de admissibilidade pode contribuir não apenas para reduzir o estoque de processos das Unidades Seccionais, como também para a melhoria da gestão pública. Ele possibilita que o órgão identifique problemas administrativos que estão se repetindo e passe a tomar providências para preveni-los e para evitar a sua reiteração no futuro.

Outra ferramenta importante para o gerenciamento das Unidades é a adequada priorização dos processos que serão instaurados ou mais fortemente acompanhados.

Em regra, as Unidades Seccionais costumam se valer de dois critérios fundamentais para priorizar a instauração e o acompanhamento mais efetivo dos processos:

- Prescrição;
- Demanda de órgão de controle.

Nada impede, porém, que os órgãos estabeleçam outros critérios que possam racionalizar a sua atuação, como, por exemplo, a repercussão interna e externa de determinadas irregularidades, bem como a racionalização do próprio estoque e a necessidade de mostrar resultado em casos emblemáticos para a Administração.

Em muitas Unidades, existe escassez de servidores atuando na área correccional. Por várias razões, alguns servidores possuem um certo receio de atuar nesse campo.

Algumas estratégias que podem ser utilizadas para atrair servidores para atuarem na área Correccional:

- Conscientização das atividades desenvolvidas na área correicional;
- Melhoria nas instalações físicas das corregedorias;
- Divulgação da repercussão da atividade disciplinar na política pública;
- Divulgação das punições impostas (mostrar efetividade);
- Ocupação de espaço nas redes sociais internas;
- Valorização das equipes de trabalho (deliberações colegiadas);
- Clima organizacional favorável;
- Alinhamento de expectativas, etc.

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – COCOM

As ações da Coordenação de Comunicação Social (COCOM) do CNPq, definidas pela RN 015/2016, podem ser estruturadas em quatro frentes de trabalho: **comunicação interna**, **promoção e divulgação**, **imprensa e planejamento** e **assessoramento**.

Em **comunicação interna**, destacam-se as atividades de **mobilização**, **sensibilização** e **comemorações** voltadas para servidores e colaboradores, tais como ações de qualidade de vida, palestras, campanhas, encontros com servidores, atividades festivas como dia do servidor, fim de ano, Dia Internacional da Mulher, Aniversário do CNPq. Além disso, é de responsabilidade da COCOM a administração de conteúdo e *web design* das páginas do CNPq na Intranet, mensagens institucionais em massa.

Quanto à **promoção e divulgação**, a Coordenação gerencia as atividades de **comunicação digital** do CNPq (administração de conteúdo e web design das páginas do CNPq na Internet); ações de **divulgação científica**; a **produção gráfica** de

materiais impressos de divulgação do CNPq; a concepção, organização e montagem de **estandes institucionais** do CNPq em eventos externos; além da organização de **eventos** internos e externos e coordenar os serviços de **cerimonial**.

O trabalho de **imprensa** envolve as relações com jornalistas, a elaboração de matérias para os canais de comunicação, avisos de pauta, releases e **cobertura jornalística e fotográfica** de participação de representantes institucionais em atividades internas e externas relacionadas ao CNPq.

Passa pela COCOM, também, as atividades de **planejamento** das ações de comunicação de todas as áreas do CNPq; o **assessoramento** à Presidência no âmbito das atividades que compete à comunicação; e **gerenciamento da imagem** da instituição.

Dos principais resultados obtidos no ano de 2018, destacam-se:

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Criação do **Programa de Divulgação e Disseminação Científica (PDDC)**: aprovado em Dezembro de 2017 pelo Conselho Deliberativo do CNPq, teve sua primeira chamada pública lançada em fevereiro de 2018, pela qual foram selecionados cinco bolsistas. Atualmente, o programa atua nas áreas de rádio, TV, vídeo e impresso com produtos de divulgação científica voltados aos mais diversos públicos:

- **Radio CNPq**, na plataforma digital SoundCloud: programas semanais sobre resultado de pesquisas, ciência para jovens e crianças, entrevistas

com pesquisadores, mulheres na ciência.

- **Vídeos** para redes sociais com temáticas atuais e de sensibilização: jovens pesquisadores, campanha de verão, série “Eu amo ciência”.
- Inserção do CNPq em **novas redes sociais** - Instagram e Facebook – em menos de seis meses, o perfil do CNPq no Instagram atingiu 20 mil seguidores e no Facebook 15 mil. Intensificação da presença no Twitter, com campanhas estratégicas de divulgação de chamadas (PIBIC e Meninas nas Ciências) e projetos (Pioneiras das Ciências), resultando no aumento de 46 mil seguidores, no início de 2016, para os atuais 68 mil seguidores.
- Produção semanal de **matérias jornalísticas** com resultados de grande impacto para a seção “Pesquisa do Dia”, publicada no portal do CNPq, replicada em todas as redes sociais.

CONSOLIDAÇÃO INSTITUCIONAL

Presença de destaque na reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em Maceió/AL: estande apresentando o projeto do INCT Sistemas Autônomos Cooperativos Voltados para Agricultura e Segurança Nacional – InSAC, com interatividade com o público por meio de produtos gerados pela pesquisa; organização das cerimônias de entrega de Prêmios e três palestras na EXPOTEC com importante prestígio em público (jovens na ciência, INCT e Bolsas DAI).

Presença na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, em Brasília, apresentando projeto apoiado pelo CNPq por meio da Chamada Meninas nas Exatas, Engenharias e Computação, com experimentos químicos que interagiram com o público.

Organização de eventos de grande porte para o público externo (convites, cerimonial, roteiros, artes gráficas, cobertura fotográfica e jornalística), totalizando 42 eventos organizados em 2018, com destaque para: Entrega do Prêmio Almirante Álvaro Alberto e Pesquisadores Eméritos; Recepção de Delegações estrangeiras: Reino Unido, Austrália – Prospeção de Parcerias; 1º Workshop do Centro de Síntese em Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos; Seminário sobre o Marco Legal de CT&I; Reunião Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (CPLP); I Seminário de Avaliação de Políticas Públicas de CT&I; Reunião de Coordenadores e Comitês de Área do Programa CYTED; 7ª Reunião de Trabalho com Coordenadores do PIBIC; Reunião com coordenadores dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT); Coletiva de imprensa e entrega do Prêmio Jovem Cientista; Workshop “Perspectivas de CT&I Brasil – Chile; e I Fórum Nacional de Importação para Pesquisa.

IMPrensa

Presença nos grandes jornais da imprensa brasileira com posicionamentos estratégicos, tais como BBC, G1, Época, Estado de São Paulo, Folha de S. Paulo, O Globo, Carta Capital, CBN, TV NBR, entre outros.

Um total de 279 matérias publicadas no Portal do CNPq, nas seções “Pesquisa do Dia”, “Destaque em CT&I”, “CNPq em Ação”, “Prêmios” e “Atualidades”, além de 67 notícias publicadas em “Oportunidades Externas”.

VALOR PÚBLICO 8 | Promoção e Preservação da Conduta Ética

COMISSÃO DE ÉTICA

A Comissão de Ética do CNPq vem atuando de forma conjunta com outros setores deste Conselho, valorizando a participação e a construção coletiva do entendimento e do significado da gestão compartilhada da Ética. Desse modo, o ano de 2018, foi marcado pela a promoção ações de educação continuada sobre o tema, com ênfase na comunicação e prevenção, alinhada às normativas pertinentes ao Sistema de Gestão da Ética Pública.

A prevenção contribui para a reflexão sobre o que é ética, a sua importância e as consequências da sua negligência. Agindo dessa maneira, a Comissão buscar cumprir o seu papel, de colaborar para um ambiente de trabalho mais sadio e, conseqüentemente, incrementar a prestação do serviço público.

A Comissão de Ética em 2018 executou as seguintes ações:

- Campanha Institucional de sensibilização sobre integridade e ética com divulgação de mensagens sobre ética encaminhadas aos e-mails dos agentes públicos do CNPq;
- Apresentação do Plano de Trabalho 2017-2020 da Comissão de Ética voltada aos agentes públicos do CNPq;
- Promoção da palestra Assédio no ambiente de trabalho não é legal! voltada aos agentes públicos do CNPq;
- Duas turmas da oficina: Assédio - reconhecimento, prevenção e enfrentamento, voltada para os gestores do CNPq;
- Atividades de capacitação dos integrantes da Comissão de Ética:

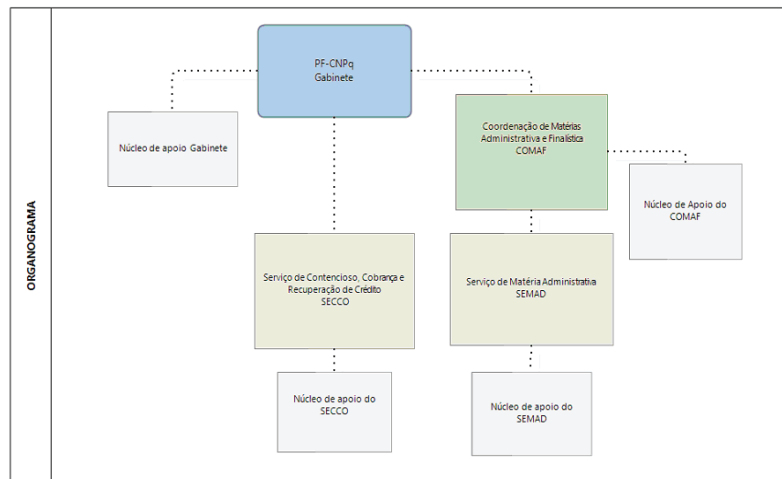
Participação em Curso sobre Rito Processual promovido pela Comissão de Ética Pública, Curso de Gestão e Apuração da Ética Pública, participação no Seminário Ética na Gestão Pública;

- Elaboração da proposta de reformulação do site da CE do CNPq na Intranet e Internet;
- Re-estruturação da gestão de processos internos;
- Divulgação do papel da Comissão de Ética junto a setores estratégicos do CNPq: Presidência, Coordenação Geral de Recursos Humanos, Coordenação de Qualidade de Vida, Ouvidoria, Auditoria;
- Participação no grupo de elaboração do programa de integridade;
- Atividade interativa na semana do servidor sobre o que é ética para você?;
- Número de casos tratados: 10;
- Número de consultas feitas: 9.

VALOR PÚBLICO 9 | Segurança Jurídica, Prevenção, Redução e Solução de Litígios e Contenciosos

PROCURADORIA FEDERAL JUNTO AO CNPq

A Procuradoria Federal junto ao CNPq (PF-CNPq) é um dos Órgãos Seccionais definidos na Estrutura Organizacional deste Conselho, em conformidade ao Decreto nº 8.866, de 3 de Outubro de 2016. Compõe-se dos seguintes setores jurídicos e administrativos:



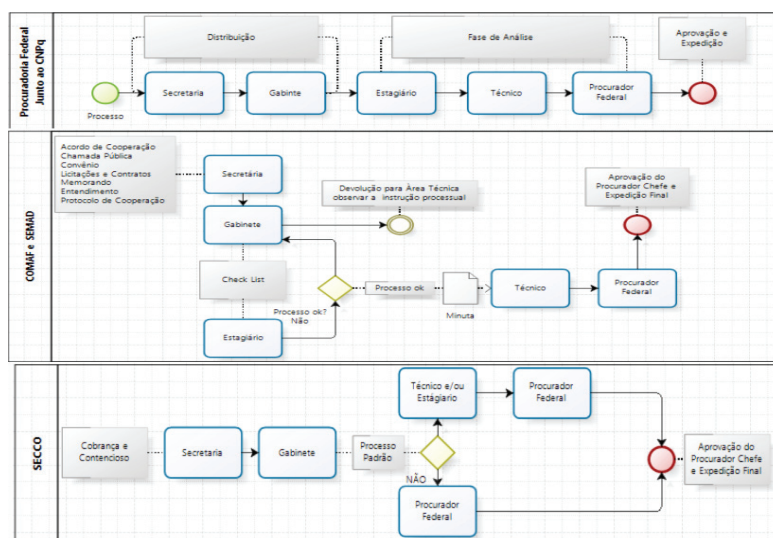
- Gabinete da PF-CNPq: a quem compete, sob a tutela do Procurador-Chefe, coordenar, supervisionar, executar e acompanhar as atividades de consultoria e assessoramento jurídicos das unidades técnicas e administrativas do CNPq, em matérias de natureza contenciosa e consultiva.
- Serviço de Contencioso, Cobrança e Recuperação de Créditos – SECCO: diretamente subordinado ao Gabinete da PF-CNPq, com a competência de supervisionar e executar atividades jurídicas relativas ao contencioso, cobrança e recuperação de créditos do CNPq.
- Coordenação de Matéria Administrativa e Finalística – COMAF: responsável por coordenar, supervisionar e executar atividades jurídicas relativas a licitações, contratos, convênios, acordos de cooperação, chamadas e congêneres que envolvam interesses do CNPq.
- Serviço de Matéria Administrativa – SEMAD: subordinado à COMAF, responsável por supervisionar e executar atividades jurídicas relativas a licitações e contratos.

A fim de garantir a observância, operacionalização, tramitação e gerenciamento dos fluxos da PF-CNPq os processos são tratados por meio do Sistema SAPIENS de Inteligência Jurídica da AGU/PGF e do Sistema Eletrônico de Informações – SEI.

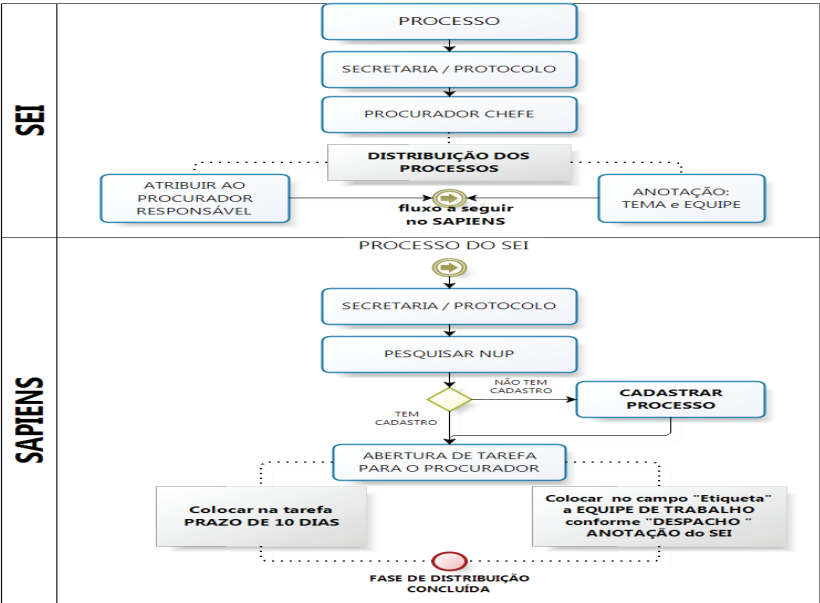
Destaca-se que a Resolução Normativa - RN nº. 029/2015, que dispõe sobre as normas gerais e os procedimentos para a formulação e o encaminhamento de consultas jurídicas à Procuradoria Federal junto ao CNPq, constitui-se numa importante ferramenta de orientação para consultas e assessoramento jurídicos das autoridades competentes deste conselho, de modo a aumentar a segurança jurídica dos atos emanados no âmbito desta entidade.

A seguir, apresentam-se fluxogramas da rotina de trabalho da PF-CNPq, bem como da distribuição e expedição de processos nos Sistemas SEI e SAPIENS, rotinas estas definidas com vistas a garantir a eficácia da prestação de serviços de assessoria jurídica.

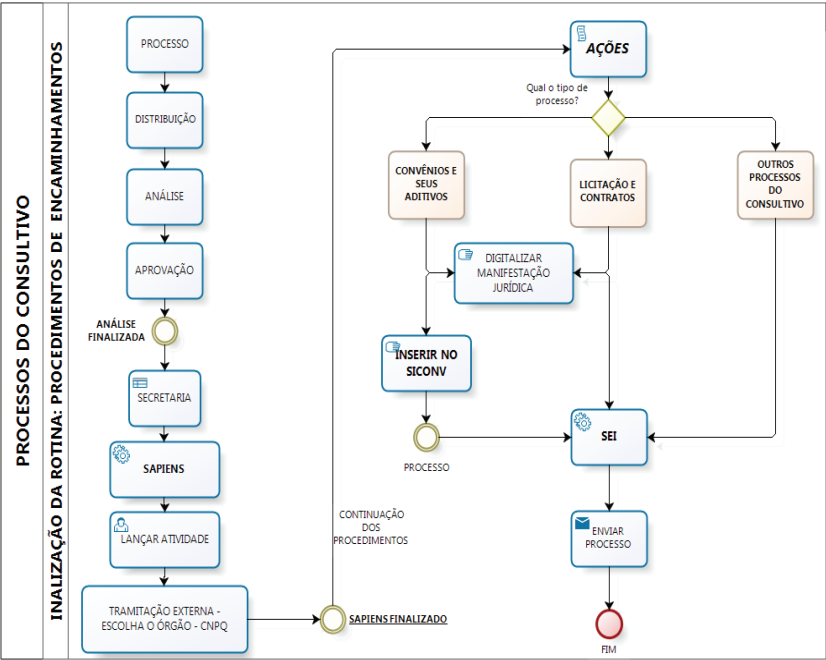
Fluxograma de Tramitação Interna de Processos



Fluxograma de Distribuição e Expedição de Processos nos Sistemas SEI e SAPIENS



Fluxograma de Atividades



Desde 2017, a Orientação Normativa nº 01/2017-PF/CNPq, disponível na intranet do CNPq, na página da Procuradoria tem pautado a uniformização de entendimentos sobre os tipos de objetos passíveis de demanda por este Conselho. A supracitada Orientação Jurídica tem por escopo diferenciar as diversas formas nas quais o CNPq se relaciona juridicamente com as demais entidades, nacionais ou internacionais, integrantes ou não da Administração Pública Federal, Estadual ou Municipal, quando o elemento fundamental da relação jurídica é a cooperação. Segue abaixo um quadro sintético das principais avenças firmadas pela instituição e suas características essenciais:

Anexo I – OJ nº 01/2017-PF/CNPq

Instrumento	Base Legal	Parceiro	Repasse de recurso	Iniciativa da Proposta	Observação
Termo de Execução Descentralizada - TED	Decreto 6.170/07 IS 3/14-CNPq	Somente público	SIM	Indiferente	
Convênio	Decreto 6.170/07 PI 424/16	Público	SIM	Indiferente	Vide art. 84-A do MROSC (SUS)
Termo de Execução Descentralizada - TED	Decreto 6.170/07 IS 3/14-CNPq	Somente público	SIM	Indiferente	
Termo de Colaboração	Lei 13.019/14 MROSC	OSC	SIM	CNPq	
Termo de Fomento	Lei 13.019/14 MROSC	OSC	SIM	OSC	
Acordo de Cooperação	Lei 13.019/14 MROSC	Público ou Privado	NÃO	Indiferente	
Acordo de Parceria para PD&I	Lei 10.973/04	Privado	SIM	Indiferente	Utilizado para repasse do privado para o CNPq
Acordo de Cooperação Internacional para PD&I	Lei 6.129/74 e Lei 10.973/04	PJ internacional de CT&I	SIM	Indiferente	
Memorando de Entendimento (MoU)	RN 33/13-CNPq	PJ internacional de CT&I	NÃO**	Indiferente	Pode haver excepcional repasse de recurso
Protocolo de Cooperação	RN 33/13-CNPq	Público nacional	NÃO	Indiferente	Junto com o MoU equivale a uma carta de intenção



5

Alocação de Recursos e Áreas Especiais da Gestão

◀ *Bioensaio com olfatômetro para estudos de voláteis de plantas e feromônios de insetos no INCT Semioquímicos na Agricultura. O Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia Agrega, de forma articulada, os melhores grupos de pesquisa na fronteira da ciência e em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do país.*

Este capítulo tem o objetivo de demonstrar como foram gerenciados os recursos orçamentários, humanos, tecnológicos e outros, sob o ponto de vista da eficiência e da conformidade, com vistas ao cumprimento da missão e dos principais objetivos do CNPq, abrangendo a avaliação sobre áreas relevantes da gestão que tenham contribuição decisiva para o alcance dos resultados da entidade.

As áreas especiais de gestão são a seguir apresentadas em igual perspectiva utilizada no Capítulo 4 - Resultados de Gestão, em função dos valores gerados por unidade diretiva.

VALOR PÚBLICO 5 | Manutenção, continuidade e sustentabilidade das ações

Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação – DGTI

Responsável pela gestão das áreas de logística e infraestrutura, de recursos materiais, de pessoas, de execução financeira e de tecnologia da informação. Para o desenvolvimento dos trabalhos sob sua gestão, a DGTI conta com quatro Coordenações Gerais para a realização do trabalho: Coordenação Geral de Administração e Finanças – CGADM; Coordenação Geral de Apoio Operacional – CGEAO e Coordenação Geral de Recursos Humanos – CGERH. Além disso, é no âmbito desta Diretoria que é elaborado e editado o normativo interno do CNPq.

Em razão de suas atribuições institucionais, a DGTI organiza e realiza suas ações em total alinhamento com as estratégias do CNPq, sempre buscando que os esforços e recursos sejam dirigidos e aplicados ao que realmente importa ao cumprimento da

missão e compromissos do Conselho. Assim como nos anos anteriores, em 2017 esta Diretoria executou seus processos e procedimentos em acordo com as diretrizes, recomendações e definições do planejamento estratégico do órgão.

Coordenação-Geral de Administração e Finanças – CGADM

À Coordenação Geral de Administração e Finanças (CGADM), vinculada à DGTI, compete coordenar e monitorar as atividades de administração geral, de material, de patrimônio e infraestrutura, de programação e execução orçamentária, de execução financeira e contábil, de elaboração e análise de prestações de contas e de processos de tomada contas especiais, e administrativo-financeiras relacionadas às operações de fomento, importação e incentivos fiscais à pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação. Dentre as principais ações e resultados obtidos, destacam-se:

Ações de Sustentabilidade Ambiental

Em cumprimento ao Decreto 7.746/2012 e a IN 10/MPOG/2012, o CNPq elabora, desde 2013, seu Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS-CNPq), como parte do Programa CNPq-Sustentável. Em 2016, a Comissão Gestora do PLS-CNPq (que é coordenada pelo Coordenador-Geral de Administração e Finanças) decidiu pela elaboração de um plano de caráter permanente, com revisões anuais, que já foi elaborado e teve seu acompanhamento realizado ao longo de 2017, mesmo com as mudanças gerenciais ocorridas no período.

No ano de 2018, foram recolhidos e entregues mais de 4 mil quilos de materiais para reciclagem, conforme tabela a seguir:

MÊS	TIPO	QTE (kg)
ABRIL	PAPEL BRANCO	760
	PAPEL MISTO	121
	PAPELÃO	190
	PLASTICOS PET	80
ABRIL TOTAL		1.151
MAIO	PAPEL BRANCO	860
	PAPEL MISTO	261
	PAPELÃO	320
	PLASTICOS PET	65
MAIO TOTAL		1.506
JUNHO	PAPEL BRANCO	750
	PAPEL MISTO	111
	PAPELÃO	160
	PLASTICOS PET	70
JUNHO TOTAL		1.091
JULHO	PAPEL BRANCO	250
	PAPEL MISTO	90
	PAPELÃO	60
	PLASTICOS PET	30
JULHO TOTAL		430
TOTAL GERAL		4.178

Coordenação de Recursos Logísticos – COLOG

À Coordenação de Recursos Logísticos (COLOG) vinculada à Coordenação-Geral de Administração e Finanças (CGADM), compete planejar, coordenar, implementar,

acompanhar, supervisionar, orientar e controlar as atividades de apoio logístico incluindo as de administração de material, patrimônio, serviços gerais, obras, bem como atividades relacionadas a contratos administrativos e procedimentos licitatórios, gestão de protocolo, passagens, telefonia, arquivo geral e de infraestrutura necessárias às atividades do CNPq.

Gestão de Licitação e Contratos

Na definição de processos de gestão se deve levar especialmente em conta o tipo de atividade que o órgão em suas atividades meio realiza. Para cada segmento e ramo de atividade, torna-se recomendável a verificação de um “pacote” específico mínimo de normas como amostragem.

O CNPq zela pela atuação em conformidade com a legislação federal e todo o normativo aplicável a licitações e contratos da administração pública. Destaca-se que, no exercício de 2018, por força de legislação federal ou mesmo por recomendações de equipe de auditorias, foram encaminhados para apreciação da Diretoria Colegiada do CNPq, alguns projetos de Resolução Normativa, os quais são de fundamental importância para a gestão dos trabalhos sob a responsabilidade desta Coordenação, os quais até o momento não foram apreciados a saber:

1. Que regulamenta o planejamento de contratação e serviços disciplinados pela Instrução Normativa nº 05/2017-MPOG, que estabelece normas de contratações de serviços para a realização de tarefas executivas sob o regime de execução indireta, por órgãos ou entidades da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional;

2. Que visa estabelecer Normas Gerais e procedimentos para a formulação e o encaminhamento na produção dos documentos de oficialização de demandas, estudos preliminares, avaliação de riscos e Termos de Referências, nos processos de contratação junto ao CNPq, disciplinados pelo Decreto nº 9.287, de 15 de fevereiro de 2018, Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008;
3. Visando a aprovação e implantação do Regimento Interno da Coordenação de Logística – COLOG, necessário para atuação dos serviços e servidores na gestão e execução das atividades relacionadas aos Sistemas Federais de Organização e Modernização Administrativa do CNPq, sem os quais limita o alcance das metas individuais e institucionais daquela coordenação;
4. Visando estabelecer os procedimentos, responsabilidades e critérios gerais relativos ao uso do serviço de transporte terrestre dos servidores e colaboradores a serviço do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, MOBITEC.

Por meio de capacitação continuada e objetivando o alcance das metas individuais e institucionais, registra-se a necessidade de capacitação para os integrantes das equipes desta COLOG, nas seguintes temáticas:

- Instrução Normativa nº 5, de 25 de maio de 2017;
- Gestão de Riscos;
- Plano de Custo e Formação de Preços;
- Licitação e Contratos, com ênfase em habilitação;

- Administração Financeira e Orçamentária; e
- SICAF.

Contratações mais relevantes e justificativas para essas contratações

Dentro das atividades a cargo do SEGES, temos a gestão de todos os contratos do CNPq, compreendendo a prorrogação das vigências, alterações/revisões contratuais, acréscimos e supressões, equilíbrios econômico-financeiros, reajuste de preços, repactuações, rescisões, aplicações de penalidades, pagamentos, controle das garantias contratuais e gerenciamento administrativo dos processos de aquisição.

Encontra-se sob a gestão do SEGES, 87 Contratos, a saber:

- 12 Contratos de prestação de serviços com dedicação de mão de obra exclusiva – anexo III- A;
- 45 Contratos de prestação de serviços continuados – anexo III-B;
- 01 Contrato de locação de equipamentos – anexo III-C;
- 01 Contrato de locação de imóvel – anexo III-D;
- 13 Contratos de aquisição/fornecimento – anexo III-E;
- 05 Contratações de cursos e serviços não continuados;
- 06 Contratos de cessão de espaço – anexo III- G;
- 04 Contratos diversos -- anexo III- H.

É notável a evolução das atividades que o SEGES vem desempenhando, supervisionado pela COLOG/DGTI, no que tange às suas funções de gerenciamento dos contratos de forma tempestiva, com qualidade, eficiência, eficácia e efetividade.

Contratações Diretas e principais tipos e justificativas

Processos de contratações iniciados e concluídos em 2018.

MODALIDADE	QTE	VALOR ESTIMADO TOTAL (R\$)	VALOR CONTRATADO (R\$)	% DE CONTRATAÇÃO
Inexigibilidade	09	333.453,28	333.453,28	0,80
Pregão Eletrônico	05	9.834.087,01	7.965.397,24	19,33
Pregão Eletrônico SRP	13	44.308.467,64	32.877.286,09	79,78
Cotação Eletrônica	02	11.830,72	11.292,80	0,03
Dispensa de Licitação	07	22.232,20	22.097,20	0,06
TOTAL	36	54.510.070,85	41.209.526,61	100

Importante destacar que as opções por contratação direta (dispensa de licitação) representaram apenas 0,06% do valor total contratado, o CNPq privilegia o processo licitatório

Principais desafios e ações futuras

O CNPq procura difundir a sustentabilidade com seus fornecedores, colaboradores e servidores, desenvolvendo consciência quanto à importância de repensar o consumo, reduzindo, reutilizando e reciclando sempre que possível. A partir da reestruturação da Comissão de Coleta Seletiva desde 2017, se fizeram diversas ações com resultados expressivos, de modo que as pessoas que integram e se relacionam com o CNPq repensam o consumo, nas 3 facetas – reutilizar, reciclar e reduzir o consumo, contribuindo com os bons resultados para o CNPq e culminando com o recolhimento de toneladas de papeis anualmente.

Implantação do sistema de planejamento de contratação e serviços, disciplinados

pela Instrução Normativa nº 05/2017-MPOG e Aprovação e implantação do Regimento Interno da Coordenação de Logística – COLOG, ações essas de melhorias em planejamento, acompanhamento e fiscalização de contratos, as quais culminará com incremento permanente quanto ao Mapeamento de riscos e a elaboração de ações para mitigação de riscos, redução de custos;

Tomada de decisão quanto à deflagração de concurso público visando a recompor o quadro de servidores do CNPq, o qual se encontra deficitário. Registre-se que o sistema de auditoria interna e externa, por diversas vezes, vem alertando a essa administração para que elabore estudos visando sanar essa deficiência de pessoal efetivo em diversas áreas.

Desafios implantados/em andamento

- Ações de capacitação de gestores e servidores envolvidos com gestão de contratos e licitações;
- Adoção de ferramentas informatizadas como, o Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações do Ministério do Planejamento;
- Implantação da Conta-Depósito Vinculada, a qual representa ferramenta que se mostra efetiva no provisionamento de recursos necessários ao cumprimento de obrigações sociais e trabalhistas, em contratos de serviços continuados com dedicação direta de mão-de-obra, em caso de inadimplemento de empresas contratadas, nos pagamentos de 13º salário e encargos, Férias e 1/3 de férias e encargos, Multa sobre o FGTS e contribuição social para as rescisões sem justa causa;

- Recomposição da Comissão da Coleta Seletiva e Solidária, atuante no planejamento de ações e programas necessários ao desenvolvimento da Sustentabilidade;
- Capacitação da brigada voluntária, visando ao acompanhamento das ações da locadora do edifício junto ao Corpo de Bombeiros e a aprovação do Plano de Prevenção e Combate à Incêndio - PPCI;
- Continuidade de ações para a liberação de espaços para vagas de estacionamento na garagem, digitalização de documentos e de processos para se alimentação do SEI, buscando o descarte de documentos não aproveitáveis;
- Mapeamento das áreas de cada unidade do CNPq visando a promover a otimização da ocupação, objetivando a melhoria da gestão predial e uma ocupação mais enxuta;
- Iniciativas visando à ampliação do conforto ambiental do usuário no ambiente de trabalho, (sistema de climatização, monitoramento da qualidade do ar e limpeza do plena);
- Redução de 50% no valor do contrato de fábrica de software – Contrato nº 032/2016. (Contrato com valor anual de R\$ 14.901.360,50, sendo que decorrente de licitação que está em fase final de aceitação de proposta e de habilitação, que poderá resultar em contratação em preço anual próximo a R\$ 8.000.000,00).

Gestão patrimonial e infraestrutura

PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO (FROTA, MÓVEIS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS)	SISTEMA DE CONTROLE UTILIZADO	MANUTENÇÃO (CONTRATOS VINCULADOS PARA OPERAÇÃO DESSE PATRIMÔNIO)	PROCESSO DE DESCARGA (DESCARTE DO PATRIMÔNIO)	VALOR DO PATRIMÔNIO EM R\$
1. Veículo (doação MCTI)	ASI - Automation System of Inventory	Nenhum	Nenhum	16.473,95
2. Mobiliário (8.575 itens)	ASI - Automation System of Inventory	Nenhum	Nenhum	6.311.206,93
3. Equipamentos (6.501 itens)	ASI - Automation System of Inventory	Nenhum	Nenhum	20.897.377,00
4. Diversos (7.621 itens)	ASI - Automation System of Inventory	Nenhum	Nenhum	3.427.029,95

Gestão patrimonial e infraestrutura

PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	ESTRUTURA DE CONTROLE	DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS IMÓVEIS	HÁ ATOS DE CESSÃO, PARA TERCEIROS?	DESPESAS DE MANUTENÇÃO DO IMÓVEL	RISCOS RELACIONADOS À GESTÃO E CONTROLES PARA MITIGÁ-LOS.	VALOR DO PATRIMÔNIO EM R\$
12	SPIUnet	Campinas - SP	NÃO	Nenhum	Nenhum	360.506.653,73
1	SPIUnet	São José dos Campos - SP	NÃO	Nenhum	Nenhum	1.170.109,00
1	SPIUnet	Rio de Janeiro - RJ	NÃO	Nenhum	Nenhum	42.912.206,65
1	SPIUnet	Brasília – DF (SEPN 507)	NÃO	R\$ 697.222,08.	Nenhum	56.700.000,00
1	SPIUnet	Brasília – DF	NÃO	Nenhum	Nenhum	69.000.000,00
1	SPIUnet	Amazonas - AM	NÃO	Nenhum	Nenhum	214.561,71

Locação de imóveis e equipamento

Apesar do CNPq continuar em prédio alugado, por decisão e orientação da Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação – DGTI, a COLOG desenvolveu estudos para subsidiar tomadas de decisões quanto à destinação dos edifícios de propriedade do CNPq situados na SEPN 507 e SAUS, bem como do edifício alugado que atualmente ocupa no SHIS Lago Sul. Por força legal, estas ações passam por orientação e supervisão da Secretaria de Patrimônio da União (SPU) quando se protocolou requerimento de disponibilização de imóvel ou mesmo autorização para que o CNPq possa realizar Consulta Pública, seja compra, aluguel ou mesmo permuta, o que deverá ter resposta e andamento em 2019.

Os imóveis do CNPq sediados em outros Estados, em uso por outras instituições, também fazem parte desses estudos, cujo encaminhamento de ações também passam por orientação e supervisão da Secretaria de Patrimônio da União (SPU); os estudos ficaram prontos para se protocolar requerimento e cujo andamento também será desenvolvido em 2019.

Registrem-se:

1. Desenvolvimento de estudos para subsidiar pedido de redução no preço do aluguel do Edifício Santos Dumont e, após exaustivas negociações junto à locadora, suprimiu-se tal reajuste com redução do preço, e os seguintes resultados adicionais sem nenhum custo para o CNPq;
2. Redução em 10,72% no preço do aluguel mensal, de R\$ 1.399.500,00 para R\$ 1.249.500,00;
3. Implantação de nova passarela de acesso ao térreo do edifício;

4. Implantação de elevador monta carga para entrada e saída de materiais;
5. Implantação de usina fotovoltaica na cobertura do Edifício com economia potencial superior a 4% nos gastos com fornecimento de energia elétrica ao CNPq.

CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL					
EMPRESA	Nº DO CONTRATO	OBJETO	SEGMENTO	VALOR MENSAL DO CONTRATO	VALOR ANUAL DO CONTRATO
CONSTRUTORA LUNER LTDA	TC Nº 0059-00/2010	LOCAÇÃO DE IMÓVEL EDIFÍCIO SANTOS DUMONT - LAGO SUL.	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	R\$ 1.249.500,00	R\$ 14.994.000,00
TOTAL					R\$ 14.994.000,00

CONTRATO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS					
EMPRESA	Nº DO CONTRATO	OBJETO	SEGMENTO	VALOR MENSAL DO CONTRATO	VALOR ANUAL DO CONTRATO
CTIS TECNOLOGIA S.A	TC Nº 010/2015	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TERCEIRIZAÇÃO DE IMPRESSÃO EM NÍVEL CORPORATIVO (OUTSOURCING DE IMPRESSÃO).	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	R\$ 47.298,35	R\$ 567.580,20
TOTAL					R\$ 567.580,20

Mudança e desmobilização relevantes

Quanto à gestão desse patrimônio, dentre as atividades cargo do COLOG no exercício de 2018, destaca-se:

Desenvolvimento de ações posteriores ao Recebimento do Edifício da SEPN 507, tais como acompanhamento e fiscalização bimestral, planejamento das contratações de manutenção e reparos do edifício, prospecção de potenciais usos/destinações.

Outras Informações Relevantes

Transporte

O CNPq, visando à execução de suas atividades institucionais, realiza por intermédio do SEPAS, o transporte terrestre para seus servidores e colaboradores, necessárias ao desenvolvimento das atividades finalísticas, para tanto, se iniciou a execução dos novos serviços de transporte terrestres, através do aplicativo móvel, Sistema de Mobilidade MOBTEC, quando no exercício de 2018 (até o mês de novembro), realizou uma despesa total de R\$ 39.237,89 (trinta e nove mil, duzentos e trinta e sete reais e oitenta e nove centavos), representando uma redução de 78,02% frente ao ano de 2017, quando se realizou uma despesa de R\$ 178.509,02 (cento e setenta e oito mil, quinhentos e nove reais e dois centavos).

Diárias e Passagens

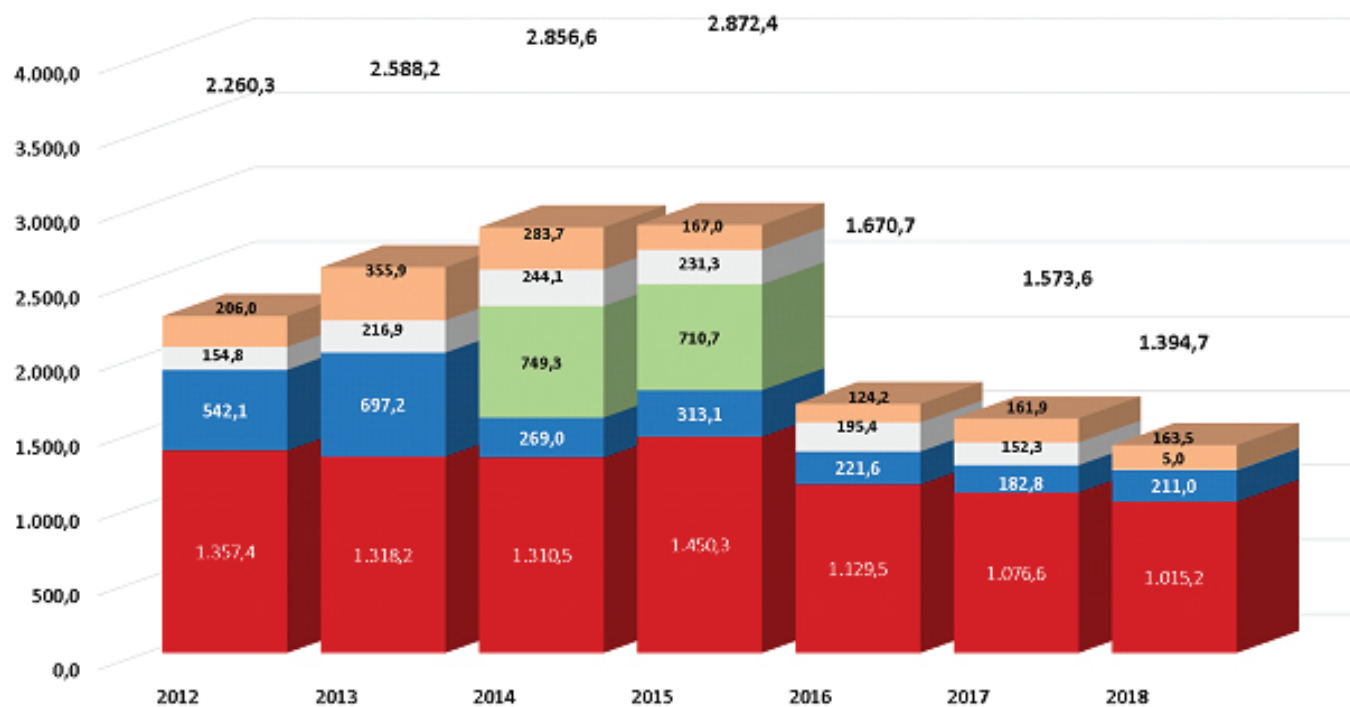
Em 2018, foram realizadas despesas no montante de R\$ 107.500,43 com a emissão de passagens e R\$ 168.748,54 com diárias para servidores em deslocamento, totalizando R\$ 276.248,97 (duzentos e setenta e seis mil duzentos e quarenta e oito reais e noventa e sete centavos). Os números representam uma redução de 25,31% nas despesas com passagens em comparação com o ano de 2017, quando se realizou uma despesa de R\$ 143.992,13 (cento e quarenta e três mil, novecentos e noventa e dois reais e treze centavos) e um aumento de 28,98% nas despesas com diárias, que no mesmo período computou-se o total de R\$ 130.827,97 (cento e trinta mil oitocentos e vinte e sete reais e noventa e sete centavos). Houve um ligeiro aumento de 0,51% no gasto total em 2018, quando em 2017 se realizou uma despesa total de R\$ 274.820,01 (duzentos e setenta e quatro mil oitocentos e vinte reais e um centavo).

VALOR PÚBLICO 11 | Correta Gestão Orçamentária e Financeira

Coordenação de Gestão Orçamentária e Financeira – COFIN

À Coordenação de Gestão Orçamentária e Financeira (COFIN) vinculada à Coordenação-Geral de Administração e Finanças (CGADM) compete fornecer o apoio necessário ao desempenho dos programas de pesquisas e atividades técnicas desenvolvidas pelo CNPq, através do planejamento e implementação das atividades de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil e do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI do Governo Federal.

Orçamento executado atividades-fim – 2012 a 2018



Coordenação Geral de Recursos Humanos – CGERH

A Coordenação Geral de Recursos Humanos do CNPq faz o acompanhamento das normas relacionadas à alteração ou regulamentação da Lei nº 8.112/090, por meio da leitura diária do Diário Oficial da União e das Resenhas de Gestão de Pessoas disponibilizadas pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MPOG semanalmente, nas quais constam as principais leis e decretos publicados, bem como normativos emitidos por esse Ministério, além da jurisprudência do Tribunal de Contas da União - TCU sobre Gestão de Pessoas. Para garantir o acesso ao conhecimento das alterações e inovações normativas, as informações são repassadas a todos os servidores da CGERH, por meio do e-mail cgerh@cnpq.br.

Quanto à pacificação de entendimentos que envolvem a legislação que rege a gestão de pessoas, as consultas realizadas por servidores ou pela administração são direcionadas ao Serviço de Carreira e Acompanhamento, que, caso constate a existência de manifestação do MPOG ou mesmo posicionamento consolidado na própria área, irá pronunciar-se encerrando a demanda. Caso o assunto seja controverso e não exista manifestação formal por parte do MPOG, é formulada consulta ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC, para que se manifeste a respeito, ou encaminhe ao MPOG se subsistir a dúvida.

À Coordenação de Capacitação e Gestão de Carreira (COCGC) vinculada à Coordenação-Geral de Recursos Humanos (CGERH), da Diretoria de Gestão e

Tecnologia da Informação (DGTI), compete planejar, coordenar, executar, controlar, acompanhar e avaliar as atividades de estudos e legislação de recursos humanos, de avaliação de desempenho individual e institucional, de desenvolvimento de recursos humanos, em consonância com os objetivos do CNPq.

De acordo com relatórios do Sistema SEI, ao longo de 2018 foram realizadas 16 Notas Técnicas pelo Serviço de Carreira e Acompanhamento, 654 Processos com andamento fechado na unidade ao final do período na CGERH e 151 processos encerrados na Coordenação de Gestão de Promoção da Qualidade de Vida e Competências – COPQV, no período.

Ademais, são feitas consultas periódicas ao sistema E-pessoal e ao Sistema Monitor, do Tribunal de Contas da União - TCU, além das demandas encaminhadas pela Auditoria Interna deste Conselho, que possibilitam o acompanhamento preventivo e o atendimento às diligências e recomendações dos órgãos de controle.

Avaliação da força de trabalho

Distribuição dos servidores por faixa salarial, gênero, deficiência, etnia, faixa etária, situação funcional, carreira, área de trabalho e unidade de exercício: Anexo I SECAC.

O quadro de pessoal do CNPq é composto por dois cargos da Carreira de Gestão, Planejamento e Infraestrutura em Ciência e Tecnologia: o cargo de Analista em C&T, de Nível Superior, e o de Assistente em C&T, de Nível Médio.

Atualmente, o quadro encontra-se estruturado com os seguintes quantitativos

de cada cargo, sendo que ainda remanesçam 01 cargo de técnico, 01 cargo de tecnologista e 01 de odontólogo:

CARGOS	QTE
ANALISTA EM C&T - NS	252
ASSISTENTE EM C&T - NI	172
TECNICO - NI	1
TECNOLOGISTA - NS	1
ODONTÓLOGO - NS	1
TOTAL	427

Fonte: SECAC/COCGC/CGERH – 10/01/2019

Com relação à evolução do quadro de pessoal nos últimos 05 anos, o CNPq observou um decréscimo de 7,5% no quantitativo de servidores, conforme quadro abaixo:

ANOS	2014	2015	2016	2017	2018
EFETIVO INICIAL (01/01)	646	600	555	517	462
Entrada Pessoal (A=a+...+f)	0	0	2	1	1
Redistribuição p/ CNPq	0	0	0	0	0
Apos. Exon. Dem. Cancelada	0	0	0	0	0
Concursado/Recondução	0	0	2	0	0
Saída Pessoal (B=q+...+l)	46	45	40	56	36
Exoneração/Vacância	6	3	3	2	0
Redistribuição p/ outros órgãos	1	4	1	1	0
Óbito	1	0	0	1	0
Aposentadoria	38	38	36	52	36
EFETIVO FINAL DE SERVIDORES DO CNPq (31/12)	600	555	517	462	427

Fonte: COCGC/CGERH

Desses 427 servidores, alguns se encontram cedidos e outros afastados, devendo-se considerar, ainda, como força de trabalho efetiva deste Conselho, os requisitados de outros órgãos e outras situações, conforme quadro abaixo:

FORÇA DE TRABALHO - CNPQ	LOTAÇÃO EFETIVA
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	439
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	439
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	427
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	8
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	4
2. Servidores com Contratos Temporários	0
3. Servidores aposentados ocupando cargo em comissão	2
4. Total de Servidores (1 + 2 + 3)	441
5. Servidores de carreira cedidos a outros órgãos	45
6. Servidores de licença ou afastados	10
7. Total de Servidores em exercício no CNPq (4 - (5+6))	386

Quanto às perspectivas de aposentadorias para os próximos 03 (três) anos, 76 servidores recebem, hoje, abono de permanência, o que significa que podem se aposentar de imediato, na seguinte proporção:

ESTIMATIVA DE APOSENTADORIA NOS PRÓXIMOS 03 ANOS	
Servidores no cargo de Analista em C&T	44
Servidores no cargo de Assistente em C&T	32
TOTAL	76

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas;

Registramos que, desde o ano de 2013, ou seja, três anos após a última autorização de concurso público para este Conselho, diversos expedientes foram encaminhados ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC no sentido de se obter nova autorização junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão-MPOG.

No ano de 2018 não foi diferente, sendo que foi formalizado o pedido de concurso público, por meio do Processo SEI nº 01300.004898/2018-19, para preenchimento de 192 (cento e noventa e duas) vagas, para o cargo de Analista em C&T.

PERCENTUAL DE CARGOS GERENCIAIS OCUPADOS POR SERVIDORES EFETIVOS:

Em dezembro/2018, 99 (noventa e nove) dos 102 (cento e dois) cargos/funções comissionados(as) encontravam-se ocupados e, dentre esses gestores, 87 (oitenta e sete) eram servidores efetivos.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES NA UPC: desde 2017 foi implementado, no âmbito do CNPq, o Processo Seletivo Interno – PSI, para provimento de cargos em comissão/funções comissionadas nos níveis DAS/FCPE 101.1, 101.3 e 101.4, com o objetivo de oportunizar e uniformizar o acesso dos servidores interessados às vagas para cargos e funções gerenciais. Dessa forma, em 2018 foram realizados os seguintes PSI's, sendo que 02 deles foram concluídos sem a efetiva escolha do gestor:

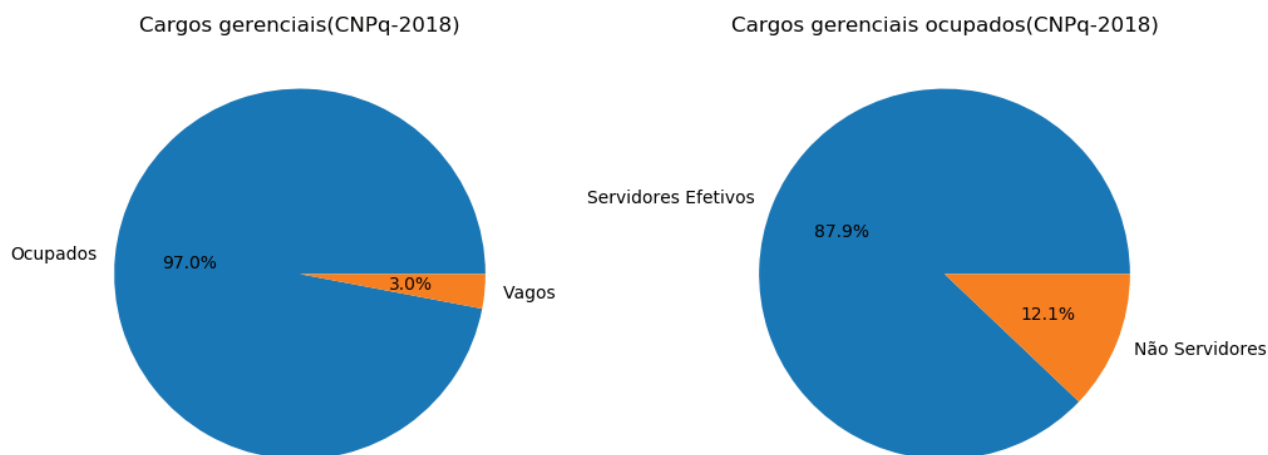
Capacitação - estratégia e números

A constituição do Plano Anual de Capacitação - PAC/2018, do Conselho Nacional

de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, fundamentou-se no Decreto nº 5.707/2006 - Política e Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional (PNDP).

O PAC/2018 foi o instrumento de planejamento das ações de capacitação e norteou o aperfeiçoamento e desenvolvimento das competências necessárias para atuação dos servidores, visando ao alcance das metas individuais e institucionais, em consonância com a missão, visão e valores do CNPq.

As ações de capacitação para 2018 tem como valor reduzir as lacunas de competências e a promoção do desenvolvimento sistemático do quadro de servidores. A estratégia implementada foi o atendimento das demandas de capacitação categorizadas entre área meio e área fim com o fortalecimento e a continuidade dos projetos com ênfase na Formação Complementar de Natureza Institucional e no Programa de Gestão Estratégica.



Fonte: SECAC/COCGC/CGERH – 10/01/2019

PLANO ANUAL DE CAPACITAÇÃO – PAC 2018				
PROGRAMA	PROJETO	AÇÃO	Meta Física Executada	Orçamento Realizado R\$
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA	PROJETO DE FORMAÇÃO BÁSICA	Projeto de Formação Básica	0	R\$ -
	PROJETO DE INCENTIVO À GRADUAÇÃO	Programa de Incentivo à Graduação - PIG	2	R\$ 2.966,43
	PROJETO DE LINGUAS ESTRANGEIRAS	Capacitação em Idiomas - PCI	0	R\$ -
	PROJETO DE ESTÍMULO À ESPECIALIZAÇÃO	Projeto Estímulo à Especialização	0	R\$ -
	LICENÇA PARA CAPACITAÇÃO	Licença para Capacitação	32	R\$ -
	PROJETO FORMAÇÃO COMPLEMENTAR NATUREZA INDIVIDUAL	Curso Importação Passo a Passo e Logística de Importação	1	R\$ 3.206,15
		Curso Legislação de Pessoal	2	R\$ 5.080,00
	PROJETO FORMAÇÃO COMPLEMENTAR NATUREZA INSTITUCIONAL	Oficina de Contratação de Tecnologia da Informação	29	R\$ 7.025,68
		Curso Convertendo Ideias em Projetos Business Model Canvas	19	R\$ -
		Curso Gestão de Riscos Controles Internos	32	R\$ -
		Curso Elaboração de Projetos	21	R\$ -
		Curso Extrator de Dados e Datawarehouse do SIAP E	10	R\$ 15.362,80
		Curso de Acompanhamento e Fiscalização de Convênios - SICONV	13	R\$ 3.456,72
		Curso de Planejamento, Gestão e Fiscalização de Contratação IN 05/2017	19	R\$ 7.681,60
		Curso Português e Redação Oficial	16	R\$ 9.000,00
		Curso Gestão de Risco para Servidores	14	R\$ 9.000,00
		Curso de Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação - 2018 (Coordenadores)	19	R\$ -
		Curso Avaliação de Políticas Públicas: Introdução e Conceitos Básicos	13	R\$ 8.585,60
		Atura Cursos Online (Treinamento TI 1.5.7)	9	R\$ 6.300,00
		Oficina - Assédio: Reconhecimento, prevenção e enfrentamento	51	R\$ 4.608,96
		Plano de Avaliação das Ações em CT&I: Análise da Avallabilidade e Curso de R	12	R\$ 9.353,76
		Curso de Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação - 2018 (Chefes de Serviço)	25	R\$ 31.000,00
		Curso Contagem de Pontos de Função	11	R\$ 9.000,00
		Oficina de Divulgação Científica	15	R\$ 4.887,68
		1º Seminário de Avaliação de Políticas Públicas em CT&I	186	R\$ -
PROGRAMA DE GESTÃO ESTRATÉGICA	PROJETO FORMANDO LIDERANÇA	Módulo I - Desenvolvimento de Lideranças	20	R\$ 28.805,25
		Módulo II - Estratégias para Gestão do Trabalho		
		Módulo III - Habilidades e Técnicas de Negociação		
		Módulo IV - Desenvolvimento de Equipes de Trabalho		
		Módulo V - Mediação de Conflitos		
	PROJETO DE PÓS-GRADUAÇÃO ESTRATÉGICA	Mestrado	3	R\$ -
		Doutorado	17	R\$ -
Pós-Doutorado		0	R\$ -	
PROGRAMA DE CONHECIMENTO GLOBAL	PROGRAMA DE CONHECIMENTO GLOBAL	Projeto Socializando o Conhecimento	321	R\$ -
		Projeto Educação a Distância - EAD	0	R\$ -
		Projeto Ciclo de Multiplicadores	0	R\$ -
TOTAL			912	R\$ 165.320,63

Fonte: SECAC/COCGC/CGERH – 10/01/2019

Programas de Qualidade de Vida no Trabalho:

Lançamento do Livro de Qualidade de Vida no Trabalho do CNPq

Organizado pela Coordenação de Qualidade de Vida e Competências do CNPq (COPQV/CGERH) e o Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília (UnB), por intermédio do Grupo de Estudos em Ergonomia Aplicada ao Setor Público (ErgoPublic/IP/PST), em 15/03/2018 ocorreu o lançamento do referido livro. Foram disponibilizados aproximadamente 300 livros ao público presente. Na oportunidade foi apresentado, por representante do Comitê Gestor dos Projetos de Qualidade de Vida no Trabalho, o documento “A Construção da Qualidade de Vida no Trabalho no CNPq”.

OFICINAS QVT

As oficinas do QVT, oferecidas aos servidores e colaboradores, indicam mudança comportamental positiva quanto à percepção da importância da atividade física para a saúde e o bem-estar no trabalho. Além disso, tornaram-se espaços de descobertas, possibilitando aos integrantes buscarem autoconhecimento, desenvolver as suas competências e habilidades pessoais e profissionais, melhorando as condições de relacionamento interpessoal e contribuindo para dar mais qualidade à vida dos participantes. Essas condições fizeram com que as oficinas deixassem de ser apenas um espaço lúdico e prazeroso, onde o servidor desenvolve novas habilidades, para se tornar efetivamente um espaço terapêutico e de aprendizagem.

Algumas competências evidenciaram-se com a prática de cada oficina, são elas: liderança, visão estratégica, trabalho em equipe, comunicação, negociação, capacidade de análise, adaptabilidade, aprendizagem contínua e proatividade. Nos

últimos anos de trabalho efetivo, é possível verificar como avançamos para alcançar os objetivos e fazer das oficinas um espaço de aprendizagem, exercitando as competências individuais para darmos conta da missão institucional.

Neste contexto o trabalho desenvolvido nas oficinas como um processo de aprendizagem, de potencializar as habilidades, de reconhecimento da condição física, psíquica e emocional do servidor e colaborador, nos mantêm mais atentos e compromissados com a saúde integral, buscando o caráter preventivo e não apenas curativo de doenças e/ou patologias.

OFICINAS QVT	AULAS MENSAIS MINISTRADAS	MÉDIA DE PARTICIPANTES
Ginástica Localizada	18	302
Ginástica Laboral (no ambiente de trabalho)	426	1.122
Treinamento Funcional	8	35
Circuito Metabólico	16	127

Em Dez/2018

Atendimento Ambulatorial

MÉDICOS/ODONTOLÓGICOS/ PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM	TOTAL DE ATENDIMENTOS	MÉDIA DE ATENDIMENTOS
Consultas Médicas	1.475	123
Consultas Odontológicas	851	71
Procedimentos de Enfermagem	1835	153

Cooperação Técnica com o SIASS-UnB

Foi assinado em 21/06/2018 o acordo de Cooperação Técnica entre os órgãos partícipes da Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal - SIASS-UnB, com o objetivo de executar ações e atividades de prevenção aos agravos, de promoção e acompanhamento da saúde dos servidores e de perícia oficial, com o propósito de garantir a implementação da política de atenção à saúde e à segurança do trabalho do servidor público federal, estabelecida pelo Decreto nº 6.833, de 2009. Durante o ano de 2018 foram apresentados pelos servidores atestados e realizadas perícias médicas, conforme quadro abaixo.

MÉDIA MENSAL DE SERVIDORES/ AFASTADOS	MÉDIA MENSAL DE ATESTADOS MÉDICOS	MÉDIA MENSAL DE PERÍCIA SINGULAR/UNB	MÉDIA MENSAL DE JUNTA OFICIAL-SIASS	MÉDIA MENSAL DE ATESTADOS/ COM DISP. DE PERICIA
48	60	48	1	38

Parcerias com outras instituições que resultaram em ações de promoção e prevenção da saúde dos servidores/colaboradores nos seguintes eventos:

Outras ações, não menos importantes, mas de natureza mais pontual, que podem ser citadas como iniciativas promotoras de saúde, bem-estar e qualidade de vida são:

- CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE
- EXAMES MÉDICOS PERIÓDICOS
- PASSAPORTE PARA SAÚDE - UNIDADE MÓVEL DO SESC
- UNIDADE MÓVEL DO SESC – SESCODONTO

- FEIRA DA SAÚDE
- FEIRA ORGÂNICA
- FEIRA DE PRODUTOS ARTESANAIS
- SEMANA DE COMEMORAÇÃO DO DIA DO SERVIDOR PÚBLICO
- 67º ANIVERSÁRIO DO CNPQ
- CURSO LASERTERAPIA
- WORK SHOP – ERGONOMIA NO TRABALHO

Principais desafios e ações futuras propostas para 2019:

- Atualização da Política de RH;
- Finalização e implementação do projeto Teletrabalho;
- Acordo com a ENAP/ESAF para capacitação de servidores;
- Implantação do novo Sistema de Frequência SISREF e do Assentamento Funcional Digital – AFD;
- Implementação do 6º ciclo de Avaliação de Desempenho.
- Criação do Banco de Talentos
- Mapeamento de processos e de perfil de servidor por área/ posto de trabalho.
- Retomada do projeto de preparação para aposentadoria/ Projeto Construindo o Amanhã.
- Retomada do projeto Longevidade com Qualidade – encontro com os aposentados - CNPq Brasília e RJ

A foto “Micropartículas Poliméricas contendo Fipronil”, de Isabela Hastenreiter Gonçalves de Oliveira, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, faz parte do seu projeto de pesquisa, intitulado “Composições Farmacêuticas para Uso Veterinário na Profilaxia e Tratamento de Infestações por Ectoparasitas, Contendo Fipronil” A foto ficou em segundo lugar na categoria Imagens Produzidas por Instrumentos Especiais, do VII Prêmio Fotografia Ciência & Arte – Edição 2017, promovido pelo CNPq. Os vencedores da Edição 2018 serão conhecidos no dia 30 de abril de 2019. ►



X1,500

10µm

COPPER



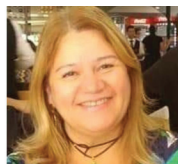
6

Demonstrativos Contábeis

◀ *A Rede Matas Secas – que integra o Programa SISBIOTA – se propõe a delinear estratégias de conservação que procurem não dissociar a preservação da biodiversidade da preservação da cultura local e do uso sustentável dos recursos naturais.*

Foto: Mário Marcos Espírito Santo

DECLARAÇÃO DA CONTADORA



UJ: CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO

UG: 364102364150

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, regidos pela Lei 4.320/1964, relativos ao exercício de 2018, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico que apresenta Relatório de Gestão, exceto no tocante a:

- a) Convênios a comprovar com data expirada- restrição 656
- b) Convênios a aprovar com data expirada- restrição 657
- c) Convênios a liberar expirados – restrição 659
- d) Saldo Invertido- Restrição- restrição 707

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília, 13 de Fevereiro de 2019


SANDRA REGINA COSTA ALVES
CPF 223.108.001-04
Contador Responsável
CRC/DF 7.292
PO-178/01

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo
RECEITAS CORRENTES	30.757.598,00	30.757.598,00	162.335.467,49	131.577.869,49
Receita Patrimonial	25.250.490,00	25.250.490,00	13.561.174,52	-11.689.315,48
Valores Mobiliários	25.250.490,00	25.250.490,00	13.561.174,52	-11.689.315,48
Receitas de Serviços	112.155,00	112.155,00	298.590,38	186.435,38
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	112.155,00	112.155,00	294.932,27	182.777,27
Outros Serviços	0,00	0,00	3.658,11	3.658,11
Transferências Correntes	5.000.000,00	5.000.000,00	142.582.573,49	142.582.573,49
Outras Receitas Correntes	394.953,00	394.953,00	893.129,10	498.176,10
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	257.954,00	257.954,00	125.617,01	-132.336,99
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	136.999,00	136.999,00	684.768,24	547.769,24
Demais Receitas Correntes	0,00	0,00	82.743,85	82.743,85
SUBTOTAL DE RECEITAS	30.757.598,00	30.757.598,00	162.335.467,49	131.577.869,49
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	30.757.598,00	30.757.598,00	162.335.467,49	131.577.869,49
DEFICIT	0,00	0,00	1.533.549.291,95	1.533.549.291,95
TOTAL	30.757.598,00	30.757.598,00	1.695.884.759,44	1.665.127.161,44

Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação
DESPESAS CORRENTES	1.405.836.350,00	1.300.221.208,96	1.602.807.151,09	1.445.186.484,02	1.394.108.878,64	-302.585.942,13
Pessoal e Encargos Sociais	217.764.403,00	217.607.962,00	209.921.941,21	209.911.095,66	196.201.230,44	7.686.020,79
Outras Despesas Correntes	1.188.071.947,00	1.082.613.246,96	1.392.885.209,88	1.235.275.388,36	1.197.907.648,20	-310.271.962,92
DESPESAS DE CAPITAL	18.278.000,00	24.778.000,00	93.077.608,35	61.831.754,35	55.986.688,94	-68.299.608,35
Investimentos	18.278.000,00	24.778.000,00	93.077.608,35	61.831.754,35	55.986.688,94	-68.299.608,35
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.424.114.350,00	1.324.999.208,96	1.695.884.759,44	1.507.018.238,37	1.450.095.567,58	-370.885.550,48
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.424.114.350,00	1.324.999.208,96	1.695.884.759,44	1.507.018.238,37	1.450.095.567,58	-370.885.550,48
TOTAL	1.424.114.350,00	1.324.999.208,96	1.695.884.759,44	1.507.018.238,37	1.450.095.567,58	-370.885.550,48

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2018	2017
Ativo Circulante	367.557.635,42	329.100.555,21
Caixa e Equivalentes de Caixa	331.584.753,89	245.051.905,05
Demais créditos e valores a curto prazo	35.551.159,81	83.546.976,95
Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo	8.915,08	8.915,08
Estoques	412.806,64	492.758,13
Ativo Não-Circulante	1.699.673.174,96	1.413.518.932,89
Realizável a Longo Prazo	287.890.858,91	190.892.527,97
Créditos a Longo Prazo	223.524.243,08	155.272.215,32
Dívida Ativa Não Tributária	223.524.243,08	155.272.215,32
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	64.366.615,83	35.620.312,65
Investimentos	40.479,45	40.479,45
Participações Permanentes	0,01	0,01
Participações Avaliadas pelo Método de Custo	0,01	0,01
Demais Investimentos Permanentes	40479,44	40479,44
Imobilizado	1.410.828.353,74	1.221.578.135,81
Bens Móveis	881.053.186,16	797.788.395,82
Bens Móveis	900.340.080,61	815.069.240,13
(-) Depreciação /Amortização/Exaustão Acumulada	-19.286.894,45	-17.280.844,31
Bens Imóveis	529.775.167,58	423.789.739,99
Bens Imóveis	530.771.531,09	424.640.944,75
(-) Depreciação /Amortização/Exaustão Acumulada	-96.363,51	-851.204,76
Intangível	913.482,86	1.007.789,66
Softwares	870.117,01	964.423,81
Softwares	1.496.308,60	1.496.308,60
(-) Depreciação /Amortização/Exaustão Acumulada	-626.191,59	-531.884,79
TOTAL DO ATIVO	2.067.230.810,38	1.742.619.488,10
PASSIVO	2018	2017
Passivo Circulante	445.324.965,45	437.795.666,01
Obrigações Trab., Prev. e Assit. a Pagar a Curto Prazo	12.365.095,09	634.971,44
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	13.799.553,57	10.701.619,70
Demais Obrigações a Curto Prazo	419.160.316,79	426.459.074,87
Passivo Não Circulante	0,00	0,00
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	445.324.965,45	437.795.666,01
PATRIMÔNIO	2018	2017
Patrimônio Líquido	1.621.905.844,93	1.304.823.822,08
Resultados Acumulados	1.621.905.844,93	1.304.823.822,08
Resultado do Exercício	248.361.551,96	269.979.175,46
Resultados de Exercícios Anteriores	1.280.879.752,25	1.961.089.294,38
Ajustes de Exercícios Anteriores	92.664.540,72	-926.244.647,75

DEMONSTRAÇÕES VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	3.800.817.999,58	3.782.029.837,47
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	298.590,38	127.155,99
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	298.590,38	127.155,99
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	92.708.881,16	85.115.701,44
Juros e Encargos de Mora	780.565,55	3.188,73
Variações Monetárias e Cambiais	78.367.141,09	54.591.381,71
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	13.561.174,52	30.521.131,00
Transferências e Delegações Recebidas	3.323.318.141,70	3.310.207.879,19
Transferências Intragovernamentais	3.165.285.356,18	3.270.477.406,06
Transferências das Instituições Privadas	147.582.573,49	29.437.430,60
Outras Transferências e Delegações Recebidas	10.450.212,03	10.293.042,53
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	260.821.846,91	81.915.868,04
Reavaliação de Ativos	106.130.586,34	17.424.597,19
Ganhos com Incorporação de Ativos	-60.799.866,68	60.699.866,68
Ganhos com Desincorporação de Passivos	215.491.127,25	3.791.404,17
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	123.670.539,43	304.663.232,81
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	123.670.539,43	304.663.232,81
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	3.552.456.447,62	3.512.050.662,02
Pessoal e Encargos	101.027.039,57	103.125.751,75
Remuneração a Pessoal	80.133.363,10	81.051.542,92
Encargos Patronais	16.573.211,61	17.417.992,14
Benefícios a Pessoal	4.238.726,73	4.592.236,55
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	81.738,13	63.980,14
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	121.452.213,53	113.969.591,87
Aposentadorias e Reformas	107.265.752,28	100.563.526,09
Pensões	14.110.366,73	13.356.238,28
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	76.094,52	49.827,50
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	63.104.766,80	61.864.959,05
Uso de Material de Consumo	599.917,24	516.221,12
Serviços	60.257.846,68	58.410.716,40
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.247.002,88	2.938.021,53
Variações Patrimoniais Diminutivas e Financeiras	51.791.008,92	28.053.786,36
Variações Monetárias e Cambiais	51.787.330,97	28.046.066,11
Descontos Financeiros Concedidos	3.677,95	7.720,25
Transferências e Delegações Concedidas	1.641.236.699,24	1.592.341.237,05
Transferências Intragovernamentais	1.564.328.457,67	1.564.002.537,34
Transferências Intergovernamentais	56.699.247,74	12.246.815,92
Transferências ao Exterior	2.993.891,34	294.629,67
Outras Transferências e Delegações Concedidas	17.215.102,49	15.797.254,12
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	64.253.471,61	142.974.534,14
Perdas Involuntárias	0,00	5.847,98
Incorporação de Passivos	2.109,73	42.851,95
Desincorporação de Ativos	64.251.361,88	142.925.834,21
Tributárias	46.820,30	40.598,52
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	46.820,30	40.033,70
Contribuições	0,00	564,82
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.509.544.427,65	1.469.680.203,28
Premiações	200.429,39	82.000,00
Incentivos	1.509.343.898,26	1.469.598.003,28
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	100,00	200,00
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	248.361.551,96	269.979.175,45

BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS

ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	162.335.467,49	90.563.670,28
Ordinárias	0,00	31.631.322,47
Vinculadas	171.598.778,80	64.938.614,85
Doações	126.743.100,64	0,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	44.855.678,16	64.938.614,85
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-9.263.311,31	-6.006.267,04
Transferências Financeiras Recebidas	3.165.283.246,49	3.270.472.525,88
Resultantes da Execução Orçamentária	2.781.701.093,02	2.948.872.320,69
Repasse Recebido	1.431.515.945,89	1.532.152.323,76
Sub-repasse Recebido	1.350.185.147,13	1.416.719.996,93
Independentes da Execução Orçamentária	383.582.153,47	321.600.205,19
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	383.481.613,47	315.623.140,79
Demais Transferências Recebidas	43.500,00	0,00
Movimentação de Saldos Patrimoniais	57.040,00	5.977.064,40
Recebimentos Extraorçamentários	297.645.521,04	438.010.456,51
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	56.922.670,79	30.713.792,55
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	188.866.521,07	371.954.550,20
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	27.049.103,25	31.364.524,39
Outros Recebimentos Extraorçamentários	24.807.225,93	3.977.589,37
Passivos Transferidos	0,03	0,00
Arrecadação de Outra Unidade	24.807.225,90	2.816,67
Ajuste Acumulado de Outra Unidade	0,00	130.493,94
Demais Recebimentos	0,00	3.844.278,76
Saldo do Exercício Anterior	245.051.905,05	264.307.409,24
Caixa e Equivalentes de Caixa	245.051.905,05	264.307.409,24
TOTAL	3.870.316.140,07	4.063.354.061,91

DISPÊNDIOS

ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Despesas Orçamentárias	1.695.884.759,44	1.915.126.935,45
Ordinárias	1.239.849.137,31	440.909.411,23
Vinculadas	456.035.622,13	1.474.217.524,22
Educação	0,00	9.625.941,94
Seguridade Social (exceto Previdência)	82.242.200,95	74.781.066,49
Previdência Social (RPPS)	9.485.119,44	0,00
Recursos de Receitas Financeiras	1.557.441,13	0,00
Operação de Crédito	9.059.808,90	1.018.886.092,89
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	213.037.153,52	196.892.599,36
Outros Recursos Vinculados a Fundos	140.653.898,19	174.031.823,54
Transferências Financeiras Concedidas	1.555.199.072,27	1.562.780.439,92
Resultantes da Execução Orçamentária	1.350.321.786,31	1.416.966.492,81
Repasse Concedido	136.639,23	276.495,94
Sub-repasse Concedido	1.350.185.147,08	1.416.719.996,87
Independentes da Execução Orçamentária	204.877.285,96	145.783.947,11
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	179.907.235,14	108.310.262,68
Demais Transferências Concedidas	126.502,42	0,00
Movimento de Saldos Patrimoniais	24.843.548,40	37.473.684,43
Despesas Extraorçamentárias	287.647.554,47	340.394.781,49
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	32.145.185,50	23.074.615,39
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	216.284.466,61	290.571.658,26
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	33.366.151,25	26.748.507,83
Outros Pagamentos Extraorçamentários	5.851.751,11	0,01
Pagamento de Passivos Recebidos	0,00	0,01
Ajuste Acumulado de Conversão	2.502.661,67	0,00
Demais Pagamentos	3.349.089,44	0,00
Saldo para o Exercício Seguinte	331.584.753,89	245.051.905,05
Caixa e Equivalentes de Caixa	331.584.753,89	245.051.905,05
TOTAL	3.870.316.140,07	4.063.354.061,91

FLUXO CAIXA

	2018	2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	140.121.457,01	72.002.830,29
INGRESSOS	3.379.475.043,16	3.396.378.309,92
Receitas Derivadas e Originárias	14.752.894,00	61.126.239,68
Receita de Serviços	298.590,38	127.155,99
Remuneração das Disponibilidades	13.561.174,52	28.980.350,07
Outras Receitas Derivadas e Originárias	893.129,10	32.018.733,62
Transferências Correntes Recebidas	147.582.573,49	29.437.430,60
Outras Transferências Correntes Recebidas	147.582.573,49	29.437.430,60
Outros Ingressos das Operações	3.217.139.575,67	3.305.814.639,64
Ingressos Extraorçamentários	27.049.103,25	31.364.524,39
Passivos Transferidos	0,03	0,00
Transferências Financeiras Recebidas	3.165.283.246,49	3.270.472.525,88
Arrecadação de Outra Unidade	24.807.225,90	2.816,67
Ajuste Acumulado de Conversão	0,00	130.493,94
Demais Recebimentos	0,00	3.844.278,76
DESEMBOLSOS	-3.239.353.586,15	-3.324.375.479,63
Pessoal e Demais Despesas	-1.564.766.560,78	-1.662.316.795,01
Defesa Nacional	-475.630,00	-12.300,00
Relações Exteriores	-780.000,00	0,00
Previdência Social	-112.560.911,68	-113.919.764,37
Saúde	-52.723.371,23	-20.739.808,88
Trabalho	-2.845.575,50	-1.060.021,00
Educação	-7.613.200,55	-5.799.476,46
Direitos da Cidadania	-540.000,00	0,00
Gestão Ambiental	-4.633.421,77	-2.554.334,86
Ciência e Tecnologia	-1.377.539.557,36	-1.509.851.294,94
Agricultura	-2.778.759,00	-2.952.970,00
Organização Agrária	-1.545.749,59	-3.436.285,00
Indústria	0,00	-775.971,30
Transporte	-730.384,10	-1.214.568,20
Transferências Concedidas	-80.170.050,74	-72.529.736,86
Intergovernamentais	-41.962.379,46	-31.722.026,24
A Estados e/ou Distrito Federal	-41.962.379,46	-31.722.026,24
Intragovernamentais	-16.944.288,30	-17.694.857,51
Outras Transferências Concedidas	-21.263.382,98	-23.112.853,11
Outros Desembolsos das Operações	-1.594.416.974,63	-1.589.528.947,76
Dispêndios Extraorçamentários	-33.366.151,25	-26.748.507,83
Pagamento de Passivos Recebidos	0,00	-0,01
Transferências Financeiras Concedidas	-1.555.199.072,27	-1.562.780.439,92
Ajuste Acumulado de Conversão	-2.502.661,67	0,00
Demais Pagamentos	-3.349.089,44	0,00
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-53.588.608,17	-91.258.334,48
DESEMBOLSOS	-53.588.608,17	-91.258.334,48
Aquisição de Ativo Não Circulante	-358.922,95	-100.000,00
Outros Desembolsos de Investimentos	-53.229.685,22	-91.158.334,48
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	86.532.848,84	-19.255.504,19
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	245.051.905,05	264.307.409,24
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	331.584.753,89	245.051.905,05

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2018

NOTA 1- CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, é uma Fundação Pública Indireta vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, criado pela Lei nº 1.310, de 15 de janeiro de 1951 e transformado em fundação pública pela Lei nº 6.129, de 6 de novembro de 1974, com sede e foro no Distrito Federal-Brasília localizada no Setor de Habitações Individuais Sul Blocos A, B, C, D - Lago Sul, Brasília - DF, 71605-001, com personalidade jurídica de direito privado e prazo de duração indeterminado.

NOTA 2- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis do Exercício de 2018 são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, do Decreto-lei nº 200/67, do Decreto nº 93.872/86, da Lei nº 10.180/2001 e da LC nº 101/2000. São baseadas, também, no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), editado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e de maneira subsidiária pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade do setor público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela International Federation of Accountants (IFAC).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras, tendo como base o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). Dessa forma, as Demonstrações Contábeis são compostas por:

1. Balanço Patrimonial (BP);
2. Balanço Orçamentário (BO),
3. Balanço Financeiro (BF)
4. Demonstração das Variações Patrimoniais;(DVP)
5. Demonstração dos Fluxo de Caixa (DFC)
6. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido,(DMPL)
7. Notas Explicativas

2.1. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

A moeda funcional da União é o Real.Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC,que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

Essa dualidade de moedas provoca variações monetárias, assim como a utilização de taxas de conversão diferentes para a execução orçamentária e financeira, em decorrência do espaço de tempo existente entre as etapas da execução da despesa orçamentária.

A variação cambial dos saldos em moeda estrangeira tem seus efeitos ajustados

diariamente de forma automática em contas contábeis definidas pelo Órgão Central de Contabilidade, visando à consistência das informações para consulta a qualquer momento.

Destaca-se que, devido à variação cambial, a fase da execução da despesa orçamentária poderá apresentar valores maiores que a dotação atualizada da despesa orçamentária, apresentando uma aparente desconformidade.

1 - Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, conforme o MCASP, é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os Atos Potenciais, registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

A seguir, serão demonstrados os saldos dos grupos contábeis presentes no Balanço Patrimonial.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Em 31.12.2018 o CNPq tinha em caixa o demonstrado abaixo :

Limite de Saque	R\$ 220.310.571,28
Limite de Saque OP	R\$ 14.201.330,47
Moeda Estrangeira (em Reais)	R\$ 19.696.535,54
Aplicações Financeiras	R\$ 77.247.335,09
Cauções CEF	R\$ 128.981,51
Total Caixa CNPq em 31.12.2018	R\$ 331.584.753,89

Os valores aplicados de R\$ 77.247.335,09 são da Petrobrás . Os valores em moedas estrangeiras em reais R\$ 19.696.535,54 são equivalentes a U\$ 5.083.239,27 dólares. Em 31.12.2018 foram geradas diversas Ordens de pagamento no montante de R\$14.201.330,47 referente a folha de pessoal do CNPq, que somente se tornaram Ordens Bancárias em 02.01.2019.

b) Demais Créditos e Valores a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

Quadro Sintético

Ativo Circulante	2018	2017
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	35.551.159,81	83.546.976,95

Em 31.12.2018 o CNPq apresentava analiticamente o seguinte quadro:

Suprimento de Fundos	R\$ 0,03
Créditos por Danos ao Patrimônio Crédito Administrativo	R\$ 8.595.321,94
Créditos por Danos ao Patrimônio Decisão TCU	R\$ 4.335.059,79
Outros Créditos Cessão de Pessoal	R\$ 70.865,76
Créditos Parcelados	R\$ 22.195.184,78
Créditos p.Liberação Rec.Prog.Governamental	R\$ 354.727,51
Total Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	R\$ 35.551.159,81

A variação dessa conta de 42,55% de um ano para outro foi em grande parte de transferências dos débitos a curto prazo para as contas de Créditos a Longo Prazo e as baixas mensais de créditos parcelados.

c) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos. O CNPq tem

alguns bônus na Unesco avaliados no valor de R\$ 8.915,08.

d) Estoques

Na entrada, os bens para consumo são avaliados pelo valor de aquisição .

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado. O inventário dos itens de almoxarifado foi realizado no dia 31/12/2018 por Comissão formalmente instituída e composta por pessoa responsável pelo controle dos referidos itens, obedecendo ao princípio da segregação de funções e foi levantado no RMA- Relatório Mensal de Almoxarifado registrados no Balanço Anual. Em 31.12.2018 o saldo em ALMOXARIFADO do CNPq é de R\$ 407.069,14, temos também em estoque algumas medalhas para premiações no valor de R\$ 5.737,50, perfazendo um valor em ESTOQUES de R\$ 412.806,64.

e) Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

Os créditos a longo prazo registrados na conta contábil de R\$ 223.524.243,08 são referentes as inscrições em Dívida Ativa Não Tributária, com mais de 365 dias de dívida advinda de pesquisadores que ao termino de seus projetos não prestaram contas ao CNPq e apesar de já terem sido cobrados diversas vezes pelo SECOA , ainda não fizeram o reembolso ao CNPq . Os valores registrados são corrigidos anualmente.

No caso dos créditos vencidos de autarquias e fundações públicas, o encaminhamento para a inscrição configura a existência de valores que se encontram em processo de cobrança. Não há transferência de responsabilidade na cobrança de ativos dentro do mesmo Ente Público, entre o órgão ou unidade de origem do crédito e o órgão ou unidade competente para inscrição. No CNPq já temos o SETCE –Serviço de Tomada de Contas Especial , é ele quem faz esses encaminhamentos aos órgãos competentes (TCU, AGU).

Note-se que a Dívida Ativa Não Tributária é a mais preponderante nos valores listados abaixo, representando 77,65% dos valores inscritos a longo prazo.

Dívida Não Tributária	R\$ 223.524.243,08
Créditos por Danos ao Patrimônio Decisão TCU	R\$ 64.036.090,65
Outros Créditos Cessão de Pessoal	R\$ 330.525,18
Total Ativo Realizável a Longo Prazo	R\$ 287.890.858,91

f) Investimentos

São compostos por: (i) participações permanentes; e (ii) demais investimentos.

As participações permanentes representam os investimentos realizados em empresas, consórcios públicos e fundos realizados pela União. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, o valor hoje registrado no CNPq é de R\$ 0,01 e representam ações de telefone, também temos um montante de R\$ 40.479,44 registrados em demais Investimentos Permanentes

g) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2018, o Órgão 20501 - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq apresentou um saldo de R\$ 1.410.828.353,74 (Um bilhão, quatrocentos e dez milhões oitocentos e vinte e oito mil trezentos e cinquenta e três

reais setenta e quatro centavos) relacionados a imobilizado.

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. No CNPq estão distribuídos assim:

Bens Móveis	R\$ 881.053.186,16
Bens Imóveis	R\$ 529.775.167,58

Os valores depreciados dos bens móveis e imóveis do CNPq estão mensurados abaixo:

Depreciação Bens Móveis	R\$ 19.286.894,45
Depreciação Bens Imóveis	R\$ 996.363,51

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2017 e 2018.

Tabela 0.1 – Imobilizado – Composição. R\$ milhares

	31/12/2018	30/12/2017	AH%
Bens Móveis			
			10,46
(+) Valor Bruto Contábil	900.340.080,61	815.069.240,13	2
(-) Depreciação/Amortiz./Exaustão			11,60
Acum. de Bens Móveis	(19.286.894,45)	(17.280.844,31)	9
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis			
Total	881.053.186,16	797.788.395,82	
Bens Imóveis			
			24,99
(+) Valor Bruto Contábil	530.771.531,09	424.640.944,75	3
(-) Depr./Amortização/Exaustão			17,05
Acum. de Bens Imóveis	(996.363,51)	(851.204,76)	3
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis			
Total	529.775.167,58	423.789.739,9	25,00

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 20501 em 31/12/2018 totalizavam R\$ 881.053.186,16 (Oitocentos e oitenta e um milhões, cinquenta e três mil, cento e oitenta e seis reais e seis centavos) e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 0.2 – Bens Móveis – Composição R\$ milhares			
	31/12/2018	30/12/2017	AH(%)
Bens de Informática	20.956.657,92	20.956.657,92	0,000
Equipam./Utensílios Médicos, Odonto., Lab. e Hosp.	88.842,45	88.842,45	0,000
Equipamento de proteção, segurança e socorro	93.509,70	107.731,44	-13,201
Mobiliário em geral	6.314.397,39	6.318.086,55	-0,058
Veículos	25.263,43	8.789,48	187,428
Aparelhos de Medição e Orientação	5.308,82	5.308,82	0,000
Aparelhos e equipamentos de comunicação	545.597,19	1.016.742,35	-46,339
Aparelhos e Utensílios Domésticos	207.312,75	204.212,31	1,518
Maquinas e equipamentos e industriais	30.288,14	44.643,09	-32,155
Maquinas e equipamentos e energéticos	364.472,40	14.472,40	2418,396
Maquinas e equipamentos e gráficos	70.305,70	70.305,70	0,000
Maquinas, ferramentas e utensílios de oficina	3.251,73	3.251,73	0,000
Maquinas e utensílios agropecuários/rodoviários	4.091,56	4.091,56	0,000
Maquinas e Utensílios de Escritório	40.857,31	40.857,31	0,000
Maquinas, utensílios e equipamentos diversos	32.494,15	32.494,15	0,000
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	702.182,56	699.658,56	0,361
Coleções e materiais bibliográficos	134.329,94	134.329,94	0,000
Equipamentos hidráulicos e elétricos	8.138,00	8.138,00	0,000

Peças e Conjuntos de Reposição	0,00	0,00	0,00
Bens Móveis em Andamento	3.790.135,08	3.367.833,88	12,539
Bens Móveis em Almoxarifado	0,00	0,00	0,00
Armamentos	0,00	0,00	0,00
Semoventes e Equipamentos de Montaria	0,00	0,00	0,00
Bens em Poder de Outra Unidade ou Terceiros	865.476.647,85	781.942.792,49	10,683
Peças Não Incorporáveis a Imóveis	1.417.283,45	1.417.283,45	0,00
Material de Uso Duradouro	28.713,09	28.713,09	0,00
Depreciação / Amortização Acumulada	-19.286.894,45	-17.280.844,31	11,609
Redução ao Valor Recuperável	0,00	0,00	0,00
Total	881.053.186,16	797.788.395,82	10,437

Fonte: SIAFI, 2017 e SIAFI, 2018.

De acordo com a tabela anterior, os Bens Móveis em Poder de Terceiros tiveram um aumento de 10,683% em relação a 2017 e também é o que representa grande parte dos bens móveis do Balanço Patrimonial do Órgão 20501, perfazendo o montante de R\$ 865.476.647,85 em 31/12/2018 a valores brutos.

As Maquinas e equipamentos e energéticos tiveram um aumento em relação ao exercício anterior de 2418,396% tendo em vista em grande parte ao fornecimento de baterias estacionarias para alimentação dos No Breaks instalados nas dependências do CNPq localizado no SHIS QI 01 CONJUNTO B BLOCOS A, B, C E D. LAGO SUL BRASILIA .DF.

Nos Veículos tivemos um aumento de 187,428% referente à doação de bens celebrada entre CNPq e MCTIC relativo a um veiculo automotor do tipo executivo,

marca Toyota, modelo Corolla, fabricado no ano de 2005, movido a gasolina, Placa JFQ 8035 do DF.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da União em 31/12/2018 totalizavam R\$ 530.771.531,09 (Quinhentos e trinta milhões e setecentos e setenta e hum mil quinhentos e trinta e hum reais e nove centavos)e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 0.3 - Bens Imóveis – Composição. R\$ milhares			
	31/12/2018	30/12/2017	AH(%)
Bens de Uso Especial	530.503.531,09	424.372.944,75	25,01
Bens de Uso Comum do Povo			
Bens Dominicais			
Bens Imóveis em Andamento			
Instalações	268.000,00	268.000,00	0,000
Demais Bens Imóveis			
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros			
Redução ao Valor Recuperável			
Depreciação / Amortização Acumulada	-996.363,51	-851.204,76	8,88
Total	529.503.531,09	424.372.944,75	25,009

Em síntese, os bens de uso especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos de Terrenos, Glebas, Armazéns/Galpões, Laboratórios/Observatórios, Edifícios, Imóveis Residenciais e Comerciais.

Tabela 0.4 - Bens de Uso Especial – Composição R\$ milhares

	31/12/2018	30/12/2017	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas	-	-	-
Terrenos, Glebas	43.126.768,36	43.126.768,36	0,000
Aquartelamentos	-	-	-
Imóveis de Uso Educacional	-	-	-
Armazéns/Galpões	56.175.579,23	56.175.579,23	0,000
Laboratórios/Observatórios	141.970.377,21	141.970.377,21	0,000
Edifícios	264.513.458,09	158.382.871,75	67,010
Complexos, Fábricas e Usinas	-	-	-
Imóveis Residenciais e Comerciais	24.717.348,20	24.717.348,20	0,000
Aeroportos, Estações e Aeródromos	-	-	-
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	-	-	-
Total	530.771.531,09	424.640.944,75	25,009

Fonte: SIAFI, 2017 e SIAFI, 2018.

h) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, devem ser mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

No entanto, tais práticas contábeis ainda não estão profundamente adotadas, especialmente o registro de amortização e redução ao valor recuperável do intangível, no entanto no CNPq estamos amortizando esse Intangível no caso

Software e o saldo acumulado já é de R\$ 626.191,59.

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos, exceto nos gastos com desenvolvimento que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros.

Em 31/dez/2018, o Órgão 20501 Órgão 20501 - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq apresentou um saldo de R\$ 913.482,86 relacionados a intangível deduzidos já sua amortização acumulada.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2017 e dezembro de 2018.

Tabela X1 – Intangível – Composição. R\$ milhares

	31/12/2018	30/12/2017	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	1.496.308,60	1.496.308,60	0,00
Software com Vida Útil Indefinida	-	-	-
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida	-	-	-
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida	-	-	-
Marcas e Patentes Industriais	11.041,01	11.041,01	0,00
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado	-	-	-
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado	-	-	-
Concessão de Direito de uso de Comunicação	32.324,84	32.324,84	0,00
Amortização Acumulada	-626.191,59	-531.884,79	13,298 0
Redução ao Valor Recuperável de Intangível		-	-
Total	913.482,86	1.007.789,66	-7,0183

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

i) Depreciação, Reavaliação, Redução ao Valor Recuperável, Amortização e Exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 02.03.30, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

A administração pública direta da União, suas autarquias e fundações, nesse contexto , o CNPq, também começaram a efetuar os procedimentos de depreciação, amortização e exaustão a partir do exercício contábil de 2010, momento em que a mudança de critério contábil ficou estabelecida .

Vale destacar que a administração pública federal não praticava até o exercício de 2010 procedimentos para preservar o valor original adequado dos ativos, fazendo com que estes permanecessem com valores históricos, não configurando uma base monetária inicial confiável para a aplicação dos procedimentos de depreciação.

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos.

O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a administração pública direta, autárquica e fundacional é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, em casos cujo custo de registro seja pequeno, tendo em vista o benefício da informação, ou quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

O deverá ser seguido a tabela de vida útil, estabelecida para cada grupo de bens a

ser depreciado. Essa definição deve-se à necessidade de padronização de critérios dos órgãos da Administração Pública direta, autarquias e fundações públicas pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social para geração de dados consistentes e comparáveis. Pelo mesmo motivo, o valor residual dos bens também será padronizado e deverá seguir o especificado na tabela.

No período em que foi feita a avaliação, mensuração e cálculo dos valores de depreciação e amortização dos ativos do CNPq, foram aplicadas como parâmetro as normas que regulam a matéria, especialmente as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, quais sejam NBCT 16.9 e 16.10, e, sobretudo a macrofunção 020330 da Secretaria do Tesouro Nacional.

Ainda seguindo as normas citadas e os processos com valores, análises e laudos feitos pela CR3D, foram feitos os lançamentos mensais referentes tanto à depreciação como a amortização. E para os bens que foram adquiridos no decorrer do ano, foi utilizado o valor da aquisição ou produção.

Tal procedimento também foi adotado para os estoques. Vários bens chegaram ao seu valor residual durante o ano de 2017 e tiveram seus lançamentos mensais de depreciação encerrados.

Todo o procedimento – do cálculo ao lançamento - referente à depreciação e amortização dos bens adquiridos no decorrer do exercício por este Órgão foi feito de forma manual, visto que o sistema existente hoje na área de patrimônio não nos entrega uma informação confiável, tempestiva e precisa no que se refere aos

valores a serem registrados. Pelo montante que hoje se tem nas contas afetadas pelo procedimento de Depreciação e Amortização (R\$ 19.286.894,45 e R\$ 996.363,51 respectivamente), torna-se necessário um sistema que seja eficiente, que calcule os valores de depreciação e amortização, seja capaz de emitir demonstrativos confiáveis e que se possa incluir os resultados dos testes de recuperabilidade.

Todos os processos contendo os valores, cálculos e parâmetros utilizados encontram-se com cópia arquivada no Setor de Contabilidade bem como planilhas com os valores relativos a depreciação mensal cujos bens não foram alvo de reavaliação por não estarem dentro do período analisado.

j) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; ; (ii) fornecedores e contas a pagar; (iii) Demais Obrigações a Curto Prazo. Abaixo, iremos comentar a conta de Fornecedores e Contas a pagar.

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Abaixo iremos tecer comentários sobre a conta de Fornecedores e Contas a Pagar

Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/dez/2018, o Órgão CNPq apresentou um saldo em aberto de R\$ 13.799.553,57 (Treze milhões e setecentos e noventa e nove mil e quinhentos e

cinquenta e três reais e cinquenta e sete centavos) relacionados com fornecedores e contas pagar, sendo que o mesmo valor refere-se a fornecedores em contas a pagar a curto prazo correspondente a fornecedores nacionais e estrangeiros.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 1 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo – Composição. R\$
milhares (ou R\$)

	31/12/2018	30/12/2017	AH (%)
Circulante	13.799.553,57	10.701.619,70	28,948
Nacionais	1.532.083,82	41.945,57	3552,552
Estrangeiros	12.267.469,75	10.659.674,13	
Não Circulante	0,00	0,00	15,083
Nacionais	0,00	0,00	
Estrangeiros	0,00	0,00	
Total	13.799.553,57	10.701.619,70	28,948

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os fornecedores mais significativos e os saldos na data base de 31/dez/2018.

Tabela 3 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor. R\$ milhares (ou R\$)

	31/12/2018	AV (%)
Fornecedor A - Atividades no Exterior	12.267.469,75	115,584
Fornecedor B – CTIS Tecnologia S.A	1.405.050,96	13,238
Fornecedor C – 364102 Conselho Nac de Desenv cient e Tecnológico CNPq	33.937,20	0,320
Fornecedor D - 110245 Fundo de Imprensa Nacional/Exec.Orc.Financ	30.429,84	0,287
Fornecedor E - TIM Celular S.A.	20.287,99	0,191
Fornecedor F – Ricardo de Souza Lima Caiafa Manutenções e Serviços	10.314,77	0,097
Fornecedor G – RCS Tecnologia LTDA	9.476,95	0,089
Fornecedor H - Nova Planalto Serviços Gerais Ltda - EPP	8.142,45	0,077
Fornecedor I - Wr Comercial de Alimentos e Serviços Ltda – ME	5.543,95	0,052
Fornecedor J - Chaveiro City Ltda – ME	4.741,30	0,045
Fornecedor K - J. M. Torres Jornais e Revistas Ltda – EPP	1.422,26	0,013
Fornecedor L - Apoio Produções e Telemarketing Ltda – EPP	1.000,00	0,009
Fornecedor M - CEB Distribuição S/A	947,87	0,009
Fornecedor N - Claro S.A.	428,00	0,004
Fornecedor O - Esterilav Esterilização de Mat Hospitalares LTDA	337,38	0,003
Total	13.799.553,57	100,00

h) Demais Obrigações a Curto Prazo

Esse grupo contempla os valores restituíveis tais como- Depósito Retido de Fornecedores-Depósitos Judiciais-Depósitos a Efetuar por determinação Judicial-Depósitos Recebidos por Determinação Judicial-Depósitos não Judiciais-Depósitos

e cauções recebidos-Depositos Especiais-Depositos a Transferir-Depositos de Terceiros- Depósitos por Importação, o valor registrado em 31.12.2018 é de R\$ 419.160.316,79.

i) Obrigações Contratuais a Executar

Em 31/dez/2018, o Órgão 20501- CNPq possui um saldo de R\$ 109.147.669,88 (Cento e nove milhões e cento e quarenta e sete mil e seiscentos e sessenta e nove reais e oitenta e oito centavos) relacionados a obrigações contratuais, referente as parcelas de contratos a serem executadas no(s) próximo(s) exercício(s). Na tabela a seguir, estão segregadas essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 1 – Obrigações Contratuais – Composição. (R\$)

	31/12/2018	30/12/2017	AH (%)
Aluguéis	22.693.899,39	10.379.132,94	118,649
Fornecimento de Bens	714.188,42	48.554,40	1370,904
Seguros	468.569,22	315.751,73	48,398
Serviços	85.271.012,85	59.795.963,75	42,603
Total	109.147.669,88	70.539.402,82	54,733

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviços do total das obrigações assumidas pelo Órgão.

Tivemos um impacto em relação ao ano anterior de 118,649% no aluguel pois no 4º trimestre fizemos um registro no dia 03.01.2019 com data retroativa a 31.12.2018, lançando um saldo de contrato de despesas remanescente de ajuste que tinha sido lançado a menor em registros anteriores da empresa construtora Luner Ltda.

Houve um aumento em 1370,904% relação ao 4º Trimestre anterior no fornecimento de bens em execução.

Em contratos de serviços tivemos um aumento de 42,603% em relação ao ano anterior tendo em vista registro de novos contratos, como por exemplo: a Empresa Contrato de Prestação de Serviços 37.2018, que fazem entre si o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Cnpq e a Empresa RSI Informática Ltda. objeto - serviços de Tecnologia da Informação. Serviço Especializado de Controle e Garantia de Qualidade de Software - vigência 01.09.2018 A 01.09.2020, 2018NE800451 de 24.07.2018; contratação de empresa despacho DGTI nº 0347195/2018, contratação com a empresa FATTO Consultoria e Sistemas Ltda, para ministração do curso oficina de contagem de pontos de função , e teoria a pratica em Brasília para os servidores lotados na CGEETI do CNPq no período de 10 a 14 de dezembro de 2018.2018ne800772 de 29.11.2018; quarto termo aditivo ao contrato 183.2014 de prestação de serviços na área da saúde, com vistas a realização de exames medico periódico - Emp. e emissão de atestado de saúde ocupacional- ASO, destinado aos servidores do quadro de pessoal permanente do CNPq, que entre si fazem o CNPq e a EMPRESA HOSPITAL DIA SAMDEL LTDA. objeto prorrogação contratual da vigência por 12 doze meses a saber de 15.12.2018 a 15.12.2019, 2018ne800542 de 03.10.2018.

Nos Contratos de seguros tivemos um aumento em 48,398% no seu percentual em relação ao ano anterior devido ao quarto termo aditivo ao contrato numero 144.2014, de prestação de serviços de seguro coletivo contra acidentes pessoais

para os integrantes do programa estagio supervisionado, celebrado entre o CNPq e a empresa MAPFRE Seguros Gerais S.A. pelo período de 20.10.2018 a 20.10.2019, 2018ne800492, objeto prorrogação do contrato pelo período de doze meses, foi registrado também a diferença de saldo remanescente de acerto na conta contrato da empresa SOMPO SEGUROS S.A. registro efetuado no dia 03.01.2019 com data retroativa a 31.12.2018

Tabela 3 – Obrigações Contratuais – Por Contratado (mais relevantes). (R\$)		
	31/12/2018	AV (%)
Contratado A: CTIS Tecnologia S.A	28.019.478,16	27,779
Contratado B: Construtora Luner Ltda	22.693.899,39	22,499
Contratado C: Capgemini Brasil S/A	11.709.430,35	11,609
Contratado D: Cidade Serviços e Mão de Obra Especializada	10.729.007,59	10,637
Contratado E: Saga Serviços Terceirizados Eireli - ME	7.577.220,25	7,512
Contratado F: Global IP Tecnologia da Informação Ltda	2.964.999,20	2,940
Contratado G: Serpro - Sede – Brasília	2.501.271,01	2,480
Contratado H: WR Comercial de Alimentos e Serviços Ltda	2.196.194,02	2,177
Contratado I: TESE - Terceirização de Serviço Ltda – ME	2.164.970,31	2,146
Contratado J: IOS Inform., Organização e Sistemas Ltda	1.941.584,57	1,925
Contratado K: Banco do Brasil SA	1.919.763,58	1,903
Contratado L: DFTI - Comercio e Serviços de Informática Ltda	1.710.000,00	1,695
Contratado M: BK Tecnologia da Informação Ltda - EPP	2.016.492,31	1,999
Contratado N: Phoenix Comercio de Serviços de Limpeza Ltda-ME	1.005.581,86	0,997
Contratado O: RSI Informática Ltda	954.000,00	0,946
Contratado P: DUTCH Combined Logistics - Transportes	760.265,36	0,754
Total	100.864.157,96	100%

Fonte: SIAFI, 2017,2018.

Os contratados A, B, C , D e E representam 80,036% do total dos contratos mais significativos no Órgão CNPq, conforme descrição abaixo:

(a) Contratado A: CTIS - Contratação de empresa especializada na prestação de Serviços de Tecnologia da Inf. na área de manutenção de Sist. Infor. para suprir necessidade do CNPq.

(b) Contratado B: Construtora Luner Ltda - Aluguel de imóvel localizado no SHIS QI 1 conjunto b lago sul, Edifício Santos Dumont.

(c) Contratado C: Capgemini Brasil S/A - Contrato de prestação de serviços 36.2018, que fazem entre si o conselho nacional de desenvolvimento científico e tecnológico CNPq e a empresa Capgemini Brasil S.A. objeto, serviços de tecnologia da informações ,serviços de desenvolvimento e manutenção de software, serviços sustentação - vigência 01.09.2018 a 01.09.2020,2018ne800445 de 24.07.2018.

(d) Contratado D: Cidade Serviços - Prestação de serviços de recepção e Secretariado para atender as necessidades do Cnpq.

(e) Contratado E: SAGA - Contratação de Serviços de Auxiliares Administrativos Níveis II e III.

(f) Contratado F: Global IP Tecnologia da Informação Ltda – Tecnologia

da informação Ltda. objeto aquisição de solução de alta disp. de next generation firewall com software de ger.cent.e int.com garantia de func. at. de ass. de proteção e suporte até o local e remoto.

(g) Contratado G: Serpro - Sede – Brasília - Prestação de serviço de processamento de dados, consistindo na disponibilização de consulta as bases de dados dos sistemas CPF e CNPJ.

(h) Contratado H: WR Comercial de Alimentos e Serviços Ltda - Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços Contínuos de Limpeza, Conservação e Higienização com fornecimento de todos os materiais.

(i) Contratado I: TESE - Terceirização de Serviço Ltda – ME - Contratação de Serviços de Auxiliar Administrativo Nível I.

(j) Contratado J: IOS Informática, Organização e Sistemas Ltda - Contratação de Serviços Especializados em Tecnologia Da Informação Ti na área de Operação, Gerenciamento de Redes, Servidores, Storage e Archive, Directory Services, Administração de Bancos de Dados.

(k) Contratado K: Banco do Brasil S.A - Para a prestação de serviços relativos a emissão e a Administração do Cartão Pré-Pago Multi Moedas, no âmbito do Programa Ciência Sem Fronteiras.

(l) Contratado L: DFTI - Comercio e Serviços de Informática Ltda -

Comercio e Serviços de Informática Ltda. Objeto. Serviço de Solução de Segurança Endpoints e serviço de Rede, serviço e garantia com atualização continuada Upgrade. Update e serviço de suporte Tecnologia.

(m) Contratado M: BK Tecnologia da Informação Ltda – EPP - Fornecimento de Garantia, atual, da solução Zimbra Collaboration Professional Edition e serviços de suporte.

(n) Contratado N: Phoenix Comercio de Serviços de Limpeza Ltda-ME - Prestação de serviços continuados de Copeiragem no Cnpq.

(o) Contratado O: RSI Informática Ltda - Serviços e tecnologia da informação, serviços especializado de controle e garantia de qualidade de software.

Contratado P: DUTCH Combined Logistics – Transportes - Prestação de serviços de agenciamento e transporte internacional de cargas aéreas, que entre si celebram o Cnpq e a Dutch Combined Logistics - Transportes Nacionais e Internacionais e Comissaria de Despachos Ltda – Epp

2 - Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário , definido pela Lei nº4.320/1964 demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. A análise e a verificação do Balanço Orçamentário têm como objetivo preparar os indicadores que servirão de

suporte para a avaliação da gestão orçamentária.

- O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Deste modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.
- O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Assim, considerando os grandes grupos do demonstrativo, uma das análises

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

RECEITAS CORRENTES

Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas realizadas	Saldo
30.757.598	30.757.598	162.335.467	131.577.869

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

DESPESAS CORRENTES

Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Desp. Empenhadas	Desp.Liquidas	Desp.Pagas	Saldo da Dotação
1.424.114.350	1.324.999.208	1.695.884.759	1.507.018.238	1.450.095.567	- 370.885.550

possíveis foi relacionar, em se tratando de receita, a coluna da Previsão Inicial

no valor de R\$ 30.757.598,00 com a coluna do lado da despesa Dotação Inicial o valor de R\$ 1.424.114.350,00, e, também, do lado da receita, a coluna da Previsão Atualizada no valor de R\$ 30.757.598,00, e da Receita Realizada no valor de R\$ 162.335.467,49 onde se verifica que a receita prevista por ser menor que a receita realizada/arrecadada, gerou superávit na arrecadação de R\$ 131.577.869,49 e que a coluna de Dotação Atualizada com R\$ 1.324.999.208,96 e Despesa Empenhada no valor de R\$ 1.695.884.759,44; gerou um déficit de R\$370.885.550,48. Tal situação em se falando de orçamento público, segundo a doutrina dominante, seria impossível ,entretanto, esta entidade executa boa parte de seu orçamento no exterior constatação que, em parte, pode explicar tal ocorrência.

Na comparação do desempenho das receitas e das despesas, que é outra análise que pode ser feita no Balanço Orçamentário, verifica-se que a Receita Arrecadada/Realizada no valor de R\$ 131.577.869,49, é menor que a Despesa Executada no valor de R\$ 1.695.884.759,44 , gerando um Déficit Orçamentário de R\$ 1.564.306.889,95.

ANEXO I- DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS.

De acordo com as exigências legais e com as boas práticas contábeis, foram realizados procedimentos para que não fossem inscritos indevidamente Restos a Pagar. Desse modo, as áreas demandantes do CNPq foram contatadas, formalmente, ao longo do ano , para que informassem se os saldos de empenhos seriam executados dentro do exercício e, caso contrário, se poderiam ser anulados, esse ano o restos a pagar de 2016 foram cancelados pela STN, e os saldos que ainda

ficaram de 2016 foram objeto de análise pela Área Técnica do CNPq e os Processos ainda vigentes foram devidamente processados.

Nesse relatório estão espelhados os Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores, na importância de R\$ 328.894.221,30 e os Restos a Pagar Inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior no valor de R\$ 382.623.747,67. Somadas as duas rubricas perfazem o montante de R\$ 711.517.968,97 . Disso, deduzidos o valor pago de R\$ 216.284.466,61 e o valor de restos a pagar cancelados de R\$ 104.159.326,58 ou seja, 45,04% do total , remanesce um saldo de R\$ 391.074.175,78, a título de Restos a Pagar Não Processados , ou seja 54,96% do total.

ANEXO II- DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

Nesse relatório, a importância inscrita nos exercícios anteriores é de R\$ 351.116.193,21 ; sendo que o montante inscrito , em 31 de dezembro do exercício em referência , foi de R\$ 94.399.981,47 . Ou seja, as duas rubricas somam R\$ 445.516.174,68 que deduzidos R\$ 32.145.185,50 a título de valor pago , e R\$ 278.805.758,21 de Restos a Pagar Cancelados, ou seja, 69,80% do total, remanesce um saldo de R\$ 134.565.230,97, ou seja 30,20% do total a título de Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados.

3 - Balanço Financeiro

Segundo a Lei nº 4.320/64, O Balanço Financeiro demonstrará as receitas e as

despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentárias, conjugados com os saldos em espécies provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

- O resultado financeiro representa o confronto entre os ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.
- No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Os regimes contábeis da despesa e da receita orçamentária são diferentes, conforme estabelecido pela lei n.4320/64, sendo que o reconhecimento da despesa se dá em um momento no empenho e a receita no momento do seu efetivo recebimento. Portanto não há como conciliar os valores dentro de um mesmo exercício.

Para se chegar aos valores reais de ingressos e dispêndios, seria necessário apurar os movimentos exclusivos de reflexo no caixa ou equivalentes de caixa da União, de modo a não permitir a influência de saldos de exercícios anteriores, estornos e outras regularizações contábeis.

As Receitas Orçamentárias totalizaram R\$ 162.335.467,49 equivalente a 4,19% do total que é de R\$ 3.870.316.140,07 .

No que tange as Receitas Vinculadas , que totalizaram R\$ 171.598.778.80 já subtraídos as respectivas deduções, os recursos mais significativos foram de Doações no percentual de 73,86% e de Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas de 26,14% .

As Transferências Financeiras Recebidas representam 81,80% do total e os Recebimentos Extraorçamentários 7,6% do total. O saldo do exercício anterior somou R\$ 245.051.905,05.

4- Demonstrativo das Variações Patrimoniais- DVP

- A Demonstração das Variações Patrimoniais, de acordo com o MCASP, evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício. A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).
- As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.
- As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de

recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Os quadros resumidos das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs) encontram-se a seguir.

Conta	Descrição das VPAs	31/12/2018	31/12/2017
4.3	Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	298.590,38	127.155,99
4.4	Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	92.708,881,16	85.115.701,44
4.5	Transferências e Delegações Recebidas	3.323.318.141,70	3.310.207.879,19
4.6	Valorização e Ganhos c/Ativos e Desincorporação de Passivos	260.821.846,91	81.915.868,04
4.9	Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	123.670.539,43	304.663.232,81
TOTAL		3.800.817.999,58	3.782.029.837,47

Os destaques para análise foram:

- Conta 4.5, em transferências de Instituições Privadas com Fins Lucrativos, tivemos um aumento devido a novos convênios firmados.

- Conta 4.6, ganhos com desincorporação de passivos, teve um aumento na conta devido à baixa da dívida da Petrobrás
- Conta 4.9, Outras variações patrimoniais aumentativas, o valor no ano de 2018 foi bem menor que o registrado em 2017; essa conta registra as inscrições em dívida ativa não tributária.

Os destaques para análise foram o aumento do grupo 3.4 devido as variações cambiais e monetárias:

Conta	Descrição das VPDs	31/12/2018	31/12/2017
3.1	Pessoal e Encargos	101.027.039,57	103.125.751,75
3.2	Benefícios Previdenciários e Assistenciais	121.452.213,53	113.969.591,87
3.3	Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	63.104.766,80	61.864.959,05
3.4	Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	51.791.008,92	28.053.786,36
3.5	Transferências e Delegações Concedidas	1.641.236.699,24	1.592.341.237,05
3.6	Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos	64.253.471,61	142.974.534,14
3.7	Tributárias	46.820,30	40.598,52
3.9	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.509.544.427,65	1.469.680.203,28
TOTAL		3.552.456.447,62	3.512.050.662,02

Conta 3.6 - Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos, as baixas contábeis em 2018 foram resultantes em grande parte a acertos da conta de bens moveis a classificar.

Finalmente o Resultado Patrimonial da entidade corresponde á diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas , no valor de R\$ 3.800.817,999,58 e Variações Patrimoniais Diminutivas no valor de R\$ 3.552.456.447,62, gerando o Resultado Patrimonial do Exercício ou do Período positivo no valor de R\$ 248.361.551,96.

5 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa em cada um dos fluxos: atividades operacionais e de investimentos (aquisição de ativo permanente).

De acordo com as normas contábeis, a DFC foi elaborada pelo método direto. A soma dos três fluxos corresponde à diferença entre o saldo de Caixa e Equivalente de Caixa do exercício em relação ao saldo do exercício anterior.

No exercício de 2018 as disponibilidades aumentaram em R\$ 86.532.848,84 (oitenta e seis milhões, quinhentos e trinta e dois mil, oitocentos e quarenta e oito reais e oitenta e quatro centavos) em relação a 2017, uma vez que os ingressos foram maiores que os dispêndios, isso somente nas atividades operacionais .

A DFC é composta pelo Quadro Principal, pelo Quadro de Receitas Derivadas e

Originárias, pelo Quadro de Transferências Correntes Recebidas , Outros Ingressos das Operações e pelo Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função, Juros e Encargos da Dívida, Transferências Concedidas, Outros Desembolsos das Operações.

Tal demonstrativo soa de menor importância para a entidade que recebem transferência a partir de orçamento de seguridade social, pois que as informações dos fluxos de caixa são úteis para proporcionar aos usuários da informação contábil instrumento para avaliar a capacidade da entidade gerar caixa e equivalentes de caixa bem como suas necessidades de liquidez, que no caso de fundação pública essa dinâmica consiste basicamente em apresentar as necessidades financeira, periodicamente, ao ministério, que as equaciona segundo as disponibilidades de caixa do tesouro nacional.

No exercício em análise , considerando que Caixa e Equivalente de Caixa Inicial era de R\$ 245.051.905,05 e que o Caixa e Equivalente de Caixa Final foi de R\$ 331.584.753,89, a Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa foi favorável em R\$ 86.532.848,84 Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos

NOTA 3 – CONFORMIDADE CONTÁBIL

Nossa conformidade Contábil se dá analisando ao longo do mês, contas que necessitam serem regularizadas, antes que se dê o encerramento do mês. No

Consultar Desequilíbrio de Equação de Auditor – CONDESAUD conseguimos identificar quais são as equações que estão apontando para alguma irregularidade. No CNPq, quem faz a conformidade Contábil é a Contadora Sandra Regina Costa Alves, qualificada, inscrita e regular junto ao Conselho Regional de Contabilidade, além de constar no cadastro das unidades gestoras e dos órgãos, habilitando-a para tal fim. Nossas UG's executoras no SIAFI são: 364001, 364102 , 364150, 364301, 364302, 364303, 364304, 364305, 364999 e 364120.

Em um segundo estágio, as Setoriais Contábeis de Órgãos, com base nas conformidades contábeis das UGs daquele órgão e nos respectivos demonstrativos contábeis efetuam o registro da conformidade contábil do órgão, no nosso caso, o MCTIC é quem faz o gerenciamento do CNPq, temos uma Setorial Contábil que nos ajuda nesse processo.

Ocorrências de 2018
(dados extraídos do SIAFI 2018)

CONFORMIDADE CONTABIL DE ÓRGAO

ÓRGAO:	20501	CONSELHO NACIONAL DE DES.CIENT.E TECNOLÓGICO
GESTAO:	36201	CONSELHO NAC.DE DESENV.CIENTIFICO TECNOLÓGICO

MÊS	SITUAÇÃO
JANEIRO	COM RESTRICAO

FEVEREIRO	COM RESTRICAO
MARCO	COM RESTRICAO
ABRIL	COM RESTRICAO
MAIO	COM RESTRICAO
JUNHO	COM RESTRICAO
JULHO	COM RESTRICAO
AGOSTO	COM RESTRICAO
SETEMBRO	COM RESTRICAO
OUTUBRO	COM RESTRICAO
NOVEMBRO	COM RESTRICAO
DEZEMBRO	COM RESTRICAO

JANEIRO – COM RESTRIÇÃO		
Orgão	20501 CONSELHO NAC DE DESENV CIENT E TE	
REST.	TITULO	GRUPO
653	SLD.ALONGADOS/INDEV.CONTAS CONTROLE	280
656	CONVENIOS A COMPROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
659	CONVENIOS A LIBERAR EXPIRADOS	270
772	DEMAIS INCOERENCIAS – DDR	299

FEVEREIRO – COM RESTRIÇÃO		
Orgão	20501 CONSELHO NAC DE DESENV CIENT E TE	
REST.	TITULO	GRUPO
656	CONVENIOS A COMPROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
659	CONVENIOS A LIBERAR EXPIRADOS	270
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280

MARÇO – COM RESTRIÇÃO		
Orgão	20501 CONSELHO NAC DE DESENV CIENT E TE	
REST.	TITULO	GRUPO
318	NAO ATENDIMENTO ORIENT.ORGAO CONT/SETORIAL CENTRAL	199
608	SALDO INVERTIDO ATIVO CIRCULANTE	211
642	FALTA/EVOLUÇÃO INCOMPANTIVEL DEP.ATIVO IMOBILIZADO	212
656	CONVENIOS A COMPROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
659	CONVENIOS A LIBERAR EXPIRADOS	270
674	SLD ALONG/INDEV.CTAS TRANSIT PAS CIRCULANTE	221
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280

ABRIL – COM RESTRIÇÃO		
Orgão	20501 CONSELHO NAC DE DESENV CIENT E TE	
REST.	TITULO	GRUPO
656	CONVENIOS A COMPROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
659	CONVENIOS A LIBERAR EXPIRADOS	270
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280

MAIO – COM RESTRIÇÃO		
Orgão	20501 CONSELHO NAC DE DESENV CIENT E TE	
REST.	TITULO	GRUPO
608	SALDO INVERTIDO ATIVO CIRCULANTE	211
656	CONVENIOS A COMPROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
659	CONVENIOS A LIBERAR EXPIRADOS	270
681	REGISTRO INDEVIDO VALORES REC GRU	221
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280
754	SALDOS ALONG/INDEVIDOS DEMONSTRATIVO DISPONIBILIDADE	299

JUNHO – COM RESTRIÇÃO		
Orgão	364001 CNPQ - ADMINISTRACAO CENTRAL	
REST.	TITULO	GRUPO
656	CONVENIOS A COMPROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
659	CONVENIOS A LIBERAR EXPIRADOS	270
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280

JULHO – COM RESTRIÇÃO		
Orgão	20501 CONSELHO NAC DE DESENV CIENT E TE	
REST.	TITULO	GRUPO
656	CONVENIOS A COMPROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
659	CONVENIOS A LIBERAR EXPIRADOS	270
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280

AGOSTO – COM RESTRIÇÃO		
Orgão	20501 CNPQ - ADMINISTRACAO CENTRAL	
REST.	TITULO	GRUPO
656	CONVENIOS A COMPROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
659	CONVENIOS A LIBERAR EXPIRADOS	270
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280

SETEMBRO – COM RESTRIÇÃO		
Orgão	20501 CNPQ - ADMINISTRACAO CENTRAL	
REST.	TITULO	GRUPO
656	CONVENIOS A COMPROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
659	CONVENIOS A LIBERAR EXPIRADOS	270
698	DIVERG.ENTRE VALOR REG.FOLHA E RELATORIOS	262
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280

OUTUBRO – COM RESTRIÇÃO		
Orgão	20501 CONSELHO NAC DE DESENV CIENT E TE	
REST.	TITULO	GRUPO
656	CONVENIOS A COMPROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
659	CONVENIOS A LIBERAR EXPIRADOS	270
698	DIVERG.ENTRE VALOR REG.FOLHA E RELATORIOS	262
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280

NOVEMBRO – COM RESTRIÇÃO		
Orgão	20501 CONSELHO NAC DE DESENV CIENT E TE	
REST.	TITULO	GRUPO
656	CONVENIOS A COMPROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
659	CONVENIOS A LIBERAR EXPIRADOS	270
698	DIVERG.ENTRE VALOR REG.FOLHA E RELATORIOS	262
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280
DEZEMBRO – COM RESTRIÇÃO		
Orgão	20501 CONSELHO NAC DE DESENV CIENT E TE	
REST.	TITULO	GRUPO
656	CONVENIOS A COMPROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
659	CONVENIOS A LIBERAR EXPIRADOS	270
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280

JUSTIFICATIVAS DAS RESTRIÇÕES CONTÁBEIS DEZEMBRO 2018

Convênios a comprovar com data expirada

Convênios a aprovar com data expirada

Convênios a liberar expirados

Cabe ressaltar nesse grupo de restrições, no CNPq temos uma área que cuida dos convênios SEAFI, que fizeram as justificativas abaixo com relação as restrições apresentadas no SIAFI.

- Para os Convênios que possuem recursos na Conta Contábil de “A LIBERAR” expirados, (812210101), o SECON/COFIN, e respectivas Áreas Técnicas devem verificar se os Recursos que estão na Situação de “A LIBERAR” tiveram Termo Aditivos de “Supressão de Valores”, ou se não foram Pagos e Tiveram seus “Empenhos Cancelados”. Se houve Supressão de valores a Área Técnica deve verificar se os procedimentos de Envio ao SIAFI foram realizados corretamente. Se os recursos não foram pagos/liberados o SECON/COFIN deve verificar os Procedimentos de Cancelamento dos Empenhos e alteração da Situação de “A LIBERAR” para “NÃO LIBERADO”.
- Para os convênios que possuem recursos na Conta Contábil de “A COMPROVAR” com data expirada (812210102), devem o SECON/COFIN, e respectivas Áreas Técnicas verificarem os Processos que estão com “Prazo de Vigência Expirados”, mas que ainda possuem Recursos a serem liberados . O SEAFI/COPCO aguarda a Emissão dos Pareceres Financeiros/ e ou Técnicos para realizar a Baixa Contábil dos demais Convênios e Valores.
- Para os convênios que possuem recursos na Conta Contábil de “A APROVAR” (812210103), devem o SECON/COFIN, e respectivas Áreas Técnicas verificarem os Processos que ainda possuem Recursos a serem liberados . O SEAFI/COPCO deverá verificar junto ao MCTI o Procedimento para Baixa dos Valores referente aos Rendimentos, que estão com mensagem de “ERRO - Conta Sem Saldo”.
- O SEAFI/COPCO realiza a imediata Baixa Contábil dos Convênios, logo após a sua entrada e a Emissão dos Pareceres Financeiro e Técnico.

No entanto, devido a restrições no sistema Siconv, que está impedindo a inclusão dos Pareceres para os Convênios que estão na Situação de “A APROVAR”, não foi registrado a entrada da Prestação de Contas dos mesmos, sendo esta ação será realizada logo após a finalização das Análises Financeira e Técnica dos Convênios.

Saldo Invertido-Restrição 707

Cabe ressalva nas contas de cotas de repasse ou de sub-repasse a programar, quando o saldo invertido refere-se a baixa do diferido pela CCONT/STN cujos recursos referirem-se as fontes de tesouro, que geram cota

O CNPq ficou com saldo invertido nas contas de repasse a programar em fontes tesouro a saber:

CONTA CONTABIL : 822130100 - LIBERACAO DE SUB-REPASSE A PROGRAMAR

CONTA CORRENTE	SALDO EM R\$
N 364150 0100000000 C	21.187.712,99
N 364150 0100679437 C	20.756,57
N 364150 0112915082 C	73.287,28
N 364150 0172024304 C	20.796,30
N 364150 0178980000 C	2.673.418,10
N 364150 0188000000 C	8.900.000,00
N 364150 0300000000 C	11.301,21
N 364150 0342024289 C	99.399,69
N 364150 0372024307 C	261.531,47

TOTAL COM ISF N	:	33.448.203,61
TOTAL DA CONTA	:	33.448.203,61

CONTA CONTABIL : 822130100 - LIBERACAO DE SUB-REPASSE A PROGRAMAR

CONTA CORRENTE	SALDO EM R\$
N 364150 0100000000 C	993.843,58 D
N 364150 0100679437 C	3.556,47 D
N 364150 0112915082 C	2.557,19 D
N 364150 0142024289 C	90,66 D
N 364150 0172024304 C	3.614,94 D
N 364150 0188000000 C	722.520,24 D
N 364150 0300000000 C	1.936,38 D
N 364150 0342024289 C	19.567,18 D
N 364150 0372024307 C	44.811,39 D
TOTAL COM ISF N	: 1.802.498,03 D
TOTAL DA CONTA	: 1.802.498,03 D

CONTA CONTABIL : 822230100 - RECEBIMENTO DE SUB-REPASSE A PROGRAMAR

CONTA CORRENTE	SALDO EM USD
N 364102 0100000000 C	5.724.568,12
N 364102 0100679437 C	6.274,66
N 364102 0112915082 C	22.154,56

N 364102 0172024304 C		6.300,00
N 364102 0178980000 C		687.186,17
N 364102 0188000000 C		2.483.359,20
N 364102 0300000000 C		3.416,33
N 364102 0342024289 C		82.318,28
N 364102 0372024307 C		79.060,30
TOTAL COM ISF N	:	9.094.637,62
TOTAL DA CONTA	:	9.094.637,62

NOTA 4 - CONCLUSÃO

O presente relatório de Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público-DCASP- foi elaborado com o objetivo de apresentar informações relevantes no contexto da Gestão, evidenciando de forma analítica a situação patrimonial do CNPq e as respectivas consolidações , a fim de tornar mais transparente os dados contidos nos Demonstrativos apresentados resultantes da Gestão do exercício de 2018.



7

Outras Informações Relevantes

◀ A foto “Vida escondida”, de Adriano Oliveira Maciel, da Universidade Federal do Pará, faz parte do seu projeto de pesquisa, intitulado “Herpetofauna do Parque Estadual do Utinga, Belém, Pará”. A foto ficou em primeiro lugar na categoria *Imagens Produzidas por Câmeras Fotográficas: Ambiente natural e antrópico*, do VII Prêmio Fotografia Ciência & Arte – Edição 2017, promovido pelo CNPq. Os vencedores da Edição 2018 serão conhecidos no dia 30 de abril de 2019.

Plataforma Lattes

A Plataforma Lattes representa a experiência do CNPq na integração de bases de dados de Currículos, de Grupos de Pesquisa e de Instituições em um único Sistema de Informações. Sua dimensão atual se estende não só às ações de planejamento, gestão e operacionalização do fomento do CNPq, mas também de outras agências de fomento federais e estaduais, das fundações estaduais de apoio à ciência e tecnologia, das instituições de ensino superior e dos institutos de pesquisa. Além disso, se tornou estratégica não só para as atividades de planejamento e gestão, mas também para a formulação das políticas do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e de outros órgãos governamentais da área de ciência, tecnologia e inovação. O Currículo Lattes se tornou um padrão nacional no registro da vida pregressa e atual dos estudantes e pesquisadores do país e é hoje adotado pela maioria das instituições de fomento, universidades e institutos de pesquisa brasileiros. Por sua riqueza de informações e sua crescente confiabilidade e abrangência, se tornou elemento indispensável e compulsório à análise de mérito e competência dos pleitos de financiamentos na área de ciência e tecnologia.

Os dados atuais da Plataforma são de 6.173.192 currículos cadastrados na base, sendo 6.074.755 currículos de brasileiros (98,4%) e 98.437 de estrangeiros (1,6%). Desse montante total, 1.085.169 de cadastrados declaram ter mestrado ou doutorado e 37.898 informam ter o registro de pelo menos 1 patente.

Diretório de Instituições – DI/CADI

O Diretório de Instituições foi concebido para promover as organizações do Sistema Nacional de CT&I à condição de usuárias da Plataforma Lattes. Ele registra todas e quaisquer organizações ou entidades que estabelecem algum tipo de relacionamento com o CNPq (instituições nas quais os estudantes e pesquisadores apoiados pelo CNPq desenvolvem suas atividades; instituições onde os grupos de pesquisa estão abrigados, usuárias de serviços prestados pela Agência, como o credenciamento para importação pela Lei 8.010/90; instituições que pleiteiam participar desses programas e serviços, etc). A disponibilização pública dos dados da Plataforma na internet dão maior transparência e mais confiabilidade às atividades de fomento do CNPq e das agências que a utilizam, fortalecem o intercâmbio entre pesquisadores e instituições e é uma rica fonte de informações para estudos e pesquisas. Na medida em que suas informações são recorrentes e cumulativas, têm também o importante papel de preservar a memória da atividade de pesquisa no país.

A título de informações, o quantitativo de atendimentos realizados no âmbito do Cadastro de Informações Institucionais (CADI), pela COLOG, no Diretório de Instituições, totalizou 586 operações, entre e-mails recebidos e enviados, culminando com a operação de inclusão, exclusão, alteração ou ativação de cadastro da ordem de 1.176 realizações.

Quanto ao SICAF, órgão responsável pelo cadastramento dos fornecedores do CNPq (aproximadamente 350 empresas), está localizado nas dependências do Serviço de Licitações, ocupando um grande espaço com prateleiras móveis deslizantes, algo em torno de 12 m².

Diretório de Grupos de Pesquisa - GDP

O Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil é um inventário dos grupos em atividade no país. Os recursos humanos constituintes dos grupos, as linhas de pesquisa e os setores de atividade envolvidos, as especialidades do conhecimento, a produção científica, tecnológica e artística e os padrões de interação com o setor produtivo são algumas das informações contidas no Diretório. Os grupos estão localizados em instituições de ensino superior, institutos de pesquisa etc. As informações individuais dos participantes dos grupos são extraídas dos seus Currículos Lattes.

GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

CONFORMIDADE LEGAL

LEGISLAÇÃO APLICADA

A conformidade é assegurada considerando a legislação e demais normas aplicáveis à Tecnologia da Informação e Comunicações, em que o CNPq observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal e órgãos de controle, mas principalmente zelando pela contínua capacitação dos servidores lotados na área de TI do Órgão. Nesse contexto, verifica-se diariamente as normas publicadas pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), e busca-se manter uma estreita relação com o então Ministério do Planejamento

“329 Atos da APF relacionada a TI”

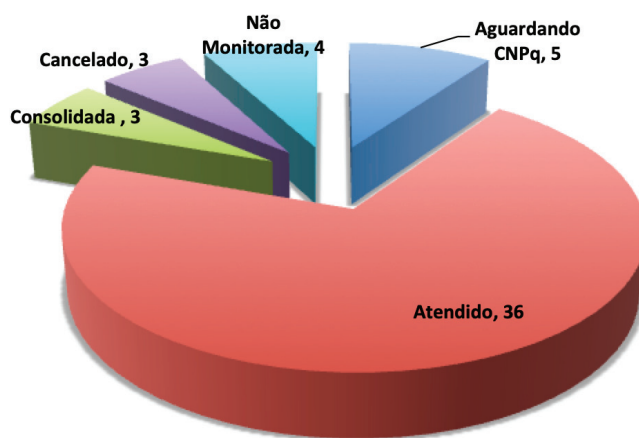
Acórdão TCU	25
Nota Técnica TCU	2
Relatório CGU	2
Súmula TCU	1
Decreto	46
Instrução Normativa	14
Lei	25
Norma Complementar	25
Portaria	29
Resolução	3
ABNT	20
ISO	39
Modelos de boas práticas:	98

que se tornou Ministério da Economia, o órgão central do SISP, atuando por meio da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação – SETIC, na normatização e coordenação das ações do SISP. (Fonte: Adaptado a partir de http://www.sisp.gov.br/wikisisp/wiki/quadro_de_referencia_govti e http://www.sisp.gov.br/wikisisp/wiki/quadro_de_referencia_gestaoti)

Baseado na legislação aplicada, 329 atos emanados pela Administração Pública Federal – APF; e outros entes normativos, o CNPq já elaborou e publicou mais de 40 instrumentos normativos internos que visam à conformidade legal da instituição em alinhamento com o atendimento das necessidades dos usuários e da sociedade em geral, mas principalmente para promover a transformação digital em consonância com os preceitos legais.

APONTAMENTOS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Com foco em manter o estrito alinhamento e conformidade com a legislação e às recomendações dos órgãos de controle e auditoria interna, o CNPq mantém uma comunicação efetiva com essas instituições e observa os apontamentos decorrentes das auditorias preventivas que são realizadas periodicamente de forma a minimizar riscos e sanear eventuais inconsistências nos processos de gestão de TIC. Nos últimos dois anos a área de TI do CNPq tem envidado esforços nas ações de compliance, monitorando e solucionando os



apontamentos dos órgãos de controle (Auditoria Interna e CGU) e zelando para que sejam dados os devidos atendimentos. Neste sentido, não há nenhuma pendência com o TCU, tampouco com a Auditoria Interna e na imagem ao lado é apresentado a quantidade de demandas da CGU que foram tratadas pelo CNPq. Deve-se observar que em 2017 existiam 53 recomendações e atualmente existem apenas 5 recomendações que estão pendentes de encaminhamento por parte do CNPq, mas que já possuem as devidas ações em execução para atendê-las no mais curto prazo.

MODELO DE GOVERNANÇA DE TI

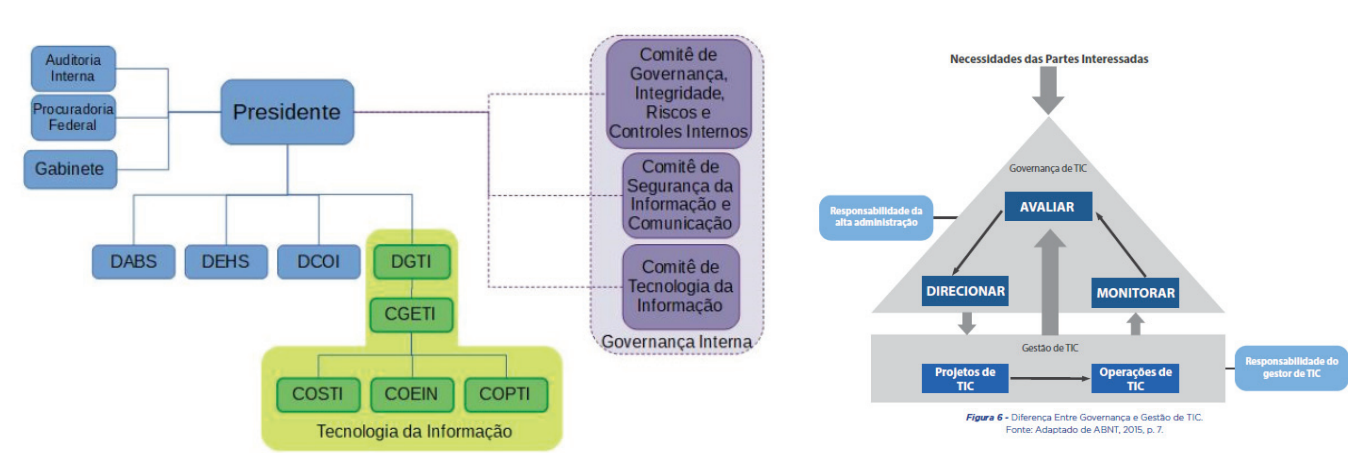
O CNPq segue e observa os princípios pertencentes ao SISP no que se refere à implementação e evolução da governança de TIC. Sendo assim, reconhece a Estratégia de Governança Digital – EGD, como instrumento de planejamento estratégico e busca o alinhamento integral aos objetivos estratégicos e metas propostas, inclusive isso é explicitamente demonstrado por meio do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações PDTIC 2017/2020. Assevera-se, ainda, que também está aderente ao entendimento governamental de instituir a Política de Governança Digital – PGD, nos órgãos da APF.

Para atender ao disposto no Decreto nº 8.638/2016, o Comitê de TI do CNPq é considerado estrutura equivalente ao Comitê de Governança Digital, artigo 10º:

“Art. 10º A edição dos instrumentos de planejamento de que trata o art. 8º dependerá de **prévia manifestação favorável do Comitê de Governança Digital ou da estrutura equivalente.**” (GRIFO NOSSO)

Desta forma, o CTI orientou que o PDTIC cumpra as regras vigentes e estabeleça

metas e ações compatíveis às necessidades do CNPq e ao desenvolvimento das ações da CGETI e periodicamente se reúne para deliberar sobre os assuntos relacionados a TI, inclusive mantém o registro de suas ações no SEI-CNPq para demonstrar transparência e dar publicidade as suas decisões. Além disso, cabe ao CTI a competência de definir a política de tecnologia da informação e Comunicações do órgão que são, em sua grande maioria, executada pela Coordenação Geral de TI que está organizada conforme a estrutura apresentada na figura abaixo:



MONTANTE DOS RECURSOS APLICADOS EM TI:

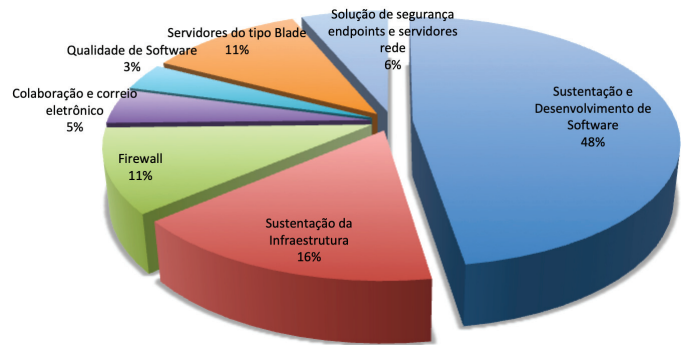
Os recursos financeiros disponibilizados e empenhos emitidos no exercício 2018

ADMINISTRAÇÃO 2018	EMPENHADO 2018	PAGO 2018
CUSTEIO	R\$ 11.138.740,85	R\$ 3.165.363,66
CAPITAL	R\$ 906.000,00	R\$ 350.000,00
TOTAL GERAL ADMINISTRAÇÃO 2018	R\$ 12.044.740,85	R\$ 3.515.363,66
Os pagamentos com resto a pagar da administração em 2018 somaram um valor de R\$5.870.381,81. E os recursos referentes à Plataforma Lattes apresentam os seguintes valores empenhados e pagos na forma de custeio:		
PLATAFORMA LATTES 2018	EMPENHADO 2018	PAGO 2018
CUSTEIO	R\$ 530.000,00	R\$ 361.625

CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES:

As principais contratações ocorridas estão obrigatoriamente alinhadas com o PDTIC 2017/2020 e foi levado em conta a consolidação e aprovação da equipe de elaboração do instrumento de levantamento de necessidades de TIC, com o objetivo de coletar os insumos para desenvolver o PDTIC alinhado à Missão Institucional. Estas contratações tiveram um valor global de R\$ 27.280.944,46.

Entretanto, assevera-se que vários processos de planejamento da contratação foram iniciados em 2018 e estão com previsão de conclusão da licitação no primeiro trimestre de 2019, por exemplo: aquisição de estações de trabalho, outsourcing de impressão digitalização e cópia, aquisição de softwares, etc.



Contrato	Empresa	Descrição	Valor Contrato	Data de assinatura
36/2018	CARGEMINI BRASIL S/A	Sustentação e Desenvolvimento de Software	R\$12.969.470,40	01/09/18
001/2019*	ALGAR TI CONSULTORIA S/A	Sustentação da Infraestrutura	R\$4.426.353,60	07/01/19
72/2018	GLOBAL IP TI LTDA	Firewall	R\$2.964.999,20	12/12/18
74/2018	BK TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA	Colaboração e correio eletrônico	R\$1.231.500,00	13/12/18
37/2018	RSI INFORMÁTICA LTDA	Qualidade de Software	R\$954.000,00	01/09/18
SRP20/2018	LS NETWORKS LTDA e WORKLINK LTDA	Servidores do tipo Blade	R\$3.024.621,26	Adjudicado
118/2018	DFTI COMÉRCIO E SERV INFORMÁT. LTDA	Solução segurança endpoints e servidores rede	R\$1.710.000,00	14/12/18

PRINCIPAIS INICIATIVAS (SISTEMAS E PROJETOS) E RESULTADOS NA ÁREA DE TI POR CADEIA DE VALOR

Durante o ano de 2018, diversas ações foram iniciadas para simplificar e otimizar os processos de negócio, principalmente aqueles relacionados ao fomento, pois esse é a sustentação da missão institucional. Observa-se que todas as ações estão previstas no PDTIC 2017-2020 que algumas terminaram ainda em 2018, outros avançam pelo ano de 2019, tais como:

- Criação de funcionalidade de geração de relatórios ISAM;
- Criação de funcionalidade de reativação de token;
- Criação de funcionalidade de alteração de situação dos processos;
- Criação de funcionalidade de cancelamento e encerramento de processos;
- Criação de funcionalidade de alteração de vigência de projeto com e sem custo;
- Criação de funcionalidade de alteração de vigência de bolsas – individual ou em projetos – com e sem custo;
- Cancelamento e solicitação de cartões BB para promover melhor gestão;
- Criação de funcionalidade de que possibilite disponibilizar processo para acerto de pagamento;
- Criação do Banco de Talentos do Ministério do Planejamento (atual Ministério da Economia);
- Rede CAFe;
- Novo sistema de importação em parceria com a SETIC/MP por meio da empresa LECOM;
- Migração SEI 3.0;
- Participação do Consórcio Nacional para Educação, Ciência, Tecnologia e

Informação do Brasil – CONECTIBR;

- Construção e melhoria dos sistemas de Acompanhamento de relatórios parciais e finais do INCT e do CNPq como um todo;
- Concepção de uma Plataforma de Fomento de âmbito nacional;
- Adequação dos fluxos e prioridade de atendimento para reduzir o backlog de sistemas;
- Implementação da Metodologia Ágil e do Processo de Entrega de Soluções;
- Integrações de bases de dados;
- Criação de novas normas e políticas de uso dos ativos TI, por exemplo: Política de Impressão;
- Concepção do projeto de Gestão de Continuidade do Negócio com foco em TI;
- Ideação das ações para promoção da transformação digital, por exemplo: aplicativo CNPq;
- Implantação do dashboard de projetos, ações e governança;
- Capacitação incremental dos servidores lotados na área de TI; e
- Aprimoramento do processo de comunicação junto aos usuários.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

O Comitê de Segurança da Informação e Comunicações – CSIC – foi reconstituído pela Portaria 246/2018 e possui uma agenda específica com coordenação da DGTI; e a Equipe de Tratamento de Incidentes de Rede - ETIR – foi restabelecida pela Resolução Normativa 05/2018 e se reúne periodicamente para discussão,

deliberação e encaminhamentos a respeito dos assuntos relacionados à segurança para implementar ações efetivas de tratamento dos incidentes. Além disso, foi aprovada a Política de Governança, Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos do CNPq, por meio da Resolução Normativa 037/2018.

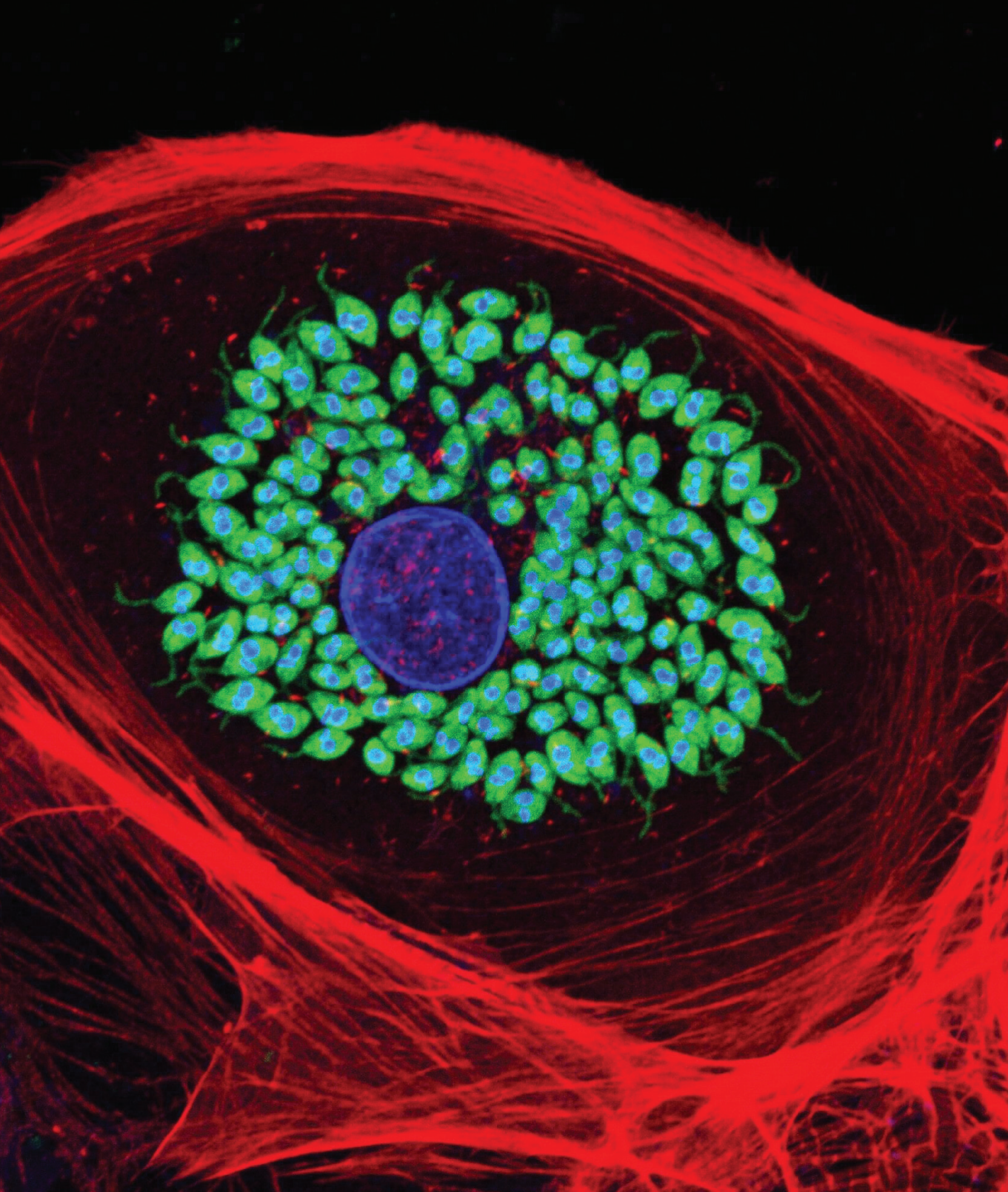
PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- Empoderar, engajar e incentivar a equipe de TI para promover inovação e atuarem como agentes de mudança para obter melhores resultados;
- Revisão do PDTIC 2017-2020;
- Equacionar o volume de atividades, responsabilidades e competência entre os 15 servidores lotados na área da TI;
- Procedimentos de atendimento do público interno e externo versus disponibilidade de ativos de TI;
- Atuação da ETIR e aprimorar a segurança do ambiente lógico e físico;
- Repensar e otimizar os processos de negócio;
- Atendimento das demandas judicializadas e as novas legislações de Dados Abertos;
- Aprimoramento do Compliance e gestão de riscos;
- Aprimoramento dos indicadores de performance para acompanhamento e monitoramento das diversas ações;
- Implantação do Redmine para acompanhamento dos projetos;
- Promoção de ações para conscientização do uso adequado dos ativos de TI;
- Assegurar o fornecimento adequado e contínuo da energia elétrica e refrigeração para sala segura;

- Redesenhar a arquitetura dos sistemas para automatização de processos;
- Padronização dos templates para os processos de planejamento da contratação;
- Evoluir a maturidade da equipe para melhorar a governabilidade dos ativos de TIC;
- Conscientizar outras áreas do órgão sobre a importância da área de TI e da complexidade dos processos que envolve a entrega de solução; e
- Integrações de base de dados com outros órgãos.

A foto “O arquiteto aquático”, de Isabela Nicoletti de Moura, da Universidade Católica de Brasília , faz parte do seu projeto de pesquisa, intitulado “Cerrados do Planalto Central: Estrutura, dinâmica e processos ecológicos - Ecossistemas Aquáticos: Estrutura de comunidades, biomonitoramento, qualidade da água e sedimentos - PELD”
 A foto ficou em terceiro lugar na categoria Imagens Produzidas por Câmeras Fotográficas, do VII Prêmio Fotografia Ciência & Arte – Edição 2017, promovido pelo CNPq. Os vencedores da Edição 2018 serão conhecidos no dia 30 de abril de 2019.





Considerações Finais

◀ *A foto “Hóspedes do coração”, de Alexis de Sá Ribeiro do Bonfim de Melo, da Universidade Federal de São Paulo , faz parte do seu projeto de pesquisa, intitulado “Identificação e caracterização de novos mediadores do citoesqueleto de actina durante a invasão celular pelas formas amastigotas extracelulares de Trypanosoma cruzi”. A foto ficou em primeiro lugar na categoria Imagens Produzidas por Instrumentos Especiais, do VII Prêmio Fotografia Ciência & Arte – Edição 2017, promovido pelo CNPq. Os vencedores da Edição 2018 serão conhecidos no dia 30 de abril de 2019.*

Considerações Finais

A partir da análise pormenorizada e crítica, por valor público produzido e por unidade diretiva do CNPq, é possível uma avaliação qualitativa quanto à efetiva adoção dos valores institucionais na atuação deste Conselho.

Em linhas gerais, os resultados e o relato de atividades por área mostram que quanto ao valor de Inovação há todo um movimento da casa no sentido de contemplá-lo, tanto na inclusão como prioridade para ações futuras de natureza finalística, como nos processos de trabalho das atividades primárias e de apoio da casa, contudo, falta consolidar este valor de forma a tê-lo efetivamente e amplamente incorporado às ações.

Quanto ao valor de Avanço das fronteiras do conhecimento é patente a importância e posição estratégica do CNPq nos resultados para o país.

A Valorização das pessoas, na perspectiva das ações finalísticas, é valor presente nos resultados e ações de fomento, programas/ações específicos visando reduções de desigualdades regionais e de gênero quanto ao apoio financeiro e estratégico visando ao desenvolvimento científico e de formação de pessoas. Também é perceptível nos recentes avanços em termos de comunicação com o público externo, valorização de personalidades importantes para a Ciência, Prêmios, Incentivos ao Empreendedorismo e integração de parceiros, incluindo a iniciativa privada. Na perspectiva interna à Casa, identifica-se um esforço por parte da Coordenação Geral de Recursos Humanos-CGERH no sentido da qualificação profissional e de gestão/liderança, promoção da qualidade de vida no trabalho, discussões participativas

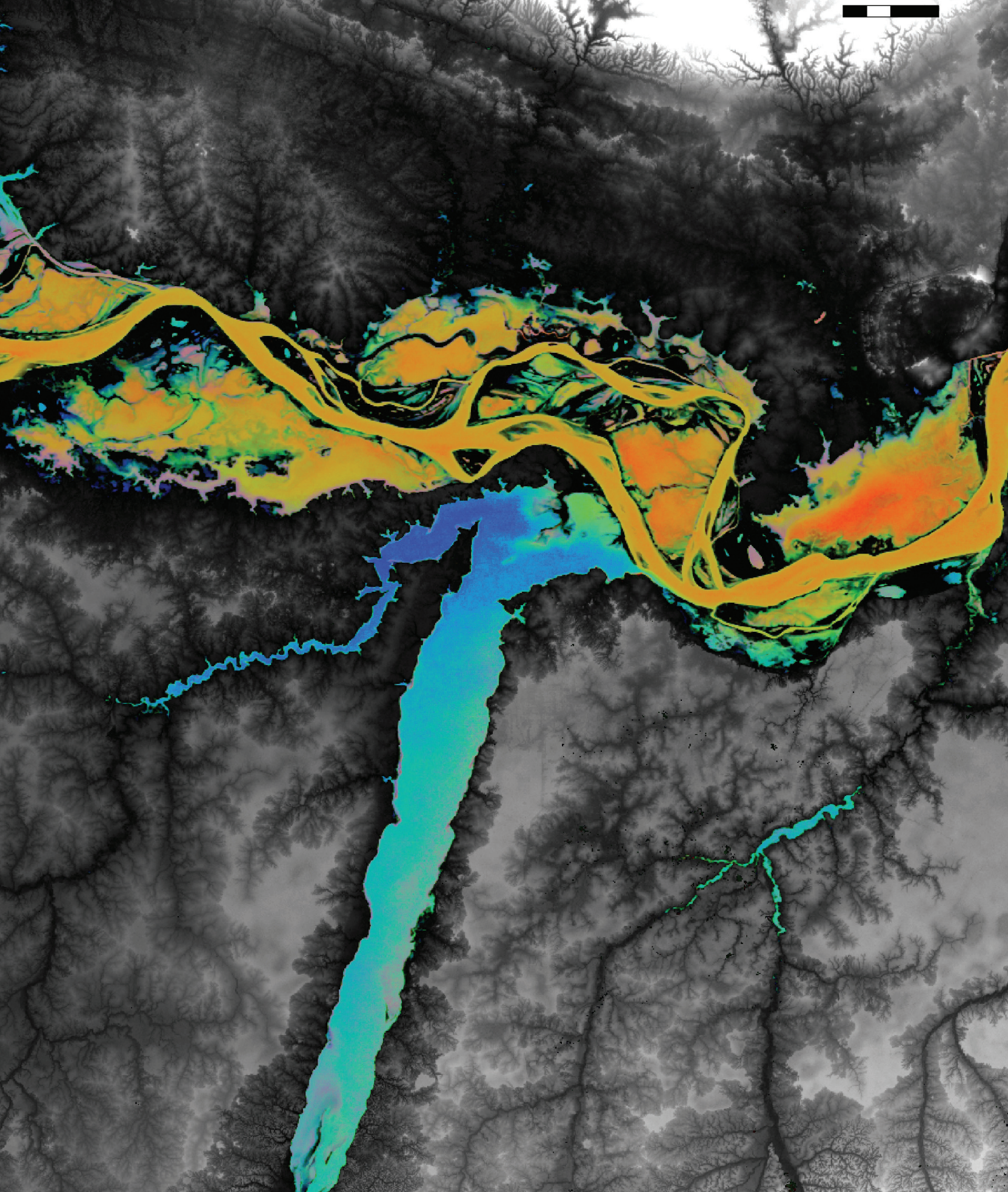
sobre a carreira e gestão de pessoas de modo geral. A limitação reside na redução do quadro de servidores que é ameaçadora, tanto no que tange à continuidade das ações quanto nos aspectos de motivação e satisfação profissional.

Um dos grandes desafios atuais do CNPq é incorporar como um de seus eixos de atuação o Pensamento Prospectivo. A despeito da posição de liderança como instituição de fomento à ciência, tecnologia e inovações, é notória a predominância de nossa atuação de forma responsiva, em detrimento da atuação propositiva e prospectiva. Eis um valor a ser fortalecido, pois reflete parte importante de nossa missão.

A ética e transparência são valores que ganham cada vez mais evidência nos processos institucionais, tendo-se a perspectiva de continuidade no crescimento em importância e organização de mecanismos que as favoreçam, promovam e protejam.

Através do fortalecimento da comunicação com as partes interessadas nas ações-fim da instituição e de movimentos como o da popularização da ciência o valor de Apropriação social do conhecimento mostra-se devidamente inserido na práxis institucional.

Os mecanismos instituídos no CNPq para a garantia da Qualidade na avaliação de mérito colocam este valor em posição de destaque no rol de valores institucionais que conferem credibilidade ao Conselho e projetam o órgão no cenário do fomento no Brasil e no mundo.



Anexos

- ◀ *A foto “Águas correm e sedimentos colorem os rios e lagos da Amazônia”, de Alice César Fassoni de Andrade, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, faz parte do seu projeto de pesquisa, intitulado “Mapeamento da dinâmica de sedimentos em suspensão em rios e lagos da Amazônia”. A foto ficou em terceiro lugar na categoria Imagens Produzidas por Instrumentos Especiais, do VII Prêmio Fotografia Ciência & Arte – Edição 2017, promovido pelo CNPq. Os vencedores da Edição 2018 serão conhecidos no dia 30 de abril de 2019.*

ANEXO I | Legenda de siglas da Estrutura Organizacional

Organograma

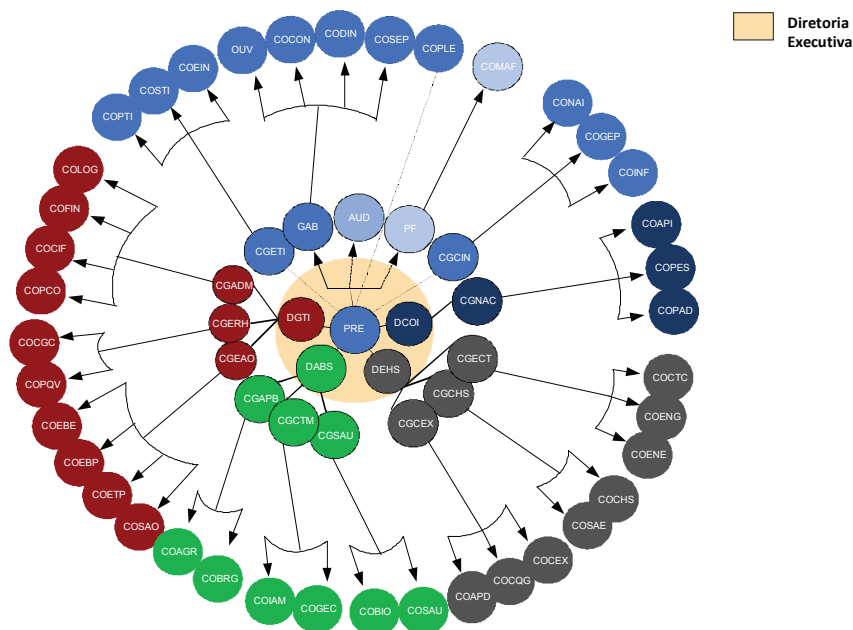
Conselho Deliberativo:

I - membros natos:

- a) o Presidente do CNPq;
- b) o Secretário-Executivo do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações;
- c) o Presidente da Financiadora de Estudos e Projetos - Finep;
- d) o Presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes; e
- e) o Presidente do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa - Confaop; e

II - membros designados:

- a) seis cientistas de reconhecida competência em suas áreas de atuação;
- b) três pesquisadores da comunidade tecnológica nacional, de reconhecida competência em suas áreas de atuação;
- c) três empresários brasileiros com atuação marcante para o desenvolvimento tecnológico nacional; e
- d) um servidor do CNPq, técnico de nível superior em efetivo exercício do cargo no CNPq.



Serviços

	DGTI	DABS	DEHS	DCOI		Presidência
Diretoria	SEADM	SEADM	SEADM	SERPM SESPI	PF	SEMAD SECCO
Coordenação-Geral	SECAP SEFFG					
Coordenação	SEMAN SEFAN SEGEC SEPAS SEIMP SEABE SELIC SECIF SEBEX SEINF SETCE SEBFP SEGED SECOA SEBPP SEGES SEARJ SEPFT SEOR SECAG SECAT SECON SECIN				CGETI	SEGPT SEITI SEGTI SEOTI SESEI SESIF
					COSEP	SEPRE

PRE - Presidência

COPL	Coordenação de Planejamento e Gestão Estratégica
CGTI	Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação
COEI	Coordenação de Ecossistema de Informação
SESI	Serviço de Informação de Fomento
SESI	Serviço de Sistemas de Informação Estruturantes
COST	Coordenação de Serviços de Tecnologia da Informação
SEOT	Serviço de Operação da Tecnologia da Informação
SEGT	Serviço de Gerenciamento Técnico da Tecnologia da Informação
COPT	Coordenação de Projetos da Tecnologia da Informação
SEIT	Serviço de Inovação da Tecnologia da Informação
SEGPT	Serviço de Gerenciamento de Projetos da Tecnologia da informação
CGCI	Coordenação-Geral de Cooperação Internacional
CONAI	Coordenação de Negociação e Assessoramento Internacional
COGE	Coordenação de Gestão de Programas Internacionais
COIN	Coordenação de Informação e Estudos Internacionais

GAB - Gabinete da Presidência

COSEP	Coordenação da Secretaria da Presidência
SEPRE	Serviço da Presidência e de Apoio aos Órgãos Colegiados
CODIN	Coordenação de Dados e Indicadores
COCOM	Coordenação de Comunicação Social
OUV	Ouvidoria

PF - Procuradoria Federal

SECCO	Serviço de Contencioso, Cobrança e Recuperação de Créditos.
COMAF	Coordenação de Matérias Administrativa e Finalística
SEMAD	Serviço de Matéria Administrativa

AUD - Auditoria Interna

DGTI - Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação

SEADM	Serviço de Apoio Administrativo
CGADM	Coordenação-Geral de Administração e Finanças
COLOG	Coordenação de Recursos Logísticos
SEGES	Serviço de Gestão de Contratos
SEGED	Serviço de Gestão de Documentos
SEINF	Serviço de Infra-estrutura e Patrimônio
SELIC	Serviço de Licitações
SEPAS	Serviço de Passagens, Transporte e Telefonia
SEMAN	Serviço de Manutenção Predial
COFIN	Coordenação de Gestão Orçamentária e Financeira
SEEOR	Serviço de Execução Orçamentária
SECON	Serviço de Contabilidade
SEFIN	Serviço de Execução Financeira
COCIF	Coordenação de Credenciamento à Importação e Incentivo Fiscal
SECIF	Serviço de Credenciamento e Incentivo Fiscal.
SEIMP	Serviço de Importação
COPCO	Coordenação de Prestação de Contas
SEAFI	Serviço de Análise Financeira
SECOA	Serviço de Cobrança e Acompanhamento
SETCE	Serviço de Tomada de Contas Especial
CGERH	Coordenação-Geral de Recursos Humanos
SECAP	Serviço de Cadastro, Aposentadoria e Pensão
SEFPG	Serviço de Folha de Pagamento
COCGC	Coordenação de Capacitação e Gestão de Carreira
SECAC	Serviço de Carreira e Acompanhamento
SECIN	Serviço de Capacitação Institucional
COPQV	Coordenação de Promoção da Qualidade de Vida e Competências

ANEXOS

SEGEC	Serviço de Gestão de Competências
CGEAO	Coordenação-Geral de Apoio Operacional
COEBE	Coordenação de Apoio à Execução de Bolsas no Exterior
SEBEX	Serviço de Bolsas no Exterior
SEABE	Serviço de Acompanhamento de Bolsistas Egressos
COEBP	Coordenação de Apoio à Execução de Bolsas no País
SEBPP	Serviço de Bolsas de Pesquisa no País
SEBFP	Serviço de Bolsas de Formação no País
COETP	Coordenação de Apoio à Execução dos Projetos Tecnológicos e de Pesquisa
SEPFT	Serviço de Projetos de Pesquisa e de Bolsas de Fomento Tecnológico.
COSAO	Coordenação de Suporte às Atividades Operacionais
SECAT	Serviço Central de Atendimento

DEHS - Diretoria de Engenharias, Ciências Exatas, Humanas e Sociais

SEADM	Serviço de Apoio Administrativo
CGECT	Coordenação-Geral de Engenharia, Tecnologia e Inovação
COCTC	Coordenação do Programa de Capacitação Tecnológica e Competitividade
COENG	Coordenação do Programa de Pesquisa em Engenharias
COENE	Coordenação do Programa de Pesquisa em Energia
CGCHS	Coordenação-Geral do Programa de Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
COCHS	Coordenação do Programa de Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais
COSAE	Coordenação do Programa de Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas e Educação
CGCEX	Coordenação-Geral do Programa de Pesquisa em Ciências Exatas
COCEX	Coordenação do Programa de Pesquisa em Ciências Exatas
COCQG	Coordenação do Programa de Pesquisa em Ciências Químicas e Geociências
COAPD	Coordenação de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Aplicações

DABS - Diretoria de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde

SEADM	Serviço de Apoio Administrativo
CGSAU	Coordenação-Geral do Programa de Pesquisa em Saúde
COBIO	Coordenação do Programa de Pesquisa em Biociências
COSAU	Coordenação do Programa de Pesquisa em Saúde
CGCTM	Coordenação-Geral do Programa de Pesquisa em Ciências da Terra e do Meio Ambiente
COIAM	Coordenação do Programa de Pesquisas Oceanográficas e Impactos Ambientais
COGEC	Coordenação do Programa de Pesquisa em Gestão de Ecossistemas
CGAPB	Coordenação-Geral do Programa de Pesquisa em Agropecuária e Biotecnologia
COAGR	Coordenação do Programa de Pesquisa em Agropecuária e Agronegócios
COBRG	Coordenação do Programa de Pesquisa em Biotecnologia e Recursos Genéticos

ANEXO II | Declaração de Integridade do Relato Integrado



DECLARAÇÃO

Declaramos, em atenção às determinações da Estrutura Internacional para Relato Integrado e em cumprimento às orientações exaradas pelo Tribunal de Contas da União-TCU, reconhecer a responsabilidade conferida a esta Unidade Prestadora de Contas quanto a assegurar a integridade das informações contidas no Relatório de Gestão do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq do Brasil, referente ao ano de 2018. Confirmamos a aplicação do pensamento coletivo na preparação e apresentação do presente Relatório Integrado, cuja elaboração buscou seguir, o melhor possível, dentro das possibilidades atuais e contextuais do CNPq, os conceitos, as premissas e recomendações do International Integrated Reporting Council-IIRC (Conselho Internacional para Relato Integrado).

Brasília, 28 de março de 2019.

Marcos César Chaves da Fonseca

Coordenador da Coordenação de Planejamento e Gestão Estratégica
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

João Luiz Filgueiras de Azevedo
Presidente

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

LISTA DE SIGLAS

ABELHA	Associação Brasileira de Estudos das Abelhas
AFD	Assentamento Funcional Digital
AGU	Advocacia Geral da União
Anprotec	Associação Nacional das Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APV	Auxílio a Pesquisador Visitante
AR	Aviso de Recebimento
ARAUCÁRIA	Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná
ATP	Apoio Técnico em Extensão no País
AVC	Acidente Vascular Cerebral
AVG	Auxílio à Participação em Eventos Científicos
BF	Balanço Financeiro
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
BO	Balanço Orçamentário
BP	Balanço Patrimonial
BPL	Boas Práticas de Laboratório
C,T&I	Ciência, Tecnologia e Inovação
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBAB	Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia
CBPF	Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas
CEMADEN	Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais
CERN	Organização Europeia de Pesquisa Nuclear
Cerne	Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos
CETEM	Centro de Tecnologia Mineral
CETENE	Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste
CGAN/DAB	Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Departamento de Atenção Básica/MS

CGEE	Centro de Gestão e Estudos Estratégicos-
CGIRC	Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos
CGSPD	Coordenação Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência
CGU	Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da
União	
CIC	Conselho Internacional de Ciência
CNCOOP	Confederação Nacional das Cooperativas
CNEN	Comissão Nacional de Energia Nuclear
CNPEM	Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONDESAUD	Consultar Desequilíbrio de Equação de Auditor
CONFAP	Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à
Pesquisa	
CORI	Comitê de Negociação e Relacionamento Institucional
CPTEC	Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos
CTC	Centros de Tecnologia Celular
CTI	Centro de Tecnologia da Informação
CYTED	Programa de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento
DAPES	Departamento de Ações Programáticas Estratégicas do MS
DCASP	Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público
DECIT	Departamento de Ciência e Tecnologia do MS
DEMUCTI	Metodologia Flexível de Apoio à Tomada de Decisão Multicritério
em CT&I	
DFC	Demonstração dos Fluxo de Caixa
DMPL	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
DN	Decisão Normativa
DT	Bolsas de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e
Extensão Inovadora	
DVP	Demonstrativo das Variações Patrimoniais
ELSA	Estudo Longitudinal da Saúde do Adulto
ENAC	Equipe Nacional de Cobrança
ANEXOS	

ENCTI	Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação
ERANET-LAC	Network of the European Union, Latin America and the Caribbean Countries on Joint Innovation and Research Activities
ERC	European Research Council
e-SIC	Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão
e-TCE	Sistema Eletrônico do Serviço de Tomadas de Contas Especial
EV	Especialista Visitante
FACEPE	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Pernambuco
FAP	Fundação de Amparo à Pesquisa
FAPDF	Fundação de Amparo à Pesquisa do Distrito Federal
FAPEAC	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Acre
FAPEAL	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas
FAPEAM	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas
FAPEAP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amapá
FAPEG	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás
FAPEMA	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Maranhão
FAPEMAT	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Mato Grosso
FAPEMIG	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FAPEPI	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí
FAPERGS	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
FAPERJ	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FAPERN	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte
FAPERO	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Rondônia
FAPES	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo
FAPESB	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia
FAPESC	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FAPESPA	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará
FAPESQ	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Paraíba
FAPITEC	Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica

FAPT ou FAPTO	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Tocantins
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
FNDCT	Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FUNCAP	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FUNDECT	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul
FUNTEC	Fundo de Apoio à Tecnologia
GACD	Global Alliance for Chronic Diseases
GIZ/NoPa	Agência Internacional de Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável
GRC	Global Research Council
GRU	Guia de Recolhimento da União
IACTI-RR	Instituto de Amparo a Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Roraima
IAM/FIOCRUZ	Instituto Aggeu Magalhães da Fundação Oswaldo Cruz
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
IBRAM	Instituto Brasileiro de Museus
ICMBio	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
ICSU	International Council for Science
ICVs	Inventários do Ciclo de Vida de Produtos
IDSM	Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá
IEL	Instituto Euvaldo Lodi
IMPA	Instituto de Matemática Pura e Aplicada
IN	Instrução Normativa
INCT	Institutos Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação
INMA	Instituto Nacional da Mata Atlântica
INPA	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
INPE	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
INPI	Instituto Nacional da Propriedade Industrial

INSA	Instituto Nacional do Semiárido
INT	Instituto Nacional de Tecnologia
iPS	Células Pluripotentes Induzidas
IS	Instrução de Serviço
ITI	Iniciação Tecnológica e Industrial
ITV	Instituto Tecnológico Vale
LNA	Laboratório Nacional de Astrofísica
LNCC	Laboratório Nacional de Computação Científica
MAST	Museu de Astronomia e Ciências Afins
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MCTIC	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
MDS	Ministério do Desenvolvimento Social
MEC	Ministério da Educação
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MOBTEC	Sistema de Mobilidade
MPEG	Museu Paraense Emílio Goeldi
MPOG	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
MS	Ministério da Saúde
NANoREG	Certificação de Produtos Oriundos da Nanotecnologia
NASF - AB	Núcleos Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica
NGIRC	Núcleo Operacional de Gestão de Integridade, Riscos e Controles
Internos	
OCB	Organização das Cooperativas Brasileiras
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PAC	Plano Anual de Capacitação
PCASP	Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
PCI	Programa de Capacitação Institucional
PD&I	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PDCTR	Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional
PDDC	Programa de Divulgação e Disseminação Científica

PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações
PELD	Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração
PGIRC	Política de Governança, Gestão da Integridade, Riscos e Controles Internos
PIB	Produto Interno Bruto
PICC	Plataforma Integrada Carlos Chagas
PLS	Plano de Gestão de Logística Sustentável
PNDP	Política e Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional
PPCI	Plano de Prevenção e Combate a Incêndio
PPP	Programa de Apoio à Infraestrutura para Primeiros Projetos
PPSUS	Programa de Pesquisa para Sistema Único de Saúde
PQ	Bolsas de Produtividade em Pesquisa
Prevfogo	Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios
PROANTAR	Programa Antártico Brasileiro
PROEP	Programa de Excelência em Pesquisa
PROFIP	Programa de Fomento à Integridade Pública
PRONEM	Programa de Apoio a Núcleos Emergentes de Pesquisa
PRONEX	Programa de Núcleos de Excelência
PROTAX	Programa de Capacitação em Taxonomia
PVE	Programa Pesquisador Visitante
QVT	Programas de Qualidade de Vida no Trabalho
RCPCD	Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência
RENAME	Relação Nacional de Medicamentos Essenciais
RN	Resolução Normativa
RNTC	Rede Nacional de Terapia Celular
SAPIENS	Sistema de Inteligência Jurídica da Advocacia Geral da União
SCIRM/SAS	Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar/ Secretaria de Atenção à Saúde
SCAR	Scientific Committee on Antarctic Research
SCTIE	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos

Sebrae	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECT	Secretaria de Ciência e Tecnologia
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SEPED	Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento
do MCTIC	
SESCOOP	Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIASS	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público
Federal	
SIC	Serviço de Informações ao Cidadão
SICONV	Sistema de Convênios
SisNANO	Sistema Nacional de Laboratórios de Nanotecnologia
SISREF	Sistema de Frequência
SPU	Secretaria de Patrimônio da União
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
STS Forum	Science and Technology in Society Forum
SUS	Sistema Único de Saúde
SWG	Graduação Sanduiche
SZC	Síndrome de Zika Congênita
TCU	Tribunal de Contas da União
TED	Termo de Execução Descentralizada
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação de Comunicação
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UnB	Universidade de Brasília
UTI	Unidade de Terapia Intensiva
VPA	Variações Patrimoniais Aumentativas
VPD	Variações Patrimoniais Diminutivas

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPQ. AGÊNCIA BRASILEIRA DE FOMENTO À CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, FUNDAÇÃO PÚBLICA VINCULADA AO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES. PÁGINA OFICIAL DO CNPQ NA WEB - WORLD WIDE WEB. BRASÍLIA: CNPQ, 2018. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.CNPQ.BR](http://www.cnpq.br).

_____. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Planejamento Estratégico 2025. Brasília: CNPq, dezembro de 2014. Disponível em: <http://www.cnpq.br/web/guest/planejamento-estrategico/>.

_____. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Portaria n.º 951, de 23 de Fevereiro de 2017. Aprova o Regimento Interno do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Brasília: CNPq, 2017. Disponível em: <http://www.cnpq.br/web/guest/regimento-interno-po-951/>.

_____. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Indicadores Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação. Brasília: MCTIC, 2018. 164 p. Disponível em: https://www.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/indicadores/arquivos/Indicadores_CTI_2018.pdf.

_____. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Novo Marco

Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação. Brasília: MCTIC, 2018. 80 p. Disponível em: <http://www.mctic.gov.br/mctic/opencms/publicacao/publicacoes.html>.

_____. Ministério da Fazenda. Relatório de Gestão 2017. Brasília: Ministério da Fazenda, 2018. 176 p. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/acesso-a-informacao/auditorias/secretaria-executiva-e-gabinete-do-ministro/arquivos/relatorio-de-gestao-2007/view>. Último acesso em: 28/03/2019.

_____. Tribunal de Contas da União. Decisão Normativa TCU nº. 170, de 19 de setembro de 2018. Dispõe acerca das unidades cujos dirigentes máximos devem prestar contas de suas gestões ocorridas no exercício de 2018, especificando a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação, nos termos do art. 3º da Instrução Normativa TCU 63, de 1º de setembro de 2010. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/contas/contas-e-relatorios-de-gestao/>.

_____. Tribunal de Contas da União. Decisão Normativa TCU nº. 172, de 12 de dezembro de 2018. Dispõe sobre a relação das unidades prestadoras de contas cujos responsáveis terão as contas de 2018 julgadas pelo Tribunal e especifica a forma, os prazos e os conteúdos para a elaboração das peças de responsabilidade dos órgãos de controle interno e das instâncias supervisoras que compõem os processos de contas, nos termos do art. 4º da Instrução Normativa TCU 63, de 1º de setembro de 2010. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/contas/contas-e-relatorios-de-gestao/>.

_____. Tribunal de Contas da União. Instrução Normativa TCU 63, de 1º de

setembro de 2010. Estabelece normas de organização e apresentação dos relatórios de gestão e das peças complementares que constituirão os processos de contas da Administração Pública federal, para julgamento do Tribunal de Contas da União, nos termos do art. 7º da Lei 8.443, de 1992.

_____. Tribunal de Contas da União. Proposta de adaptação, para o setor público, da Estrutura Internacional para Relato Integrado, TC 023.492/2018-0.

_____. Tribunal de Contas da União. Referencial básico de gestão de riscos. Brasília: TCU, Secretaria Geral de Controle Externo (Segecex), 2018. 154 p.

_____.Tribunal de Contas da União. Referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública. Versão 2 - Brasília: TCU, Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2014. 80 p.

_____.Tribunal de Contas da União. Relatório de gestão na forma de relato integrado : evolução da prestação de contas. Brasília : TCU, Secretaria-Geral de Controle Externo (Segecex), Secretaria-Geral Adjunta de Controle Externo (Adgecex),Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo (Semec), 2018. 45 p.

_____.Tribunal de Contas da União. Secretaria Adjunta de Controle Externo Secretaria de Métodos e Suporte a Controle Externo. Orientações gerais para a elaboração dos relatórios de gestão de 2018. Brasília: TCU, 2018. 2 p. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/contas/contas-e-relatorios-de-gestao/>. Último Acesso em: 28/03/2019.

_____.Tribunal de Contas da União. Secretaria Adjunta de Controle Externo

Secretaria de Métodos e Suporte a Controle Externo. Estrutura geral do Relatório de Gestão – anexo II da DN 170/2018, portaria TCU e sistema e-Contas. Brasília: TCU, 2018. 3 p. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/contas/contas-e-relatorios-de-gestao/>. Último Acesso em: 28/03/2019.

PORTER, M. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus, 1986.

_____. Vantagem Competitiva: criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

REINO UNIDO. International Integrated Reporting Council. Estrutura Internacional para Relato Integrado (versão em português). Maio de 2014. Disponível em: <http://integratedreporting.org/wp-content/uploads/2015/03/13-12-08-THE-INTERNATIONAL-IR-FRAMEWORK-Portuguese-final-1.pdf>.

SAYÃO, Luís Fernando e SALES, Luana Farias. Curadoria digital e dados de pesquisa. AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento. V. 5, n. 2 Rio de Janeiro, 2016. Pág. 67 – 71. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/atoz.v5i2.49708>. Acesso em: 25/01/2019.



*Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico*

SHIS QI 1 Conjunto B - Blocos A, B, C e D
Lago Sul - Brasília/DF - 71605-001
(61) 3211-9000

www.cnpq.br



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

